AGRAVA-SE A CRISE DE ENERGIA:

— É A MAIOR VAZÃO DOS ÚLTIMOS 32 ANOS!

Continua assumindo proporções alarmantes a crise de energia elétrica nesta capital. De acôrdo com informações colhidas junto à Superintendência da Light, esta manhã, o Ribeirão das Lajes está reduzido a 11%. Ontem houve uma queda de 36 cms. Por outro lado, o Rio Paraíba baixou 79, registrando-se a maior vazão dêstes últimos 32 anos. Até agora, porém, a direção da Light não advogou o racionamento de energia para a indústria. Desde que a situação perdure, ou se agrave com a falta de chuvas, não há dúvida de que essa medida será solicitada ao Conselho de Energia Elétrica.

O MINISTRO DO EXTERIOR DO PARAGUAI FALANDO À "ULTIMA HORA" EM ASSUNÇÃO

"O PARAGUAI DEFENDERÁ A QUALQUER CUSTO O DIREITO DE ASILO!"

Aviões da Fôrça Aérea Guarani Prontos Para Qualquer Emergência — Os Acontecimentos na Argentina e Seus Reflexos na Política Interna do Paraguai — "Nenhuma Hostilidade a Peron"

"Jamais Movimentaram as Hélices de Qualquer Avião os Motores Montados Pelo Brig. Guedes Muniz"

Revela Plínio Cantanhede, Exclusivo de ULTIMA HORA

A ENTREGA DO PETRÓLEO DERRUBOU A DITADURA DE JUAN PERON!

Dentro Dos Círculos Militares Nacionalistas e Até Mesmo Dentro do Próprio Partido Peronista, o Acôrdo de Perón Para a Entrega do Petróleo Argentino Precipitou a Eclosão da Revolução — (Na Terceira Página Dêste Caderno)

No aeroporto de Assunção chega o primeiro avião saído de Buenos Aires. Neste aparelho da Panair do Brasil era aguardado o ex-Ministro do Exterior da Argentina, o qual, entretanto, não viajou

O Chefe de Polícia de Assunção, Coronel Mario Ortega, falando ao enviado especial de ULTIMA HORA

"A Fábrica Nacional de Motores só Passou a Produzir Algo de Útil Depois Que Dela se Afastou o Quarentão" — Uma Das Duas: ou de Fato o Brigadeiro Muniz Não Pode Provar a Origem Dos Bens Que Possui ou Então Sôbre Ela Silencia, Porque Entende a Ninguém Deva Explicações ... — Quem Vive Como um Nababo, Sem Jamais Explicar a Origem da Fortuna, Jamais Poderá Chamar a Juízo Adversários, Sem Que Antes Prove Possuir Autoridade Moral — (Leia na 8.ª Página Dêste Caderno a Íntegra da Defesa Prévia Apresentada pelo Advogado Miranda Jordão)

TIRAGEM: 82.020 ☆ ANO V — Rio de Janeiro, 27 de Setembro de 1955 — N. 1.309

Ultima Hora — 2 CRUZEIROS

Diretor Superintendente L. F. BOCAYUVA CUNHA — SAMUEL WAINER

Edmar Morel Informa de Buenos Aires:

Será Lançado ao Mar o Monumento de Eva Perón

A Enorme Estátua de 80 Toneladas Está Viajando a Bordo de um Navio Argentino da Itália Para Buenos Aires — Seria Colocada na Plaza de Mayo Tôda de Mármore

BUENOS AIRES, 27 (Urgente) (Do Edmar Morel, enviado especial de ULTIMA HORA) — [illegible] que está sendo esperado em Buenos Aires, viaja um monumento de Eva Perón, de mármore, com 80 toneladas, mandado construir na Itália. Informações de fonte segura afirmam que o referido monumento, que seria erigido na Plaza de Mayo, será lançado ao mar.

COSME E DAMIÃO BAIXARÃO NOS TERREIROS DE UMBANDA

As Festividades Dedicadas Aos Santos Mártires na Igreja e Nas Macumbas — Festa no Cruzeiro de Pai Joaquim de Guiné-Mina (Leia na 2.ª Pág.)

Na Tenda Espírita São Pedro, além de Cosme e Damião, "baixou" também o Cabôclo Penaé. Houve balas e cocadas e as crianças "desceram" em vários "aparelhos", fazendo uma grande farra. Na gravura vemos um médium em transe, recebendo Cosme. Vê-se, também, a pomba que simboliza o Espírito Santo, de acôrdo com o ritual de Umbanda

Zero Hora

REVISÃO DE TARIFAS

Confirmou-se, plenamente, ontem a nossa reportagem de sábado sôbre a revisão do sistema tarifário brasileiro. A Comissão de Revisão de Tarifas, tendo à frente o seu presidente, Sr. Mário Guaraná de Barros, compareceu, na tarde de ontem, ao gabinete do Ministro da Fazenda, entregando ao Sr. José Maria Whitaker os resultados dos seus longos estudos.

☆

ASSISTIU À REVOLUÇÃO

A única passageira que embarcou em Buenos Aires no "Vera Cruz" foi a Senhora Carmen Alonso, funcionária diplomática da Espanha. Hoje de manhã, logo que o transatlântico chegou ao Rio, a Senhora Carmen Alonso revelou à reportagem que outras 60 pessoas que já haviam tomado lugar no navio em Buenos Aires foram obrigadas a descer, por ordem do novo govêrno argentino. A Senhora Carmen Alonso disse mais que o "Vera Cruz" estava num local a ser bombardeado, caso Perón não atendesse ao "ultimatum" dos rebeldes. D. Carmen Alonso assistiu à remoção de 600 cadáveres que jaziam sob escombros nas proximidades da sede da Aliança Liberal, que foi bombardeada.

☆

PENA BOTO

Chegou à Guanabara a fôrça-tarefa que, sob o comando do Almirante Carlos Pena Boto, durante 22 dias realizou exercícios de tiro real e adestramento de suas guarnições ao longo do litoral brasileiro.

O Almirante Pena Boto, durante êsses exercícios, completou 100 dias de mar. De bordo de um helicóptero da F.A.B. o comandante em chefe da esquadra comandou os exercícios de evolução no pôrto desta Capital.

☆

CALOTEIRA

O Governador da Paraíba, atendendo a diversos apelos dos servidores municipais de João Pessoa, que há quatro meses não recebiam os seus vencimentos, resolveu adiantar um crédito à Prefeitura local para regularizar a situação aflitiva em que se encontravam aquêles funcionários. — (Asapress)

☆

BOMBA

Segundo um telegrama da Asapress, o Professor Alfeu Diniz declarou que o minério da bomba atômica lançada em Hiroshima foi de Goiás. Essa e outras afirmações do Professor Diniz foram relatadas pelo Professor Zoroastro Artiaga num artigo publicado no jornal "O Popular", de Goiânia.

"Tôda a Cidade Chora a Morte do Seu Cantor..."

CHICO VIOLA: DO LARGO DA CONCÓRDIA PARA A MORTE E PARA A IMORTALIDADE

No Dia 27 de Setembro de 1952 Desaparecia o "Rei da Voz" — "A Cidade Está de Luto. Estão de Luto os Morros de Onde Brotaram Tantos Sambas, Que Ganharam Vida na Voz de Francisco Alves" — Desmaios, Chôros, Imprecações de Dor — Últimas Homenagens do Povo Brasileiro ao Homem Que Foi Comparado a Bing Crosby e Carlos Gardel — (Leia na Segunda Página Dêste Caderno)

"Meus Dez Dias em Moscou" — II —

"O ROSTO DE STÁLIN PARECE ESPANTOSAMENTE VIVO..."

Chegada a Moscou — As Estrêlas vermelhas Pareciam Estender Sua Proteção Sôbre a Cidade Adormecida — No Mausoléu da Praça Vermelha — 12 Horas de Desfile Quatro Vêzes Por Semana (Por PIERRE BLOCK, Com Exclusividade Para ULTIMA HORA)

Desiludida Das Eternas Promessas:

TENTOU CONTRA A VIDA A AMANTE DE GRANDE OTELO

Já Fora de Perigo, Linda Dos Santos Narrou as Razões Que Concorreram Para Que Ela Cometesse o Tresloucado Ato — Seduzida e Desiludida, Não Teve Outra Alternativa — (LEIA NA 5.ª PÁGINA)

Campeões da Cortesia

Um Diploma Para o Paraibano Jorge Laurindo de Almeida, Vendedor da Casa Miguel D. Ajuz

Mais um jovem vendedor do comércio, temos a satisfação de inscrever hoje, em nossa galeria dos "Campeões da Cortesia". Trata-se de um rapaz natural da Paraíba, que se acha nesta Capital há dez anos e que sempre ganhou sua vida no comércio. Tem o curso de rádio-técnico, entre as suas aptidões. Chama-se o moço, Jorge Laurindo de Andrade e pode ser encontrado diàriamente, na sua lida, na "Casa Miguel D. Ajuz", uma das mais tradicionais, no setor de rádios, peças, etc.. Jorge Laurindo como tantos outros vendedores, também foi testado por um nosso companheiro. No teste revelou não só amplo conhecimento do "metier" a que se dedica como, também, atenção e cordialidade. Tornou-se, por isso mesmo, merecedor de um diploma de "Campeão da Cortesia" diploma êsse recebido ontem, entre a sua emoção e a alegria de seus chefes e companheiros de trabalho, no estabelecimento da Rua Visconde do Rio Branco, 54. Depois de dizer acreditar sinceramente nos altos propósitos desta nossa campanha de estímulo ao comerciário, Jorge Laurindo, à esquerda, recebeu o diploma das mãos do sr. Demócrito D. Ajuz, sócio-gerente da casa, aparecendo ainda no grupo o sr. Miguel D. Ajuz, o venerando fundador da importante firma. E segue assim, com o maior êxito a nossa promoção em favor dos vendedores do comércio carioca que se destacam pela lhaneza de trato com o público e que se tornam, assim, "Campeões da Cortesia".

Na Pista do Estrangulador da Doméstica

A POLÍCIA ESPERA DETER O CRIMINOSO AINDA HOJE

★

Pernoitava, nos sábados e domingos, no apartamento — Detida uma colega de Francisca, a qual prestou importantes informações — Ligações amorosas que o patrão desconhecia. — (Leia na Segunda Página).

FRANCISCA SALAMI — Estrangulada durante a ausência dos patrões

A Carta Semanal de McGraw Hill American Letter Refletindo Pensamento Dos Técnicos Americanos:

A REFORMA CAMBIAL TRARÁ BENEFICIOS PARA O BRASIL

Sensível Aumento de Exportação de Vários Produtos — Ligeira Queda no Preço do Café — Preço do Dólar: 60 Cruzeiros no Câmbio Oficial e 80 no Livre — Pesadas Sobretaxas (Importações) Que Irão de 30 a 100% — Eliminadas as Bonificações Para os Exportadores — O Sr. José Maria Whitaker Recebe Representantes das Classes Produtoras — (Na 2.ª Pág.)

MENEZES CORTES INSISTIU NA PROIBIÇÃO

Nem os Intelectuais Puderam Ver o Filme "Rio, 40 Graus"!

Confusão Ontem à Tarde na ABI — Nova Vai Ser Impetrado Mandado de Segurança [illegible]

SÓ ALÁ SABE A VERDADE... Que venha o filme, só assim poderemos optar. Não desejo fazer como o Coronel Côrtes que, apesar de a censura aprovar, desaprova-o — declarou o Professor Malba Tahan

(Leia Texto na 4.ª Pág. Dêste Caderno) **NENHUM GOVÊRNO SUBIRÁ AS ESCADAS DO CATETE SEM O POVO!**

REVISTA DOS JORNAIS

TÊRÇA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO DE 1955

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

DEBATE CATOLICO

O debate em tôrno do Plinio Salgado, cujo nariz um choque de veículos achatou, é o mais divertido dêsses dias de campanha eleitoral. O homenzinho frágil continua de cama, a nariganga enfeitada de esparadrapos! Mas, cá fora o pau está comendo...

Ontem, dizia n"O Globo" o Gustavo Corção, que agora se sente venturoso na promiscuidade com o ladino Roberto Cavalo-Marinho; dizia o Corção que o artigo do Plinio sôbre a Luz del Fuego, figurino que o candidato, se vitorioso, pretende lançar no Brasil, não constituí, como nós outros pensamos, um mero detalhe... Assevera, contundente o santo máu da cruzada de Juarez:

"Não. Os traços fisionômicos se articulam. Os erros vividos por uma pessoa formam um sistema. O que havia de antinatural nos anauês e no totalitarismo do sigma se articulam com o que há de antinatural nessa exaltação do nudismo vestida de vitupério moral".

Gustavo Corção exaspera-se quando o Plinio glorifica a Del Fuego, que ontem foi aliás absolvida pela 3.ª Câmara Criminal; exaspera-se com esta frase: "a nossa patrícia dançando o samba e rebolando as curvas afrodisíacas"!...

Contra Corção, hoje, na terceira página d"O Jornal" vem maliciosamente o Nertan Macedo, antigo vate verde... Diz o Gamba, que é como os integralistas chamam hoje em dia o Nertan:

"Mesmo em vários setores católicos, Plinio continuará a ter votos, sobretudo na chamada ala francesa da Igreja, citando-se em sua defesa, trechos cabeludos de Bernardos e Léon Bloy, em que a pornografia é posta a serviço da religião, com raro êxito e belos efeitos fonéticos".

Nós não temos nada com isto... O Nertan é católico, o Corção também e o Plinio nem se fala, pois escreveu a "Vida de Jesus"! De forma que isto deve ser linguagem própria de sacristia... E certo disto é que vamos dar mais êste trechozinho do Nertan:

"Em verdade, em verdade, — escreve o Nertan, em estilo bíblico — o antinudismo de Corção não dá votos e o nudismo que êle atribui, nada honestamente, ao Sr. Plinio Salgado, está se tornando a alavanca mais vitoriosa de sua campanha política. Aliás, como diz a simpática Del Fuego, — "Corção é contra o nudismo porque não resiste a "teste" sem roupa..."

Não é exemplar o debate entre católicos?

PERSPECTIVA

Juarez escreve no "Diário de Notícias" sôbre óleos e gorduras para a alimentação.

Calcula o candidato dos pequenos partidos e da flutuante UDN que o Brasil, dentro de dez anos, terá uma população aproximada de 68 milhões de habitantes! E calcula, ainda, que esta gente imensa terá de consumir (em ração para emagrecer) uma média de 18 quilos de gordura per capita anualmente... Nos Estados Unidos, na Alemanha e na Inglaterra o consumo médio é de 40 quilos...

Será possível atender-se a isto e a muito mais, sem reforma agrária não de brincadeira, mas a sério? E se, por burrice, o futuro govêrno não enfrentar a reforma agrária, que irá acontecer? Como o povo irá se comportar em face de Juarez ou de qualquer outro que vença no dia 3?...

E com êles!... Fome não passará mais o povo! Não aguenta mais!...

FIM DE GOVERNO

O "Jornal do Brasil" diz hoje:

"Agora anuncia-se que vai ser pedido o fechamento da "Imprensa Popular".

Termina bem o govêrno do Gonçalves Ledo-marcaferimum (né João Café)... Termina na mais furiosa boçalidade, o govêrno de "jornalista"...

O. M.

CONVERSA do dia

A QUEM INTERESSAR

1.ª PARTE

Marques Rebêlo

Admiradores do sr. Ademar de Barros, naturalmente sem consultá-lo, imprimiram um prospecto encimado pelos dizeres "Quem fêz mais pelo Brasil?" E nêle contabilizam as realizações dos candidatos ao páreo presidencial, quando exerceram governanças estaduais. É claro que as pautas do general Queixo Quebrado e do candidato dos camisas-verde, como nunca exerceram nada, são um longo rosário de zeros e se na pauta referente ao candidato de dona Alzira Peixoto também os zeros são quase um rosário, manda a verdade que se explique a razão de tantos símbolos negativos.

Se o sr. Ademar de Barros construiu 468 grupos escolares e o sr. Juscelino 6; 868 escolas rurais, e o sr. Juscelino 12, é porque em Minas Gerais tôdas as crianças nascem já sabendo ler, fato aliás pouco conhecido dos leitores. Se o sr. Ademar instalou 36 ginásios e o sr. Juscelino 1; 28 escolas normais, e o sr. Juscelino 0, é porque em Minas Gerais, quando se atinge a idade de 15 anos, recebe-se o certificado de curso secundário "honoris-causa", tal como o sr. Café Filho recebeu em Coimbra. E quanto a normalistas, não há razão de haver escolas normais, quando, como acima já foi informado, as crianças em Minas já nascem sabendo ler. Se o sr. Ademar realizou 114 escolas técnicas e o sr. Juscelino nenhuma, é que também o artesanato é uma condição nata dos mineiros. Se o sr. Ademar de Barros construiu 86 parques infantis e o Juscelino nenhum, é porque as crianças mineiras já nascem com tal desenvolvimento, que entram imediatamente na fase adulta, dispensando qualquer espécie de divertimento pueril.

Se o sr. Ademar de Barros realizou 294 postos de puericultura e o sr. Juscelino apenas 3, é porque o grau de sanidade com que nascem as crianças mineiras dispensa qualquer assistência médico-pediatra, e os 3 postos fundados pelo sr. Juscelino são apenas para atender estrangeiros em Minas Gerais. Se o sr. Ademar construiu 22 hospitais contra 0, do sr. Juscelino, instalou 18.000 leitos hospitalares, contra 60 do sr. Juscelino, 12 sanatórios, contra 0, do sr. Juscelino, 4 leprosários contra 0, do sr. Juscelino, e 1 hospital de Fogo Selvagem contra 0 do sr. Juscelino, a explicação é fácil: o grau de higidez do povo mineiro é único no mundo — ninguém fica doente e não havia razão, portanto, do ilustre governador empregar o dinheiro em obras suntuárias. E quanto ao capítulo especial do hospital de Fogo Selvagem, o sr. Juscelino fêz obra mais interessante — uma "boite" do Fogo na Roupa.

A CARTA SEMANAL DO MCGRAW HILL AMERICAN LETTER REFLETINDO PENSAMENTO DOS TÉCNICOS AMERICANOS:

A Reforma Cambial Trará Benefícios Para o Brasil

Sensível Aumento de Exportação de Vários Produtos -- Ligeira Quêda no Preço do Café -- Preço do Dólar: 60 Cruzeiros no Câmbio Oficial e 80 no Livre -- Pesadas Sobretaxas (Importações) Que Irão de 35 a 100% -- Eliminadas as Bonificações Para os Exportadores -- O Sr. José Maria Whitaker Recebe Representantes Das Classes Produtoras -- Sinais de Reforma Cambial no Fim Desta Semana

(Reportagem de GILBERTO GUIMARÃIS)

Ao que tudo indica, desta vez está mesmo "pintando" a tão propalada, discutida e até desmentida reforma cambial. Porta-vozes do gabinete do Ministro Whitaker (Fazenda), embora não declarando abertamente, deixam entrever, em certos ângulos de conversas que a transformação na nossa política de câmbio está por dias. Além disso, o titular da Fazenda vem recebendo, nêsses últimos dias, destacadas figuras das classes produtoras. Ontem, foi o Sr. Clóvis Sales Santos, presidente da FARESP, que levou ao Sr. José Maria Whitaker o pensamento dos cafeicultores filiados àquela entidade, sôbre a reforma cambial. Na tarde de hoje, o Ministro receberá, em comissão, os Srs. Augusto Viana, João Vasconcelos, José Larcevoir Esteves e Ruy Gomes de Almeida, respectivamente, representantes das confederações da Indústria e do Comércio, do Centro de Comércio de Café e da Federação das Associações Comerciais.

Contudo, alguns observadores ainda põem dúvidas sôbre a divulgação da reforma cambial no fim desta semana, faltando dois ou três dias para o pleito presidencial.

BENEFICIOS

À margem dessa movimentação aqui, no Rio, a publicação norte-americana "McGraw Hill American Letter" divulgou, em sua última carta semanal, os pontos essenciais da nova política de câmbio, conforme foi apreciado o projeto, pelas autoridades do Fundo Monetário Internacional. A certa altura dêsse noticiário, encontra-se êsse trecho: "Experts here are convinced that Brazil will benefit tremendously from the new system", o qual traduzido, significa que os técnicos americanos consideram que o Brasil venha a beneficiar-se tremendamente com o novo sistema cambial. A seguir, justificando êsse ponto de vista, informa que aumentarão as exportações de cacau, algodão, cêra, minerais e outros produtos.

PONTOS

São os seguintes os pontos principais da reforma cambial, segundo divulgou o "American Letter":

1) — desvalorização do cruzeiro, passando o dólar oficial a custar 60 cruzeiros e, no câmbio livre, 80; 2) — abolição dos leilões de câmbio para as cinco categorias; 3) — competição, junto aos Bancos, por parte dos importadores, das moedas de que necessitarem; 4) — cobrança de pesadas e progressivas sobretaxas sôbre os pagamentos em cruzeiro, admitindo-se que sejam elas as previstas na Lei n.º 2.145, isto é, 35%, 50%, 65%, 75% e 100%, respectivamente, para as 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª categorias de mercadorias importáveis; 5) — sabe-se que essa percentagem incide sôbre a média dos ágios, nos últimos três meses, mas, por outro lado, há uma dúvida, se o cálculo será feito sôbre o valor da moeda em licitação ou sôbre o valor médio do conjunto; 6) — esperam-se transferências de categoria de algumas mercadorias; 7) — exigência de licença de importação; 8) — eliminação total das bonificações dadas aos exportadores.

CAFÉ

Quanto ao café, admite a referida publicação que se verificará uma moderada elevação nas vendas, de vez que a taxa que será estabelecida para o nosso principal poduto não será beneficiada com bonificações. Disso resultará, entretanto, uma ligeira queda de preço. Eis aí em resumo o que disse "American Letter" sôbre a reforma cambial, restando-nos, apenas, aguardar a divulgação oficial, pelo govêrno brasileiro.

Cosme e Damião Baixarão Nos Terreiros de Umbanda

A igreja católica comemora hoje a data dedicada a Cosme e Damião, dois irmãos, estudantes de Medicina, que vieram da Arábia para a Cecília. Depois de formados em medicos começaram a clinicar. Porém, iluminados por Deus, realizavam curas julgadas impossíveis. Por isso para êles acorriam numerosas pessoas (cegos, paralíticos, leprosos e outros portadores de males incuráveis) na ânsia de encontrarem alívio para suas dores. Era a época da perseguição aos adeptos do Cristianismo, que já estava adquirindo raízes profundas. O povo abandonava os deuses pagãos para adotar o enviado de Deus que, embora tendo sido já crucificado, sua doutrina continuava a crescer empolgando as novas gerações. Seus discípulos ou seguidores não se cansavam de pregar o que lhes ensinara o descendente de David e Salomão — Jesus Cristo.

E foi por isso que os dois despertaram o ódio e a inveja dos prefeitos romanos, um dos quais mandou que os precipitassem do alto de um rochedo ao mar. Um anjo baixou e os levou para a praia. O carrasco, sob as ordens do prefeito, mandou fôssem êles encerrados numa fornalha. Grande surprêsa: quando abriram-na os santos gêmeos passeavam como se o fizessem sôbre flores. Depois disso, foram decapitados.

Na Umbanda

A fé em Cosme e Damião atinge a tôdas as camadas sociais. Não somente na Igreja Católica mas também nos centros espíritas, nas macumbas: as "crianças", como são conhecidos, são grandemente cultuados. Hoje à noite eles "baixarão" nos terreiros de Umbanda com os nomes de Cosme e Damião, enquanto nos das linhas de Angola, Nagô, Gêge, Tapa e nas outras entidades diretamente africanas eles descerão com seus nomes africanos. São os Ibejis, meninos pretos que também gostam de balas e cocadas.

E durante a noite inteirinha ouviremos os batuques dos "terreiros" e das tendas espíritas entre as quais se encontra a Tenda Espírita São Pedro, fundada em 1925, por Carlos Alberto e Rêgo Barros, na rua do Mercado n.º 14, onde as festividades dedicadas a Cosme e Damião começaram desde ontem, organizadas por Durval Carvalho.

Cruzeiro de Pai Joaquim Guiné-Mina

Quantos anos fará hoje o preto velho Pai Joaquim? Ninguém sabe. Desencarnado há longos anos, Pai Joaquim será homenageado hoje no "Cruzeiro" que tem o seu nome, situado na rua Paim Pamplona n.º 171, na estação do Sampaio, dentro do ritual do Cruzeiro, que difere do de Umbanda e do afro-brasileirismo. O que em outras linhas se chama macumba ou candoblé, ali se denomina "coróa", o que constitui um espetáculo deveras maravilhoso para os crentes e para os estudiosos dos mitos brasileiros.

Em outra oportunidade daremos aqui uma reportagem sôbre o ritual da linha do Cruzeiro.

Logo mais nos contentaremos em ouvir os "guias" cantando suas belas estações" ("pontos") entre os quais o de São Jorge Guerreiro:

Lá vem São Jorge / Salvando O Cruzeiro / São Jorge é o ministro / De Deus verdadeiro / São Jorge é o minsitro / São Jorge é o padroeiro.

Noivado Rompido dá Nisso...

José Elias Lourenço foi implacável: — "Entre nós está tudo acabado".

Isso aconteceu na casa 4 da Rua Piraí n. 218, em Marechal Hermes, residência de sua noiva Hermenegilda Corrêa Lima (18 anos, doméstica).

E saiu batendo a porta. Horas depois saía também Hermenegilda. Não para procurá-lo, mas, para o Hospital Carlos Chagas com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas em virtude de ter ateado fogo às vestes.

O Ministro do Exterior do Paraguai, Falando a ULTIMA HORA, em Assunção:

"O POVO PARAGUAIO DEFENDERÁ A QUALQUER CUSTO O DIREITO AMERICANO DE ASILO!"

ASSUNÇAO, 26 (Por José Carlos Stabell, enviado especial de ULTIMA HORA) — "O povo paraguaio defenderá a qualquer custo o direito americano de asilo", declarou enfàticamente a êste repórter o Ministro das Relações Exteriores do Paraguai, Sr. Sanchez Quells, depois de várias horas de espera em frente ao Palácio do Govêrno.

Perguntado sôbre a ida de um avião "Catalina" paraguaio para trazer Peron a Assunção, respondeu-nos:

— De fato, o avião "Catalina" está ponto para qualquer emergência, como os outros estão".

A verdade é que os acontecimentos na Argentina bem como a vinda de Perón estão agitando profundamente êste país e podem determinar bruscas e imprevisíveis mudanças em seu panorama político. Não é segrêdo para ninguém que a política interna guarani sofreu um forte abalo com o desfêcho da revolução argentina, sobretudo com a identidade de vistas existente entre a oposição paraguaia e os revolucionários portenhos antiperonistas. Há quem chegue a afirmar que a posição do Presidente Stroessner é extremamente delicada, de vez que já não conta com o apoio do peronismo.

Medidas de Segurança

ASSUNÇAO, 26 (Por João Baptista Lemos, enviado especial de ULTIMA HORA) — Acabamos também de obter declarações exclusivas do Ministro do Interior do Paraguai sôbre o asilo a Perón. Eis as perguntas formuladas e as respectivas respostas.

PERGUNTA — Quais as medidas que foram tomadas pelo Ministro do Interior para a segurança pessoal do ex-Presidente da República Argentina General Juan Perón, durante a sua permanência em território paraguaio?

RESPOSTA — Todos os asilados políticos que buscaram, buscam ou buscarem o amparo da soberania paraguaia, gozarão da proteção do Estado paraguaio em tôda a sua integridade.

PERGUNTA — Pode V. S. informar se o mencionado asilado ficará radicado em Assunção ou em alguma outra localidade do interior da República?

RESPOSTA — O Govêrno nacional, do qual participo oportunamente resolverá êsse aspecto do problema.

PERGUNTA — Quais são as perspectivas que o "caso Perón" oferece relativamente às relações políticas, sociais e econômicas entre o Paraguai e a Argentina?

RESPOSTA — Quanto a êsse assunto entendo que é o Sr. Presidente da República e os organismos responsáveis pela direção das relações internacionais do Govêrno quem, por determinações claras e terminantes da Constituição Nacional, compete dar a resposta a essa pergunta.

PERGUNTA — A situação política do Paraguai pode ser afetada em consequência dos acontecimentos na Argentina.

RESPOSTA — Em obediência à verdade, pode-se afirmar que a situação interna do Paraguai é completamente estável. A Associação Nacional Republicana, atualmente exercendo a função de Govêrno, é um partido político que tem cêrca de um século de atividades, de militância em nosso país.

"Não Haverá Hostilidade a Perón"

ASSUNÇAO, 26 (De João Baptista Lemos, enviado especial de ULTIMA HORA) — As primeiras palavras de tranquilidade dentro da onda de boatos inquietantes que tem tomado de assalto a cidade nestes últimos dias, foram proferidas hoje pela manhã, pelo chefe de polícia de Assunção, Coronel Mário Ortegas. Disse que, de forma alguma o "temperamento paraguaio se voltará contra os vencidos".

"Compreendemos que um presidente deposto — adiantou — deve ser tratado como um cavalheiro, respeitando-se-lhe todos os seus direitos. Não haverá demonstração de hostilidade a Perón". E acrescentou:

— "Quando há revolução lutamos todos. Depois damos as mãos".

Sôbre os movimentos dos jornalistas brasileiros aqui em Assunção, principalmente no que toca à nossa situação durante a chegada de Perón, assegurou que de modo algum oporá qualquer dificuldade e desconhece mesmo, até agora qualquer instrução superior nesse sentido.

DESARMAMENTO DAS PEQUENAS POTÊNCIAS,

N. YORK, 27 — Na sessão de ontem da Assembléia-Geral da ONU, o representante da Bolívia propôs o desarmamento das pequenas potências como meio de progredirem econòmicamente mais depressa.

O chefe da delegação boliviana, Sr. Hernán Siles Suazo, disse que o plano de desarmamento para as grandes potências devia estender-se aos pequenos países e que neste sentido a sua delegação apresentaria em breve à Assembléia uma proposta. "O desarmamento só das grandes potências não atinge o seu alvo", disse êle. "As pequenas nações é que não se devem sobrecarregar com a aquisição excessiva de material bélico." (R.)

Na Pista do Estrangulador da Doméstica

A POLÍCIA ESPERA DETER O CRIMINOSO AINDA HOJE

Poucos minutos depois das 18 horas de ontem, o negociante Isaac Chaucke, residente na Avenida Atlântica, 1036, apt. 401, chegou em casa para jantar. À porta, encontrou sua filha, que lhe deu a notícia:

— Já estou cansada de tocar a campainha e a empregada não atende. Usando sua chave, penetrou no apartamento, e, ao transpor a sala de jantar, deparou com um divã tombado.

A Morta

Percebendo que algo de anormal havia ali ocorrido, foi até o quarto da doméstica. Horrorisado, verificou que a moça estava morta. Imediatamente, comunica ao Comissário Ari, de serviço na Delegacia do 2.º D. Policial.

Estrangulada

Francisca Salami Aregue, de 20 anos, empregara-se naquela residência, demonstrando logo ser pessoa de hábitos simples, saindo poucas vêzes.

A perícia constatou o seguinte: Envolto ao pescoço da vítima, tombada ao solo, estava, passado por três vêzes, o fio da enceradeira, causador do estrangulamento. A três metros do corpo, o referido aparelho.

Deduções

Disse o morador, que, de hábito, Francisca encerava o apartamento sòmente aos sábados, não há nenhuma pista quanto ao criminoso, tudo foi preparado para a consumação do crime (versão, até agora encontrada pela polícia). Quanto à hipótese de suicídio, é tida por muito improvável.

Apesar de tôdas as diligências, e, depois disto, a enceradeira era guardada nas dependências da cozinha. Dessa forma,

O Amante

Na manhã de hoje a polícia desenvolveu diligências no sentido de deter o amante de Francisca. Segundo já está apurado, o aludido indivíuo pernoitava no apartamento aos sábados e domingos, quando o negociante Issac se ausentava.

Detida Uma Doméstica

Autoridades da Polícia Técnica detiveram a empregada do apartamento 204, amiga íntima da vítima, conhecedora de todos os seus passos, tendo inclusive prestados informações a respeito da ligação amorosa existente.

Mataram o Chofer Para Roubar:

CONDENADOS A SETENTA ANOS OS AUTORES DO LATROCÍNIO!

Impondo uma pena total de setenta anos de prisão sôbre os autores de um bárbaro latrocínio praticado contra um motorista de praça, o Juiz Alcino Pinto Falcão, em sentença prolatada ontem, frizou que dentro de nossas leis, mesmo sem a existência da pena de morte, são previstas punições suficientes para livrar a sociedade de elementos nocivos.

O crime ocorreu em 15 de abril e foi praticado por dois menores: Aloisio Cunha e José Januzzi, auxiliados ainda por um terceiro, de menos de 18 anos de idade. Logo que foi apontado o inquérito indicando os dois malandros como culpados pelo assassinato do motorista Antônio Viegas Filho, o caso subiu para a Justiça onde o Promotor Laudelino Freire Júnior apresentou denúncia por crime de latrocínio.

Ontem o Juiz Alcino Pinto Falcão, da 24.ª Vara Criminal, deu a sentença condenando cada um a 35 anos de prisão, incluindo a medida de segurança.

Em certo trecho de sua decisão o Juiz Alcino analisa o problema criminal nos seguintes têrmos:

"Temos um Código Penal ótimo. O mal não está na moderação e equilíbrio que informam o Código. O que faz efeito nocivo é a falsa impressão de que êsses crimes ficam impunes. O malandro, criminoso habitual e desclassificado, vê o retrato de seus colegas e amplo noticiário por ocasião de cada nova façanha; mas não depara igual publicidade quando o responsável acaba por ser condenado. Por isso, pensa que nada aconteceu de sério e continua a praticar novos assaltos, até que um dia, como agora acontece com os acusados, o peso da lei lhe cai sôbre os ombros".

"TÔDA A CIDADE CHORA A MORTE DO SEU CANTOR..."

Chico Viola: Do Largo da Concórdia Para a Morte e Para a Imortalidade

Reportagem Retrospectiva de PAULO ANTUNES

ULTIMA HORA publicava no dia 29 de setembro de 1952: "Morreu Francisco Alves. O seu desaparecimento, ainda por muito tempo, calará, profundamente, na opinião pública. A cidade está de luto. Estão de luto os morros, de onde brotaram tantos sambas, que ganharam vida na voz de Chico Viola".

* * *

Era o início de uma narração melancólica do desastre que vitimara o grande intérprete brasileiro. "Tôda a cidade chora a morte do seu cantor", o título da notícia. O repórter registrava sob o pêso do acontecimento. Expressões como "brutalíssima tragédia", descrição do desastre, impressões de artistas, os lamentos da cidade chocada e surpresa foram fixados para sempre.

Decorrem três anos da morte de Chico Viola. As predições de ULTIMA HORA se confirmaram. Até hoje — e cremos que através dos tempos — suas gravações contiuarão a ser ouvidas, sua figura não será olvidada. Comparado a Carlos Gardel e Bing Crosby, considerado o "Rei da Voz" em nosso país, adorado por multidões, no auge de sua carreira de cantor, a morte violenta impressionou profundamente.

* * *

Cantara para o povo no Largo da Concórdia, em São Paulo, pela última vez. Não viajava de avião com receio de desastre. Não confiava a ninguém o volante do seu "Buick". E voou — tinha a volúpia da velocidade como uma extravagância de feitio — ao encontro da morte. Todos se lembram. Ninguém esqueceu. O carro chocou-se violentamente com um pesado caminhão de carga.

* * *

O abalo emocional revolucionou o Rio de Janeiro. O povo saiu para as ruas, correu à Avenida Brasil, locomoveu-se em todos os sentidos para prestar uma das maiores homenagens póstumas de que tem notícia a vida carioca. Os comentários externavam os sentimentos generalizados de comiseração: morrera sem poder se livrar, após a explosão do auto, imprensado entre o banco e o volante. O seu corpo estava carbonizado. O companheiro de viagem — Haroldo Alves — ficara internado numa casa de saúde, em estado grave.

* * *

Uma fila imensa formou-se nas circunvizinhanças da Câmara Municipal, para um desfile de horas sucessivas e prolongadas, onde a nota predominante foram os desmaios, os choros convulsivos, as manifestações de extremo pesar. A Praça Floriano Peixoto encheu-se de gente. Gente da zona sul, gente dos subúrbios e dos morros, gente de tôda a espécie. Aquela multidão demonstrava o carinho ao que cantara as suas músicas mais queridas.

* * *

Silvino Neto, Fernando Lobo, Celso Guimarães, Linda Batista, Orlando Silva, Castro Barbosa, Joel de Almeida, Ari Barroso, e muitos outros asses do rádio e do teatro e do cinema fizeram-se presentes à câmara ardente. Falaram às estações de rádio, aos jornais e à televisão sôbre o desaparecimento do artista. Disseram da perda irreparável que a música popular sofria. Palavras de carinho, de dor, e de saudade.

* * *

Aurora Miranda teve a preocupação de comunicar-se imediatamente com Beverly Hills. Queria avisar a Carmen que Francisco Alves falecera.

* * *

No entêrro repetiram-se as cenas da câmara ardente: desmaios, soluços, imprecações de dôr. A imensa massa humana acompanhou a pé da Praça Floriano ao Cemitério de São João Batista — os restos mortais do seu ídolo. Centenas de coroas mortuárias, um cortejo imenso de automóveis, discursos à beira do túmulo.

* * *

O que resta de Francisco Alves? O que ficou do "Rei da Voz"? Êsses três anos de ausência decretaram o esquecimento do que foi e do que fêz pela música popular em nossa terra? Uma só resposta para as três perguntas: não. Chico Viola passou à imortalidade. As suas gravações fazem-no cantar diariamente, através das emissoras, nos quatro cantos do país para milhões de brasileiros. Ainda é o preferido.

* * *

Sabedoras do infortúnio as estações prestaram-lhe uma homenagem singular: durante dias transmitiram sòmente a sua voz. Nunca em sua carreira de artista, conseguira tal sucesso retumbante.

JUSCELINO ALFABETIZOU 420 MIL CRIANÇAS

QUANDO Juscelino Kubitschek assumiu o Govêrno de Minas Gerais, em fevereiro de 1951, de uma população superior a 7 milhões de habitantes, apenas 2.461.921 sabiam ler e escrever, segundo o Censo de 1950. Filho de uma antiga professôra pública, com quem aprendeu as primeiras letras, Juscelino Kubitschek teve no chão da sala de aula do Grupo Escolar de Diamantina, na verdade, o seu primeiro lar. Daí o seu interêsse pela instrução pública. Ao assumir o Govêrno de Minas Gerais encontrou a matrícula escolar na casa dos 600.000, elevando-a para 1.100.000. Para isto construiu 137 predios escolares e reaparelhou centenas de outros. Intensificou o ensino nas zonas rurais, num total de 2.137 classes, sendo inaugurados mais de 200 novas escolas rurais. Espalhou bibliotecas por todos os recantos de Minas Gerais e criou 7 novos Conservatórios de Música, 2 Faculdades de Medicina, 1 de Direito, 1 de Farmácia e Odontologia, 1 de Belas Artes e deixou, em fase de conclusão, a monumental Biblioteca Estadual Juscelino Kubitschek como Presidente da República alfabetizará o Brasil

LUIZ ALÍPIO Informa
na hora ➔ H...

O CATEDRÁTICO CLEMENTINO FRAGA

O dr. Clementino Fraga Filho, depois de um concurso entre os mais brilhantes da Faculdade Nacional de Medicina, em que alcançou as notas mais altas, recebeu da Comissão Examinadora a indicação unânime de seu nome para uma das cátedras de Clínica Médica.

Tôda a vida universitária do prof. Clementino Fraga Filho foi dedicada à Faculdade a cujo corpo docente integrou-se agora como catedrático. Na Faculdade Nacional de Medicina, onde se formou em 1939, percorreu êle todos os postos, interno, assistente, livre-docente de duas cadeiras, catedrático interino, alcançando agora o título a que fêz jus por sua conhecimento profundo da matéria.

A carreira do dr. Clementino Fraga Filho, quer na Universidade, quer no exercício de suas atividades profissionais, mostra o roteiro de um cientista e de um médico entre os mais ilustres de sua geração. Prêmio Berchon Des Essarts da turma de alunos da Faculdade formada em 1939, desde então o dr. Clementino Fraga Filho fêz marcar a sua vida de contribuições extraordinárias ao desenvolvimento da medicina no Brasil. Participando de diversos congressos, simpósios, cursos de aperfeiçoamento, organizador e professor de diversos cursos de extensão universitária, é também dono de uma larga e eficiente obra como pesquisador, sendo notáveis sobretudo os seus trabalhos relativos à patologia hepática.

Por todos os motivos, a Faculdade Nacional de Medicina confirma agora no seu corpo de catedráticos um nome que já abrilhantava essa escola, e que merece o respeito de todos que acompanham no Brasil as atividades médicas e universitárias.

■

JULIE PERDEU O AVIÃO

Julie Bardot, a loira e bonita artista de nosso cinema, foi contratada por produtores argentinos para fazer um filme ("El hombre virgen") em Buenos Aires, onde contracenara com o famoso comediante Luis Sandrini. Há vários dias Julie já devia estar na capital argentina, mas a viagem foi adiada em virtude da revolução. Mas a Panair informou-a que o avião que a conduziria sairia ontem lá pelas cinco da tarde. Mas ao chegar ao Galeão, Julie (assim nos contou a moça) teve a decepção de saber que o aparelho já havia partido às três da tarde.

A artista, no entanto, embarcará hoje.

QUANTO CUSTA UM ELEITOR

O eleitor do Estado do Amazonas é o que mais onera os cofres nacionais. Em cada vez que vota o govêrno gasta quatorze cruzeiros e oitenta centavos. Acontece o inverso com o votante gaúcho, que custa à Fazenda a quantia de cinco cruzeiros. Com o eleitor carioca ocorre fato interessante: consome o dôbro do paulista. Deve-se isso à localização do TSE, na capital da República, cujas despesas estão incluídas nos gastos com os pleitos aqui realizados. Tais conclusões advêm de um estudo realizado pela Justiça Eleitoral, no ano de 1952.

■

AS CARTAS DE JULIANA

A célebre Juliana do "Primo Basílio", que o gênio de Eça de Queiroz criou para a literatura portuguêsa, vem sendo lembrada nêsses dias de pré-eleição. A criada Juliana vem sendo comparada ao Corvo Lacerda. Protestamos contra sa enganar o País com uma fôlha de a injustiça que se pretende fazer à infeliz e feiosa personagem do grande romance. Juliana fazia chantagem com as cartas da patroa infiel, é verdade, mas pelo menos eram verdadeiras.

Agora o diretor da "Tribuna" pensa enganar... papel que não convence ninguém. Juliana queria se vingar de uma pessoa que lhe tratava mal, ao passo que o Corvo deseja desgraçar a Nação inteira. E sobretudo, isto: as cartas de Juliana eram autênticas.

■

CRITICA OU ENFASE?

Como qualquer escritor que se presa, devia fazê-lo, o Sr. Cyro dos Anjos escreve sem pressa. Há oito ou nove anos — desde que publicou seu último romance "Abdias" — vem o autor mineiro prometendo novo livro.

Pessoas que leram alguns capítulos da obra em preparo afirmam que nela estão incluídas personagens da nossa vida política. Chegou-se a citar o Sr. Benedito Valadares. O Sr. Cyro dos Anjos protestou incontinenti.

Quem, parece, está no romance é o Presidente Vargas, pois antes de suas andanças pelo México e pela Europa, o romancista mineiro disse a amigos que o seu próximo romance só poderia aparecer depois de sua morte, porque havia certas coisas contra Getúlio.

Ora, quem morreu foi o Presidente.

Será que o prometido romance já não tem mais alusões políticas?

É provável, no entanto, que sua declaração não passasse de ênfase.

■

ALMA FLORA NO RIO

Em companhia do marido, o veterano empresário e ator Salu de Carvalho, chegou, ontem, ao Rio, a bordo do navio "North King", a atriz Alma Flora, procedente de Lisboa. Há cinco anos deixou Alma o Brasil para fazer uma temporada de seis meses em terras lusitanas, com o seu elenco de teatro de comédia (que tinha, entre outros, os nomes de Delorges Caminha, Itala Ferreira e o falecido Cazarré). A companhia terminou sua temporada, mas Alma resolveu permanecer em Portugal. E lá ficou durante cinco anos sem vir ao Brasil, fazendo teatro (de comédia e revista), e nêste período realizando duas excursões às Províncias Ultramarinas de Moçambique e Angola.

Alma Flora amanheceu, ontem, na Guanabara, e a primeira coisa que fêz, logo que chegou ao hotel, foi marcar hora com seu cabeleireiro. E à meia-noite estava o casal teatral em animado "papo" com velhos amigos na "A Brasileira".

A artista demorar-se-á no Rio, em férias, até o fim do ano, quando regressará a Lisboa, pois tem que cumprir em janeiro um contrato com a Emissora Nacional.

■

Miscelânea

Não há parlamentar que defenda mais, na tribuna ou nos Ministérios, o seu velho São Francisco (e rio) do que o simpático e vibrante Senador Freitas Cavalcanti.

* * *

Quanto ao Senador Coimbra Bueno continua a falar, falar, falar na mudança da Capital. Para êle não há mais valioso assunto.

* * *

O romancista José Lins do Rêgo não teme coincidências funestas; continua a escrever as suas memórias, que aparecerão em 1956 (assim êle prometeu) sob o título "Meus verdes anos". Olha o Pilha, Zé...

* * *

Fala-se na bôlsa eleitoral que o escritor ("imortal") Alvaro Lins será o Chefe da Casa Civil da Presidência da República caso o Sr. Juscelino Kubitschek seja eleito. Nesta história o Sr. Alvaro Lins cumpriria a promessa de voltar à crítica literária?

* * *

O maestro Severino pretende gravar um LP de músicas de grande sucesso e que foram orquestradas por êle, durante a sua bem longa carreira musical desta que chegou de Itabaiana, Paraíba.

* * *

O figurinista Darel anda impressionado com proliferação do abstracionismo e do concretismo na praça artística. Êle, que há tempos atrás, abandonou um emprêgo de cartógrafo em Pernambuco, está seriamente inclinado a voltar à sua antiga profissão onde compunha lindos quadros de círculos côncavos-convexos entremeados de paralelas longitudinais e que quase sempre obtinham lindos efeitos de composição abstrata.

* * *

Fala-se que o escritor Guilherme Figueiredo está na pauta para ser nomeado diretor artístico da TV-Tupi carioca.

ENTERREMOS O CHAPÉU!

Hoje, dia 27, ao Chefe de Polícia, Coronel Menezes Côrtes, pela interdição arbitrária e absurda da película nacional "Rio, 40 graus", demonstrando que neste país que se diz democrático a liberdade de pensamento e expressão é coisa para americano ver...

RETRATO sem Retoque
Adalgisa Nery

Cidade Maravilhosa? Ora Bolas!...

Eu só queria saber o nome do cabeça de giló que espalhou a historia, que o Rio de Janeiro é cidade maravilhosa! Faremos uma fôrça danada para acreditar nessa bobagem mas, diante da realidade gritante torna-se difícil, ouvir êsse título sem sentir uma enorme vergonha do adjetivo qualificativo.

Onde se viu dizer que é maravilhosa, uma cidade na qual uma necessidade corriqueira dos seus habitantes depende da bonança do ceu? Onde se viu declarar que é maravilhosa, uma cidade na qual os seus habitantes desejam as chuvas e quando estas caem, ficam apavorados com as enchentes que afogam pessoas, paralisam o trânsito grande parte do dia, e por falta de transportes, as repartições do govêrno e os escritórios particulares estacionam os seus expedientes porque ainda não apareceu uma emprêsa de transporte fluvial que substitua, nos dias de enchente, as emprêsas de ônibus e lotações? Isto é cidade? É capital? É alguma coisa civilizada?

Vemos agora nos jornais, aquela mesma súplica dos anos anteriores. As autoridades pedindo à população carioca, a economia de energia elétrica. Mas minha gente, então vamos ficar séculos afora nesta história? Há quanto tempo sofremos desta angústia no mesmo período do ano? Que as populações do campo tracem as suas atividades de acordo com as chuvas benemeritas, está certo. Mas numa cidade, numa capital, os seus habitantes ficarem dependendo das águas celestiais para a sua vida normal, é bastante estranho e dá bem a medida da desatenção em que os poderes públicos se deixam ficar. Dizem as notícias que se não desabarem tempestades consecutivas, o nível das águas de Ribeirão das Lajes, que ultimamente tem baixado constantemente por ausência da benção divina, no próximo dia 5 em diante as medidas serão drásticas em relação a economia de fôrça elétrica.

Elevadores vão parar, e quem quiser saber em que estado se acham as coronarias experimente subir as escadas dos edifícios de apartamentos! Quem não fôr morcego que compre velas e lampeões de querosene e transforme a sua casa em alpendre de fazenda ou em ambiente de velório! Cidade maravilhosa! Chamem turistas, figuras estrangeiras e mostrem apenas a praia de Copacabana e assim mesmo de longe, numa distância suficiente e não atiçar o olfato. Eles verão estes motivos de atração turística e se depois vendo as nossas misérias e regressando aos seus países de origem derem entrevistas abominadoras, diremos que são pessoas grosseiras que não agradecem a hospitalidade amável da cidade, são insensíveis à nossa paisagem impar! Qual! Só mesmo rindo com tanto ridículo! O pior é que levamos fazendo orações à Sta. Bárbara ou correndo atrás do Janot e quando a celestial figura nos atende ou o mestre fabrica uma chuva, outra calamidade nos persegue; as enchentes impetuosas que obrigam os meninos do Sadock de Sá, a salvamento da população afogada ou soterrada pelos desabamentos.

Ninguém toma providências em relação à escassez de energia elétrica nem em relação às enchentes. Entra ano sai ano e tudo no mesmo. Restrições de fôrça e inquérito para saber por que a avenida tal encheu e derrubou casas. Ninguém se penitencia pelos bueiros e canais entupidos! No mesmo jornal que pede ao povo economia de eletricidade, na página seguinte, com fotografias e advertências lógicas, pede o reporter que mandem limpar o canal do Mangue e outros obstruídos pela lama e detritos, a fim de prevenir as enchentes na cidade. Mas ninguém ouve nada. Temos as eleições, depois o Natal, depois o Ano Novo e depois o Carnaval. Depois teremos outras coisas importantes e assim até o ano que vem nesta mesma época quando então outros pedidos de economia de eletricidade serão feitos à população! Perfeita como cidade maravilhosa!

Ótima, confortável, limpa e deslumbrante!

Eu só queria saber o nome do engraçadinho com cabeça de giló que espalhou aos quatro ventos que esta cidade é maravilhosa!

DESESPÊRO DO DETECTIVE LENTINI:

ASSASSINOU O COBRADOR, BALEOU A MULHER E TENTOU O SUICIDIO

O detective João Batista Lentini, na manhã de hoje, em sua residência, na Rua Cirilo da Silveira, 217, em Campinho, após matar um homem, atirou em sua companheira Carlota Colary Sal, tentando a seguir o suicídio.

A Tragédia

Segundo Carlota que se encontra internada no Hospital Carlos Chagas, com um ferimento na homoplata direita, cêrca das dez horas, ali chegou o corretor de nome Corrêa a fim de cobrar uma conta ao detective. Entre ambos houve forte discussão, tendo, em dado momento, o policial sacado de sua arma, alvejando o cobrador que poucos momentos teve de vida. A seguir, voltando a arma para ela deu ao gatilho, atingindo-a também. A tragédia, porém, não havia terminado, e agora, era o proprio Letine que, virando o cano do revolver contra o peito, fazia novo disparo. Seu estado é desesperador.

Outra Versão

As autoridades do 25.º Distrito tomaram conhecimento do fato, acreditam ser outro o motivo da tragédia e estão apurando-a a fim de esclarecê-la devidamente.

É CORVO ATÉ EM GOIÁS

Encontra-se nesta capital, onde veio tratar de liberação de verbas para as obras a serem realizadas em municípios do norte de seu Estado, o deputado goiano José Freire.

Em conversa com a reportagem de ULTIMA HORA, o jovem parlamentar declarou que no seu Estado o deputado Lacerda não tem receptividade nem mesmo entre seus correligionários da UDN.

"E o interessante, frisou, é que também em Goiás, nos mais longínquos municípios, o homem da rua chama o deputado Lacerda de Corvo. Essa alcunha estigmatiza o homem e o político agitador, ao mesmo tempo em que anula o efeito de suas pregações golpistas no meio do povo".

FESTA DE "COSME E DAMIÃO"

Os comitês femininos "JJ" de Botafogo, Flamengo e Catete, dirigidos pelas Sras. Branca Alves de Melo Franco, Maria Lúcia Pedrosa, Zilda e Maria Cecília Amaral Gurgel e outras senhoras da nossa sociedade, promovem hoje, às 17 horas, na quadra de basquete do Flamengo uma festa de "Cosme e Damião". Serão distribuídos milhares de presentes à criançada incluindo bicicletas, balas, velocípedes, patinetes, roupas e outros objetos de brinquedos. No clichê, um aspecto da organização da festa, colhido no Comitê Feminino "JJ" da Praia de Botafogo, vendo-se as Sras. Zilda Amaral Gurgel, Maria Cecília, Alice Chaves, entregues à tarefa de preparar os presentes para a garotada.

Plínio Cantanhede Fixa Para ULTIMA HORA, Com Exclusividade

A Verdade Sôbre o Petróleo

MEDITAÇÃO ARGENTINA

Parece que a Argentina livrou-se, a tempo, de dois males que, por coincidência, costumam andar juntos nos países subdesenvolvidos: a ditadura política e o regime das concessões petrolíferas.

Em relação ao primeiro, o assunto é da alçada dos nossos irmãos do sul do continente. A nós nos basta saber que conhecemos de perto o sistema para, de cadeira, afirmarmos que mais vale o pior eleito ao melhor e mais suave dos ditadores.

Em relação ao segundo cabe um exame mais profundo, porque em petróleo a luta é constante. Não há posições definitivamente conquistadas. Se hoje estamos certos com a solução adotada da PETROBRAS, não é possível dormir sôbre os louros dessa grande vitória nacionalista alcançada pela opinião pública do país, em pleno regime democrático. Aqui sim "a eterna vigilância é o preço da liberdade".

Na Argentina há mais de trinta anos que "Yacimientos Petrolíferos Fiscales" comanda a economia portenha do petróleo. Na grande figura do General Mosconi encontrou o seu homem firme da nacionalização da sua indústria petrolífera. Mosconi foi não só o grande inspirador do nacionalismo argentino, como, também, o magnífico executor de uma política que elevou o Y.P.F. à altura das maiores organizações estatais em matéria de petróleo. Sob a ação dinâmica do Y.P.F. a produção petrolífera argentina alcançou níveis até então não alcançados. Montou-se um parque refinador que em 1953 já refinava mais de 150.000 barris diários. Na própria distribuição a ação do Y.P.F. se fêz de forma dominante, conseguindo consolidar um salutar princípio que até hoje não conhecemos, infelizmente, no Brasil — o preço único em todo território nacional.

Foi todo êsse monumento de trabalho, de técnica, de perseverança dos nossos amigos portenhos que Perón, nestes últimos anos, quis desmontar para permitir a ação livre das grandes organizações internacionais que dominam o petróleo no mundo.

Iniciou com o contrato da Standard Oil de Califórnia, no fundo típica concessão nos moldes já tão conhecidos. Segundo informação colhida na imprensa o govêrno argentino de Perón pretendia entregar uma área de 50.000 km2 no sul da Argentina à Standard Oil da Califórnia para explorar petróleo por 45 anos, prazo êsse que em "caso de fôrça maior", poderia ser prorrogado. O sistema fiscal argentino e a lei nacional que regula os investimentos estrangeiros não seriam aplicáveis no território concedido. A Standard Oil ficava autorizada a construir e operar aeroportos, a importar livremente moedas estrangeiras necessárias às suas operações e reexportar em dólares as somas não utilizadas. Criava-se uma quase extraterritorialidade da zona concedida. O govêrno argentino pagaria em dólares o óleo bruto ou o derivado que adquirisse, a preços que não teriam relação com os respectivos preços de custo e sim com as cotações do Texas, as mais elevadas dos Estados Unidos. No caso do contrato ser rescindido pelo govêrno a Standard Oil teria direito a uma indenização igual a 50% do valor do petróleo que seria extraído durante todo o prazo contratual.

Esse contrato, cuja homologação pelo Congresso Argentino, dever-se-ia fazer até 30 de setembro, provocou a maior repercussão no país. No seio do próprio partido peronista, e no meio militar, principalmente na Marinha e na Aviação essa brecha que se pretendia abrir na obra nacionalista, que Mosconi idealizara e cumprira com a expansão do Y.P.F., calou fundo. A êsse contrato seguir-se-ia, segundo afirmavam há dias elementos oficiais peronistas, concessões maiores a serem entregues à Standard Oil de New Jersey e ao grupo Shell.

Nesse período de agitações que a Argentina atravessa há um fato que merece ser meditado. No seu discurso de 4 de julho último o Exmo. Sr. Embaixador dos Estados Unidos declarou que a Argentina era um dos esteios da ordem continental contra as idéias subversivas e afirmou que a aplicação dos acordos petrolíferos entrelaçaria mais os dois países.

Meditem sôbre os últimos acontecimentos argentinos aquêles que querem entregar as nossas jazidas e os que marcam prazo fatal e improrrogável para a PETROBRAS solucionar, definitivamente, o problema do petróleo. Vejam que não é possível a uma nação ater-se unicamente, ao aspecto técnico ou econômico de um problema, que no mundo de hoje é eminentemente político. E depois disso confessem, ou se não o quiserem fazer guardem para si, que a solução brasileira da PETROBRAS está certa e cumpre defendê-la com ardor e sinceridade.

DESFILE INFANTIL NO BOTAFOGO

Organizado pela Sra. Americo Francisco de Castro, será realizado domingo próximo, às 16 horas, nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas, em benefício dos pobres do Morro do Cabrito, um desfile infantil patrocinado pela Casa Cirandinha.

Para abrilhantar a festa, figuram no programa uma troupe de anões, o grande mágico Yang Bob Eddy.

COLUNA DE Ultima Hora

O GRILEIRO PREPARA-SE PARA, ATRAVÉS DO COLEGIADO, GOVERNAR O BRASIL...

ALGUNS jornais noticiam que o Deputado Castilho Cabral, homem de pouso partidário incerto, remendou o projeto Guedes Muniz sôbre o colegiado a fim de apresentá-lo à Câmara dos Deputados. A carreira política dêste antigo grileiro é orientada pelas ambições mais desmedidas e, por isso mesmo, ridículas.

Êle apareceu na cena política sob a legenda da UDN, mas não demorou a sentir-se desajustado. Do partido da "eterna vigilância", passou-se, com armas e bagagens, para o ademarismo. Seus apetites, porém, eram e continuam sendo enormes; apesar do Sr. Ademar de Barros dar-lhe a mão, em várias pretensões grossas, não demorou êle em, nela, terminar cuspindo...

* * *

TODOS se lembram como agiu o Sr. Castilho Cabral à véspera da reforma ministerial do Sr. Getúlio Vargas, em 1953. Era êle todo sorrisos e amabilidades com os parentes e amigos do Chefe do Govêrno. Reivindicava simplesmente a pasta do Exterior, que estava reservada a um paulista. Nomeado que foi o Sr. Vicente Rao, desandou-se o Sr. Castilho numa mesquinha e torpe campanha contra o Presidente da República, a quem, até então, bajulava.

Já sem partido, ligou-se ao Sr. Lucas Garcez, no momento Governador de São Paulo. Queria mundos e fundos, no que não lhe atendeu o honrado Professor de Hidráulica. Ao aproximar-se o pleito de 3 de outubro de 54, o conhecido trânsfuga encontrava-se no mato sem cachorro. Nenhum grande partido o desejava em seu seio. Sem legenda, não poderia pleitear a reeleição.

* * *

FOI quando o Sr. Jânio Quadros, lançando-se à aventura eleitoral na disputa dos Campos Elísios ao Sr. Ademar de Barros, aceitou-o no seu rebanho. Deu-lhe a legenda do PTN para concorrer ao pleito. Agarrou-se êle, com unhas e dentes, à vassoura do Sr. Jânio, conseguindo sobreviver como representante.

Eleito governador, o Sr. Jânio Quadros deu-lhe a Secretaria do Trabalho. No Estado onde se movimenta a mais densa massa trabalhadora do País, Castilho não soube, entretanto, que função dar à referida secretaria, o que prova a sua absoluta incapacidade administrativa. Continuando sob a legenda do PTN, colocou-se, todavia, em oposição ao candidato dêste partido à Presidência da República. Seguiu, mais uma vez, a sua vocação para a aventura, estimulado, desde cedo, pelos êxitos das atividades de grileiro sem entranhas...

* * *

QUE pretende o Sr. Castilho Cabral com o projeto remendado sôbre o govêrno colegiado? Dizem que êle, agora, reivindica, se vitoriosa a mixórdia, um lugar entre os nove grandes... Suas ambições é que ditam suas atitudes. Não segue um partido, nem uma doutrina, nem uma idéia. Arrasta-se pelos apetites das posições que lhe possam render, e render mais do que os seus antigos golpes de grileiro...

"SEMANA ROQUETE PINTO"

A data de ontem assinalaria mais um aniversário do Professor Roquette Pinto que então completaria 71 anos de idade. Mas o professor, uma das mais respeitáveis e notáveis figuras da vida brasileira, não pertence mais ao mundo dos vivos. Hoje vive na saudade, no reconhecimento e no respeito de todos os brasileiros pois muito fêz êle durante a sua vida agitada e voltada para o engrandecimento de sua terra. O rádio brasileiro, por exemplo, lhe deve muito. Uma dívida que, pela sua grandiosidade, jamais poderá ser paga.

Por tudo o que o saudoso professor fêz em sua grande vida, é que a Secretaria Geral de Educação da Prefeitura do Distrito Federal, externando o pensamento de todos os habitantes desta cidade, resolveu muito justamente instituir a "Semana Roquette Pinto", que foi iniciada ontem e que será realizada todos os anos, e quando se lembrará, através de várias comemorações, a grande figura que foi o professor.

A CÂMARA VAI SABER QUE LACERDA RECEBEU AS ARMAS DE UM LADRÃO!

O Deputado Anísio Rocha, que também integra a bancada de Imprensa da Câmara, levantou na sessão de sexta-feira última uma questão de ordem relativa à viagem do "Corvo" à Argentina, onde fôra em busca de outros documentos falsos para prosseguir na sua campanha contra os homens públicos do país e contra o regime.

Hoje o parlamentar goiano vai lêr da tribuna a entrevista concedida pelo General Maurell Filho à imprensa e ao rádio como presidente dos inquéritos sôbre o desvio de armas e sôbre a carta que o Deputado Antônio Brandi teria escrito ao Sr. João Goulart.

"O Deputado Lacerda declarou da tribuna, quando aqui apresentou quatro metralhadoras, disse que elas tinham sido apreendidas pela reportagem de seu jornal. Essa revelação figura nos anais. Agora, depois de tôda aquela encenação, vem o General Maurell Filho, que é um militar digno, e cuja palavra merece a confiança de tôda a Nação, e diz francamente que o Sr. Lacerda confessou em seu gabinete ter recebido as armas de um ladrão. Essa entrevista, por motivos óbvios, deve também figurar nos anais desta Casa para um julgamento futuro do procedimento do representante da UDN carioca", frisa o Deputado Anísio Rocha.

Nunca Mais Haverá no Brasil um Novo 24 de Agôsto

Nenhum Govêrno Subirá as Escadas do Catete Sem o Apoio do Povo!

ADEMAR: — ...E diga também aos meus prezados patrícios que isso não é uma eleição, é uma "barbada".

Seja qual fôr o candidato eleito a 3 de outubro, uma coisa é certa: nenhum govêrno subirá as escadas do Catete sem o apoio popular. E o povo está representado nesta campanha pela obra e pelo programa social de Vargas, enxertados em tôdas as plataformas e nas promessas de todos os concorrentes. Os homens que estão participando dessa jornada eleitoral e mesmo os que tudo fizeram para impedi-la e tumultuá-la, a esta altura já chegaram à conclusão de que nunca mais se repetirá no Brasil o 24 de Agôsto. As declarações do Senador Coimbra Bueno, uma das figuras mais tradicionais da U.D.N., ao nosso companheiro Permínio Asfora, revelam o estado de espírito que domina os nossos homens públicos, em face da extraordinária demonstração de vitalidade democrática que está dando o povo, comparecendo aos comícios, prestigiando os candidatos e sobretudo reagindo contra qualquer idéia ou pregação golpista.

Um govêrno popular e nacionalista será, pois, a conseqüência lógica da pressão popular sôbre os candidatos e as correntes políticas que os apoiam. Vejamos, para citar um caso só, o exemplo do General Juarez Távora, que para poder falar com mais autoridade nos "meetings" eleitorais teve que reformar suas idéias sôbre petróleo e organizar um programa para a sua pregação cívica que poderia ser subscrito por um líder trabalhista. Adhemar e Juscelino, por sua vez, para se fazerem entendidos pela massa, tiveram que desarquivar muitos dos "slogans" de Vargas, propondo-se a continuar a obra que Vargas iniciou e consolidou. E até os homens que se batem por uma suspeita "austeridade", com exceção dos mais cínicos, não têm coragem de negar Vargas, limitando-se a combater o que chamam de corrução.

O ELEITOR DE 3 DE OUTUBRO SABE O QUE QUER

Os que se colocam contra Vargas são os que se colocam contra o povo. São os que não querem eleições. Estes, tanto quanto os verdadeiros democratas, também estão convencidos de que sem o povo não haverá govêrno legal. Só se enganam num ponto, ao admitir que conseguirão governar contra o povo, através de um regime de exceção, emergência ou que outro nome tenha. As tentativas que ainda se fazem de torcer ou subverter a vontade popular, são subterfúgios pueris para fugir ao julgamento das urnas. Agora mesmo temos aí esse ridículo Guedes Muniz, acolitado por esse estadista dos "grilos" de Sorococaba que é o Sr. Castilho Cabral, tentando dar foros de lei à idéia de transformar o govêrno em condomínio, sem entrada e sem mais nada, como se o povo se contentasse em ler apenas os anúncios vistosos e ficar por trás dos tapumes.

Não há, porém como fugir. Menos de uma semana nos separa de 3 de outubro e a 3 de outubro a voz do povo terá de ser ouvida. E não será um protesto tímido, uma decisão dúbia. A imposição da vontade popular será feita imperiosamente e não dará margem à especulação. Ela surgirá na medida exata das promessas dos candidatos, dos seus programas, das suas plataformas, da sua identidade com as reivindicações popular-nacionalistas.

A opinião pública não poderá ser frustrada. Ela representa hoje, neste país, uma fôrça incoercível e que sabe que tem fôrça. Um movimento apartidário de defesa da legalidade, que para muitos não lograria sobreviver uma semana, forçou ministros poderosos a esclarecerem opiniões confusas e o próprio govêrno a tomar posição definida.

O Brasil caminha para 3 de outubro consciente dos objetivos que deseja alcançar. E os alcançará.

O VOTO DE GETÚLIO ELEGERÁ O PRESIDENTE

Quando surgiu a candidatura do Sr. Ademar de Barros todos esperavam que a UDN, com a falsa moralidade que constitui a sua bandeira, se levantasse em pêso para combater o registro do homem contra o qual tantas acusações têm sido formuladas. Mas a UDN nada fêz — e antes, pelo contrário, manteve com os seus delegados entendimentos para a adoção de um candidato comum à Vice-Presidência, antes de surgir o companheiro certo do líder populista, o Sr. Danton Coelho. Só agora, às vésperas de 3 de outubro, ouvem-se os primeiros protestos udenistas, partidos principalmente, dos setôres juarezistas. Os processos mesmo que tramitavam na Justiça de São Paulo eram anteriores à decisão do Sr. Ademar de Barros de candidatar-se à Presidência da República.

E por quê? Apenas por isso: acreditavam os estrategistas da UDN que a candidatura de Ademar iria buscar votos na mesma fonte que os daria a Juscelino Kubitschek. Seria a divisão da votação popular, da votação getulista. Tentava-se dividir o povo — e por isso a UDN absolveu Ademar — para se governar contra o povo.

Verificam, agora, os udenistas, que só estavam certos em um ponto: Juscelino e Ademar disputam, realmente, os votos getulistas. Mas verificam também, a uma semana do pleito, que Juscelino e Ademar são os prováveis vencedores das eleições. O voto de Getúlio Vargas, que êles tentaram sufocar nas urnas, é mais poderoso do que tôdas as maquinações udeno-golpistas.

DANTON CONQUISTA NOVAS ADESÕES EM SÃO PAULO

Valiosas adesões vem de receber a candidatura do Deputado Danton Coelho à vice-presidência da República. Os líderes trabalhistas deputado Cássio Ciampolini e Conceição Santamaria, do PTB de São Paulo, lançaram, ontem, um manifesto dando sua solidariedade ao "amigo certo das horas incertas" de Getúlio Vargas.

Assegura-se que o general Porfírio da Paz, que presidia a campanha dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, abandonou essa presidência e passará a apoiar a candidatura Danton Coelho. Outros chefes do PTB bandeirante estão no mesmo caminho, esperando-se que a maioria dos trabalhistas de São Paulo passem a formar ao lado da chapa populista.

PLÍNIO ENCERRA SUA CAMPANHA EM SÃO PAULO

S. PAULO, 27 (Sucursal) — O Sr. Plínio Salgado encerrará sua campanha como candidato à Presidência nesta capital, realizando, hoje, à noite, um comício no vale do Anhagabaú. O candidato do PRP, se seu estado de saúde permitir, estará presente à concentração integralista.

O término da campanha nacional dar-se-á, dia 30 em Santo André, com comício às 20 horas.

O boletim médico ontem fornecido pelo Instituto Penido Burnier em Campinas, informava: "O Sr. Plínio Salgado submeteu-se hoje a pequena intervenção cirúrgica — redução de fratura nasal, seu estado geral é bastante satisfatório, prevendo-se seu restabelecimento para muito breve".

Coimbra Bueno Prova Que Nem Tôda UDN é Golpista

Só Existe Govêrno Forte Pelo Prestígio Popular!

Por PERMÍNIO ASFORA ☆ Exclusivo de ULTIMA HORA

Eleito por uma coligação partidária de Goiás, o Senador Coimbra Bueno tem, no entanto, sua base eleitoral assentada nos redutos da UDN de seu Estado. Isto e mais o fato de ser um dos políticos mais ligados ao Brigadeiro Eduardo Gomes dão-lhe no Senado singular autoridade para transmitir o pensamento udenista nos momentos em que mais aguda se torna a crise política, como aconteceu nos dias dramáticos da cédula oficial. Era então o Sr. Coimbra Bueno quem combatia com maior ardor pela mudança em nosso sistema de votar.

Representa pois o Sr. Coimbra Bueno um setor udenista, aquele que nos parece mais refletido, que prefere buscar na democracia o remédio para os males que afligem a Nação.

Publicando suas declarações que ontem nos prestou em sua residência demonstramos que nem tôda a UDN está dominada pela idéia da transgressão da lei.

Todo o Povo às Urnas

Disse-nos de início que é uma vitória do povo a realização da eleição de 3 de outubro, mas considera ainda mais importante que o maior número de eleitores compareça às urnas, a fim de demonstrar sua confiança no regime democrático. Acrescentou que é otimista em relação à evolução democrática do país, tendo em vista o resultado que obtivemos nesses últimos dez anos. O número de votantes subiu de sete e meio para quinze milhões. Onde está o desinterêsse popular pelo voto como propalam os golpistas? E êsse eleitorado pode ser elevado para vinte milhões dentro de pouco tempo. "Assisti em Goiás, Mato Grosso, Maranhão, Piauí e parte de Minas a verdadeiras pregações do regime. Nos recantos mais distantes, inclusive vilas e fazendas.

Aprendemos a Votar

E acrescenta que essa pregação não foi inútil. Bem diferente é o Brasil de hoje daquele em que se fazia eleição a bico de pena. Viera, sob tremendas pressões do poder econômico, o eleitorado enfrentar e derrotar os situacionistas. E deve-se salientar: "sob a vigência do código eleitoral, com tôdas as suas falhas, inclusive as que foram eliminadas recentemente pela lei de emergência, como a que instituiu a cédula única e outros dispositivos mais sérios". — aprovados com o apoio unânime de todos os partidos.

"Fui no Senado — afirmou — dos que deram maior ênfase à campanha da reforma eleitoral, porque tinha certeza de que estávamos trabalhando no sentido de uma profunda e oportuna revisão da legislação eleitoral. Entendo que dois terços do parlamento anseiam pela experiência de 3 de outubro a fim de se empreender uma reforma de base de tôda a legislação eleitoral abrangendo a lei orgânica dos partidos, o que poderia ser feito de tal maneira que correspondesse a uma revolução branca, constitucional e legal na evolução de nossa democracia. Devemos reagrupar os partidos em tôrno de idéias, de acôrdo com as aspirações nacionais."

O Eleito Deve Ser Empossado

Passando a falar sôbre golpe, antes ou depois da eleição, disse que qualquer que seja o presidente eleito deve ser empossado como deve receber imediatamente o apoio global da opinião pública e das fôrças políticas num sentido alto, a fim de que se torne possível a composição de um bom govêrno.

Só um govêrno forte pelo prestígio popular poderá encarar a solução dos grandes problemas nacionais que estão a exigir ação imediata.

Concluindo sua entrevista, declarou-nos o Sr. Coimbra Bueno que dez anos de campanhas políticas pelo interior do país deram-lhe a convicção de que o Brasil já deixou para trás a sua fase de convulsão e que já está amadurecido politicamente. Hoje devemos ocupar o nosso lugar na vanguarda dos países progressistas. Não podemos estar imitando republiquetas sul-americanas. Frisou que êsse progresso devemos em grande parte à iniciativa particular.

"Quanto a golpes e ditaduras — finalizou — pediria licença para citar aqui uma frase de Churchill que se aplica como uma luva a todos aquêles que na penumbra pretendem dominar o país através de um regime ilegal. Diz o velho e eminente estadista inglês que todo ditador é fruto monstruoso do êrro e da sem-vergonhice.

E isto também o que eu penso".

DAS RUAS ★ RONDA DAS RUAS ★ RONDA DAS RUAS ★ RONDA DAS RUAS ★ RONDA DA

Palco da Vida

"CORRIDA" PARA O DISTRITO

"Ponto" da Praça Floriano. O motorista Murtinho de Abreu (Pedro Américo 382), do carro 4-80.54, que não dorme, percebeu logo que os passageiros (três homens e uma mulher) estavam visivelmen-

Murtinho

te "tocados". Por isso quando recebeu ordem para seguir com destino ao Méier, recusou. As consequências não tardaram: Levou um surra que demorou até chegar o guarda, marinha Clovis de Sousa Lima, o qual conduziu todos ao 5.º Distrito. Agressores: José da Costa Moreira, Achiles de Andrade Sousa e Guilherme Ramos Nogueira. Êstes após autuados prestaram fiança e foram postos em liberdade.

MORTA

D. Francisca

D. Francisca Cordeiro Amorim, de 60 anos (Costa Dória 29, Ilha do Governador) foi morta pelo bonde "Andaraí-Leopoldo" quando pretendia atravessar a Praça 11, em frente ao n. 171. O motorneiro tratou de fugir, e sôbre o fato há inquérito no 13.º Distrito.

MACONHA

Até parecia um comício. Nada menos de dez indivíduos estavam aglomerados no Campo de Santana. Os investigadores Guimarães e Evandro foram averiguar e descobriram tudo. Tratava-se de maconheiros. "Na Vigilância", deram os nomes de: Adão Silva, Antônio Ferreira Borges, Neli Lopes Camargo, Luís Benedito dos Santos, Moacir Luís, Paulo Rocha de Oliveira, Raimundo José Felício, Frutuoso Moreira da Silva, Pedro de Sousa e Delírio Evaristo da Silva. Foi apreendido quase meio quilo da "herva maldita".

TESOURADA NA ESPOSA

Está desempregado há três anos o Geraldo dos Santos (Rua Orlando Rangel 30, casa 3) e de quando em vêz chega ao desespêro. Ontem isso aconteceu, e empunhando uma tesoura golpeou o pescoço da espôsa (Corina Santos). Êle já está prêso e a vítima no Hospital de Pronto Socorro.

TENTOU

Dilza Melo, solteira, 18 anos, (Rua República 349) pôs fogo na roupa recebendo graves queimaduras. Seu estado é desesperador.

DESASTRES

Maria da Glória (8 anos, filha de Manoel da Costa Gonçalves, Rua Timoteio da Costa 147), foi colhida na Av. Visconde de Albuquerque pelo auto 2971.

O bonde "Circular" n. 21 na entrada do Túnel Novo, bateu na traseira de outro "Circular", o de n. 8. Saíram feridos o motorneiro do primeiro, Joaquim Gouveia e os passageiros Maria Matos, Josefa Serafim dos Santos e Eva Peixoto, que foram medicadas no Hospital Miguel Couto.

Faleceu no HPS o menino Fernando Batista, filho de Armando Batista que foi colhido por um lotação na Rua Uruguai esquina de Maria Amália.

COISAS DA VIDA E DA MORTE

CRIME NO XADREZ

Há cêrca de um ano, um rapaz, quase um menino ainda, amanheceu morto, no interior do 4.º Distrito Policial. Enforcado.

Eram sete os seus companheiros de xadrez. E sôbre os sete caiu a culpa de autoria do crime, de vez que nenhum dêles apontou outro como culpado.

Quando o "prontidão" abriu a porta e viu o menino pendurado do teto, os sete homens voltaram a cabeça e não disseram uma palavra. Alguns fingiram que estavam dormindo, os outros se limitaram a olhar a cara do "prontidão" com o semblante mais inocente do mundo. Como se dissessem:

— Que é que eu tenho com isso?

Um dêles assobiou um samba. Chamava-se Valter.

Interrogatórios foram feitos, sôbre a cabeça de cada um desceu a ameaça dos "casse-têtes", mas nenhum dêles falou. Um silêncio de conspiração, algido e invencível, baixou sôbre a enxovia cujos homens de semblantes agressivos, pareciam feras acuadas.

Veio depois o Comissário, e mais tarde chegou também o Delegado:

— Quem matou o rapaz?

O único que falou foi o moço que assobiava o samba. Assim mesmo foi para dizer que não sabia de nada.

— Êle deve ter se matado...

E continuou o assobio, com a mais total indiferença diante do cadáver.

Cumpridas as formalidades legais, o corpo foi transportado para o necrotério e metido na geladeira. As investigações prosseguiram. Mas depois o Comissário veio a saber que o rapaz não morrera de enforcamento. Fôra assassinado a facadas e depois pendurado numa corda.

Então houve a exumação do cadáver. Foi quando aconteceu a cena inesperada. Valter, o do assobio, improvisou uma "corneta" de papel e, diante dos policiais perplexos, tocou silêncio.

O gesto do assassino foi uma homenagem.

L. C.

LAÇOU A MENINA EM PLENA ESTRADA

Um indivíduo perverso que viajava num caminhão pertencente ao depósito da Cervejaria Antártica, situado no Município de Itaboraí, ainda não foi identificado pela polícia. — quando passava pela Estrada Amaral Peixoto, naquele município munido de uma corda, laçou a menina Maria Regina da Conceição, filha do lavrador João José Martiniano, residente naquela localidade fluminense, a qual se achava no colo da sua irmã Josefa Regina da Conceição, de 12 anos de idade.

A referida menor, que foi apanhada pelos ombros, caiu dos braços da irmã, tendo sido arrastada até certa distância, ocasião em que a corda arrebentou.

Conduzida ao Hospital de Itaboraí, Maria Regina, que sofreu ferimentos pelo corpo, foi ali medicada, tendo o seu pai comparecido à Delegacia de Vigilância e Capturas de Niterói, onde apresentou queixa ao Delegado Alexandre Palmeira, que determinou abertura de inquérito, a fim de responsabilizar o perverso e desumano indivíduo.

DENUNCIA O SR. LLOYD F. GEORGE

Roubados 40 Mil Dólares da "American Express"!

O Sr. Lloyd F. George, gerente da American Express, com sede na Rua México, n. 74-B, apresentou uma denúncia ao Major Brites, chefe da Seção de Diligências Especiais do Gabinete do Chefe de Polícia, dando conta de que foram furtados na matriz daquela emprêsa, no Estado de São Paulo, situada na Rua Sete de Abril, n. 360, 466 "travells" cheques de dez dólares; 300 de valor não declarado; 661 de vinte dólares; 132 de 50 dólares; e 73 de cem dólares.

Quase Ludibriada a Firma Monero

Momentos após a denúncia, a firma Moneró, instalada na Av. Rio Branco, comunicou também haver ali aparecido um indivíduo procurando descontar cheques, o que não se realizou porque o gerente desta firma desconfiado, pediu informações à American Express, narrando-lhe o fato. Durante o tempo em que o gerente solicitava essas informações, o citado indivíduo evadiu-se, embarcando num auto não identificado.

Descontados 5.000 Dólares na Firma Bordalo & Brenha

Também a firma Bordalo & Brenha, levou ao conhecimento do mesmo Major Brites, que ali comparecera um cidadão que dando o nome de Gino Rocca, e dizendo-se hospedado no Hotel S. Francisco, apartamento 360, descontara vários cheques, na importância de 5.000 dólares.

Diligências

Entrando em diligência sôbre os fatos acima referidos, o chefe da Seção de Diligências Especiais não conseguiu localizar Gino Rocca, sabendo então que tal indivíduo jamais estêve residindo naquele hotel.

Prossegue a autoridade nas diligências no sentido de apurar os fatos, ao mesmo tempo que adverte aos gerentes dos estabelecimntos de créditos do perigo de não exigir dos interessados em descontos, a necessária carteira de identidade.

Também Dólares Falsos

Segundo nossa reportagem conseguiu apurar, encontrar-se nas mãos do Major Brites um pedido das polícias da Inglaterra, Itália e França, para que seja apurado um caso de derrame de dólares falsos no Brasil, conforme aconteceu naqueles países. O relatório vai ser entregue ao Coronel Côrtes.

Serão os Mesmos?

Dada à fuga dos quadrilheiros de dólares falsos daqueles países, não está fora de cogitações que sejam êles os autores do furto de "travells" cheques em S. Paulo.

DESILUDIDA DAS ETERNAS PROMESSAS:

Tentou Contra a Vida a Amante de "Grande Otelo"

A amante do popular ator Grande Otelo, Linda dos Santos (parda, com 19 anos), residente na Rua Rodolfo Amoedo, s/n, tentou contra a vida ingerindo dose relativa de um tóxico. Após ser socorrida no Hospital Souza Aguiar, onde foi posta fora de perigo, Linda dos Santos dirigiu-se à Delegacia do 6.º Distrito Policial, quando teve oportunidade de explicar ao comissário as fortes razões que a obrigaram a recorrer, ao ato extremo.

Linda dos Santos

Há cêrca de um ano, Linda, que namorava Grande Otelo, empreendeu em sua companhia uma pequena aventura. Após isso, dizendo-se seduzida pelo ator, Linda apresentou queixa no 6.º Distrito, tendo o Delegado determinado a prisão preventiva de Grande Otelo, caso êste que na época provocou a maior celeuma nos meios teatrais da cidade. No entanto, munido de um "habeas-corpus", "Moleque Tião" conseguiu safar-se.

Após êste pequeno conflito, Grande Otelo voltou às "boas" com a sua namorada, passando a viver em sua companhia sob promessa de provável e remoto casamento no Uruguai ou México. Êstes detalhes foram narrados pela própria Linda.

Ontem, desiludida por completo com as eternas promessas do amante, ela resolveu dar cabo da vida, bebendo veneno. O que a deixava bastante ciumenta — explicou ao Comissário Edgard Xavier — era ver a vida por demais "mundana" levada por Grande Otelo, com sua atenção sempre voltada para as "mais belas atrizes da ribalta".

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

O INSTITUTO BRASILEIRO PARA INVESTIGAÇÃO DA TUBERCULOSE PRECISA SOBREVIVER

O Seu Fechamento Representará um Prejuízo Para a Saúde do Povo — Vivendo de Migalhas — Apêlo ao Ministro da Saúde, no Sentido da Obra Não Parar

O repórter recebeu um longo relatorio da Bahia, cujo conteúdo precisa ser conhecido pelas autoridades, em particular, pelo Ministro da Saúde.

O Instituto Brasileiro, para Investigação de Tuberculose em Salvador, é uma organização de iniciativa privada, destinada especialmente à pesquisa e cuidando também do ensino e do preparo de tecnicos. Foi fundado em 21 de fevereiro de 1937 pelo prof. José Silveira, com um grupo de colegas e pessoas de boa-vontade. Durante 9 anos os seus trabalhos foram executados nos porões do ex-ambulatorio das Clinicas. Reunindo donativos de particulares e obtendo a ajuda da Prefeitura e do Govêrno Landulfo Alves, construiu sua sede propria, onde desenvolveu os seus trabalhos até abril de 1955. Como as suas dependências não comportassem o volume do seu movimento, iniciou-se a construção da segunda etapa, completando-se desta forma o Instituto. No momento atual dispõe de um Ambulatório, com 6 salas, (Clínica, Radiologia, Serviço Social, Tuberculino-diagnóstico, BCG); um Bloco Cirúrgico com 4 apartamentos, onde se praticam tôdas as intervenções do tórax; um grupo de laboratórios de rotina, para análises clínicas; um Departamento de Bacteriologia (3 salas, quartos estufas, duas câmaras assepticas, geladeira); um Departamento de Bioquímica e Farmacologia (4 salas); um Departamento de Patologia (sala de Autópsia, Museu e 3 salas para Histopatologia e documentação científica), Biotério e várias dependências outras.

Precisa de Ajuda

Nas obras recentes de ampliação foram gastos cêrca de 5 milhões de cruzeiros, em parte obtidos do Estado, em parte pela colaboração de particulares. Os meios de manutenção se resumem num auxilio pequeno da "campanha Nacional contra a Tuberculose" (pagamento de tecnicos), nos juros de Apolices do Estado em um número determinado de socios contribuintes e nas rendas próprias.

Infelizmente, porém, as despezas são cada vez maiores e se o Govêrno Federal, que até então estêve pràticamente ausente, não vier a auxiliar com recursos substanciais, o IBIT não poderá preencher a sua verdadeira missão.

Já fêz muito, mais do que poderia fazer uma organização particular. É hora do Govêrno Federal do Conselho Nacional de Pesquisas e de outras entidades não deixarem perecer tão útil instituição Tanto mais, quando, o mencionado Instituto que, no fundo, é um Instituto de Medicina Experimental, dedicado, no momento, ao estudo da tuberculose, poderá ser utilizado pela sua própria disposição arquitetônica, pelo desenvolvimento dado às ciências básicas, servir à investigação de qualquer outro problema de patologia quando a tuberculose estiver rigorosamente vencida, o que desgraçadamente ainda vai demorar muito.

Apêlo ao Ministro da Saúde

O apêlo dos médicos baianos precisa ser ouvido pelo Ministro da Saúde, no sentido do Instituto Brasileiro para a Investigação da Tuberculose obter recursos e não interromper a sua obra.

O Ministro da Saúde, que gasta milhões com subvenções e auxilio, beneficando e inumeras instituições reconhecidamente milionárias, não pode deixar ao desamparo a instituição que vem prestando inestamáveis serviços à população da Bahia.

Tem a palavra o Ministro da Saúde!

"MEUS DEZ DIAS EM MOSCOU" — II

"O Rosto de Stalin Parece Espantosamente Vivo..."

Chegada a Moscou — As Estrêlas Vermelhas Pareciam Estender Sua Proteção Sôbre a Cidade Adormecida — No Mausoléu da Praça Vermelha — 12 Horas de Desfile Quatro Vezes Por Semana ★ Por PIERRE BLOCK, com exclusividade para ULTIMA HORA (APP)

PIERRE BLOCK, autor desta serie de reportagens que ULTIMA HORA está divulgando com exclusividade no Brasil, fez parte de uma delegação de parlamentares e ex-parlamentares franceses que há pouco tempo visitou a Russia, a convite do govêrno soviético. Ela conta com isenção e objetividade "seus dez dias em Moscou", a experiência vivida na terra de Lenin, em contato com dirigentes do govêrno, escritores, artistas, politicos e homens da rua.

Chegamos a Moscou, após longas e desagradáveis escalas em Praga e Vilno. Eram mais de duas horas da madrugada e, do nosso avião, a cidade pareceu-no magnificamente iluminada e vasta. Os arranha-céus davam a impressão de dominar a cidade e, à medida que nos aproximávamos da terra, imensas estrêlas vermelhas luminosas pareciam estender sua proteção sôbre a cidade adormecida.

Apesar da hora tardia, fomos recebidos por uma importante delegação de Franco-Atiradores e Resistentes, de Viúvas de Guerra, de Escritores Soviéticos e por um representante da Embaixada da França. O acolhimento que recebemos foi especialmente caloroso. Foram oferecidas flores às mulheres da Delegação e de todos os lados ouviam-se gritos de "Viva a França", "Honra à França".

Deu-no a boas-vindas o escritor soviético "prêmio Stalin", Boris Polevoi, que beijou as faces de Francisque Gay.

Muito confortàvelmente instalado no Hotel National, na Praça Vermelha, vi a aurora espantosamente luminosa despontar sôbre o Kemlin.

Algumas horas depois, sem consideração pelo nosso cansaço, começamos nossas visita.

Não tenho a intenção de querer dar uma imagem completa de Moscou. Com efeito, não é após uma estada tão rápida numa cidade imensa, de quase oito milhões de habitantes, que se pode ter a pretensão de conhecer em detalhe a estrutura real da República Soviética. Abri bem os olhos, olhei, escutei e — por intermédio de meu amigo Leon Hanon, senador do Sena, que fala correntemente o russo — interroguei numerosas pessoas sem intérprete oficial. Misturei-me à simpática multidão desse povo corajoso, circulei livremente, fotografei e filmei sem a menor dificuldade. E as pessoas me responderam sem constrangimento e, sobretudo, sem preocupação. Tive a impressão de um povo que, por vêzes adquire um aspecto oriental e que ignora muito sôbre o resto do mundo.

Havia, sem dúvida, pobreza, mas sorrisos nos lábios e as pessoas não manifestavam em absoluto o abatimento que certos jornalistas se comprazeram em descrever com um luxo de detalhes frequentemente espantoso.

No Mausoléu da Praça Vermelha

Pela janela do Hotel National, no centro de Moscou, contemplo essa Praça Vermelha que vi tantas vezes nas "Atualidades" e me surpreendo com o seu tráfego intenso. Caminhões, carros, ônibus, circulam incessantemente. Imensos retratos dos membros do Govêrno estão instalados em todos os cantos da praça, Stalin ao centro, e avisto a figura gorducha de Malenkov. Eu pensava que êle tivesse desaparecido de circulação, mas alguns dias depois, avistei-o no "foyer" de um teatro de Moscou. Tinha um ar sorridente e parecia gozar de ótima saude.

Stalin, o chefe todo-poderoso, morreu, mas suas fotografias, suas estátuas estão em todos os cantos de ruas.

Stalin está bem vivo nos corações russos. Tornou-se uma personagem de lenda. Foi em novembro de 1953 que Stalin foi colocado no Mausoléu onde já repousava o corpo embalsamado de Lenin. Existe uma regra estrita para os dirigentes da Russia de serem incinerados. As cinzas dos mais ilustres dentre êles, estão seladas na muralha que separa o Kremlin do Mausoléu. Um busto assinala que Kalinin, Litvin, Krassin e muitos outros, ali repousam.

12 Horas de Desfile Quatro Vezes Por Semana

Uma multidão imensa, silenciosa, emocionada, faz, durante longas horas, uma fila para render homenagem a Lenin e a Stalin. Da minha janela muitas vezes contemplei êsse espetáculo. O Mausoléu fica aberto quatro vezes por semana, de oito horas da manhã às 20 horas. A fila é dupla e incessante. O Mausoléu acha-se na famosa Praça Vermelha, assim chamada, não para evocar recordações da Revolução mas, ao que parece, por causa das muralhas do Kremlin. Uma barragem de policiais, bastante amáveis, fecha a rua da Moskosa.

Acompanhado de nossos interpretes, atravessamos a barragem, pois do contrário teriamos que esperar horas e horas antes de chegar até o monumento. Vi uma mulher que, com muita paciência, andava alguns centimetros por minuto.

O Mausoléu é de um magnifico mármore encarnado. O silêncio da multidão é impressionante. Diante da porta de entrada, dois soldados do Exército Vermelho, de uns 2 metros de altura, constelados de decorações, de baionetas caladas, parecem duas estátuas. Descemos lentamente os degraus de mármore do Ural incrustrado de pequenas pedras vermelhas luzidias, semelhantes a rubis. De repente, uma luz imensa ilumina os túmulos cercados de gigantescos soldados.

No primeiro tumulo, estirado sôbre uma coberta cáqui de soldado, as mãos cruzadas, Lenin com sua lendária jaqueta. A seu lado, repousa Stalin em uniforme de marechal, com suas decorações sôbre o peito: o rosto, ao contrário de Lenin, parece espantosamente vivo. A barba aparente, as rugas no canto dos olhos, os abundantes cabelos grisalhos.

Logo, retiramo-nos, seguindo a fila. A visita durou poucos minutos. Atrás de nós, adianta-se a fila sempre interminável...

Há dois anos, o povo soviético desfilou sem cessar diante dêsse monumento.

Pode-se discutir, explicar, analisar, mas não posso acreditar que um povo, vivendo sob o terror policial, viria com tanto fervor adorar seus despotas.

A seguir: — UMA NOITE NO TEATRO BOLCHOI.

NEM OS INTELECTUAIS PUDERAM VER O FILME "RIO, 40 GRAUS"!

Confusão Ontem, à Tarde, na ABI — Hoje Vai Ser Impetrado Mandado de Segurança Contra o Ato do Chefe de Polícia — Repercute o Fato Até na Câmara Dos Deputados — "Há Interêsses Estrangeiros em Prejudicar a Nossa Indústria Cinematográfica", Diz o Dep. Abguar Bastos

Passando do diretor do Serviço de Censura de Diversões Públicas, Sr. Luis Lafayette Stockler, seu moço de recados, o Coronel Menezes Côrtes, Chefe de Polícia, mandou, ontem, dizer ao Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que de modo algum consentiria na exibição privada do filme "Rio, 40 Graus", marcada para as 17 horas no auditório da A. B. I.

Já então, era grande o número de intelectuais e homens de cinema que se amontoavam no andar térreo da A. B. I., impedidos de subir para o auditório, por uma determinação drástica do Sr. Moses. De nada adiantaram as insistências de muitos dos presentes, entre os quais havia jornalistas, parlamentares e juristas: o Presidente da A. B. I., em face da visita do Delegado Stockler, só faltava dizer que, se a sessão privada, especialmente organizada para o mundo intelectual, fôsse realizada, a A. B. I. seria tomada de assalto pelos beleguins do Coronel Côrtes. E disse, num momento de distração, que havia "motivos mais fortes" para a proibição do filme (e da sessão em particular), motivos êsses não expostos na portaria da Chefatura de Polícia que interditou inexplicàvelmente a exibição de "Rio, 40 Graus".

HOJE, MANDADO DE SEGURANÇA

Enquanto isso acontecia, os advogados dos produtores de "Rio, 40 Graus", Srs. Evandro Lins e Silva e Victor Nunes Leal, começavam a tratar de um mandado de segurança contra o ato da Chefatura de Polícia, no sentido de liberar o filme com tôda a urgência, não só para que possa ser mostrado à intelectualidade e à imprensa, mas também para que entre normalmente nos circuitos de exibição.

"Rio, 40 Graus" já estava com exibição marcada para Pôrto Alegre, e sua distribuidora, a companhia norte-americana Columbia, mandara fazer tôdas as cópias necessárias para os demais lançamentos no Brasil. Diga-se de passagem que a distribuidora desde o princípio julgou o filme com qualidades artísticas suficientes para ser mandado para outros mercados no exterior.

REPERCUSSÃO NA CÂMARA FEDERAL

Ontem mesmo, o Deputado Abguar Bastos (PTB de São Paulo) solicitou à Presidência da Câmara Federal que encaminhasse ao Poder Executivo, através do Ministro da Justiça, um pedido de informações sôbre os motivos que teriam provocado a proibição de "Rio, 40 Graus". Em sua justificação, o parlamentar paulista relembrou o caso recente da película norte-americana "Martinho Lutero", também proibida, e passa a atacar a portaria do Chefe de Polícia: "O assunto é grave. O arbítrio se vai aos poucos procurando constituir prática rotineira, sem que se leve em conta os tremendos prejuízos de uma indústria que representa, no Brasil, um dos fortes muros à evasão de nossas divisas. É sabido que há interêsses de importadores e produtores de outros países em sabotar e mesmo paralisar a indústria nacional de filmes. Involuntàriamente, tais medidas proibitivas podem favorecer as manobras dessa gente".

"OBSCURANTISMO DE ALDEIA COLONIAL"

Prosseguindo, diz o Deputado Abguar Bastos em seu pedido de informações: "Não se trata de impedir a ação da Censura. Ela se justifica contra o licenciosismo ou o elevado índice de brutalidade criminal de certos temas. Também se justifica impedindo que as teses que humilhem o que há de mais nobre em nossas tradições se desenvolvam à sombra das pilastras da arte. Porém, é preciso que a férula não funcione apenas para esmagar as mãos do trabalhador brasileiro, mas seja equânime na distribuição da justiça. O que vemos, entretanto, é que hediondos filmes estrangeiros, com os heróis-assassinos, as personagens mórbidas, as selvajarias sem objetivos sociais, campeiam sem que a censura os proíba, limitando-se a evitar que sejam assistidos por menores entre 10 e 18 anos. O filme "Rio, 40 Graus", segundo sou informado, apenas pretendeu apresentar a paisagem humana do Rio, apanhando quadros pitorescos da vida cotidiana e popular do carioca. O que, entretanto, chama a atenção do parlamentar é o perigo que envolve uma censura sem regras, sem normas, sem critérios que orientem o produtor da obra de arte. Hoje é um filme, amanhã é um livro, em seguida é a tiranização pura e simples da palavra falada ou escrita, a serviço sabe lá de que idéias de feudo, de que obscurantismo de aldeia colonial".

O CORONEL CORREU A ASSISTIR AO FILME!

Empurrado pela pressão da opinião pública, ontem mesmo o Coronel Menezes Côrtes, à hora em que maior era a agitação no saguão da A. B. I., saía de seu gabinete para assistir pela primeira vez, ao filme que proibira às cegas atendendo pressuroso a uma denúncia até agora não identificada. O Chefe de Polícia, ao que fomos informados, viu "Rio, 40 Graus" na cabina de projeção da Telefilmes, no Edifício Odeon. Dizia-se que havia gostado da obra. Entretanto, sendo um homem conhecido como "cabeça dura", é bem possível que não volte atrás de sua pusilanimidade ao interditar o filme às escuras, depois que o mesmo havia sido aprovado (inclusive para crianças de mais de dez anos) pelo Serviço de Censura de Diversões Públicas.

Outro que gostou do filme, dizendo-o publicamente, foi o próprio chefe do Serviço de Censura, mais tarde transformado em estafeta pelo Coronel.

MOVIMENTA-SE O MUNDO INTELECTUAL

Barrados pela ordem do Chefe de Polícia, muito bem executada pelo Presidente da A. B. I., intelectuais e artistas, homens de cinema, rádio e teatro, parlamentares e juristas ficaram a discutir no saguão do edifício da Rua Araújo Pôrto Alegre a arbitrariedade do Coronel. Resolveu-se, então, dirigir um telegrama ao Sr. Café Filho, Presidente da República, e ao Sr. Prado Kelly, Ministro da Justiça, nos seguintes têrmos: "Os abaixo-assinados — jornalistas, escritores, artistas, cineastas e amigos da arte cinematográfica — dirigem-se a V. Exa. a fim de manifestar seu protesto contra a portaria do Sr. Chefe de Polícia que proibiu a exibição do filme "Rio, 40 Graus", após ter sido o mesmo liberado pela Censura. Ao mesmo tempo, solicitam as necessárias providências para que seja cancelada a referida portaria, que constitui perigoso precedente por atentar contra a liberdade de criação artística e contra a cultura nacional".

Em poucos instantes, foram colhidas centenas de assinaturas, entre as quais podemos distinguir as do Desembargador Henrique Fialho, dos jornalistas Décio Vieira Ottoni (Diário Carioca), Fernando de Barros (ULTIMA HORA de São Paulo, vindo especialmente para a sessão), Salvyano Cavalcanti de Paiva, Joaquim Menezes (presidente da A. B. C. C.), dos atores Sandro Polônio, Julie Bardot, Roberto Batalin, Modesto de Souza, dos pintores Jenner Augusto, J. Moraes e Paulo Werneck, do musicista Cláudio Santoro, do radialista Manoel Barcelos (presidente da A. B. R.), de Abdias Nascimento (do Teatro Experimental do Negro), etc.

UM DECRETO MISTERIOSO

Soubemos que a portaria do Chefe de Polícia, vazada em têrmos tão vagos e ameaçadores, tem por base um artigo de um decreto do Executivo, assinado pelos Srs. Café Filho e Marcondes Filho em 8 de março dêste ano. Segundo êsse decreto, que regulamenta as funções do D. F. S. P., o Chefe de Polícia é transformado no árbitro máximo da moralidade pública, podendo a qualquer instante "cassar ou restringir" a permissão anteriormente concedida, pelo Serviço de Censura, para espetáculos públicos de tôda natureza.

O decreto havia passado despercebido, e só agora, ao ser posto em ação pela primeira vez, é que chega ao conhecimento da intelectualidade brasileira. A opinião geral, ontem manifestada, é que estamos diante de uma medida inadmissível, atentatória à liberdade de expressão, que tàcitamente institui a censura prévia, uma vez que, se continuar em vigor, muitos produtores terão de consultar a polícia antes de empreender qualquer filme mais sério.

No saguão da A. B. I., falava-se em lutar pela queda dessa medida e insistir pela transferência definitiva da Censura para o Ministério da Educação.

O QUE HÁ PELAS FORÇAS ARMADAS

Relações Públicas - (III)

OBSERVADOR MILITAR

Já focalizamos a repercussão que tem na opinião pública o comportamento isolado, individual ou de pequenos grupos, de militares e de seus chefes transigentes ou omissos. Hoje, para finalizar esta série de três comentários apenas, vamos tratar dos grandes problemas de interêsse público. Daquêles que mais despertam a atenção do povo mas que, por fugirem ao seu alcance, à sua compreensão, lhe causam inicialmente um estado de curiosidade, e depois de dúvida, para, finalmente, permanecer como preocupação.

Não se conhece um trabalho sistemático de esclarecimento da opinião pública quanto ao papel das Fôrças Armadas. Elas têm servido para justificar condutas as mais disparatadas, segundo as conveniências de momento. O povo lê, repetidamente, referências a artigos da Constituição, citações e interpretações variadas mas, digamos sem rebuços, pouco apreende de tudo isto.

Em tempo de paz há constantes oportunidades de esclarecer o povo sôbre o que fazem, e porque o fazem, as Fôrças Armadas. Não é bastante noticiar promoções, transferências, visitas, condecorações. Há muita coisa que se faz nos quartéis, nas escolas, nas fábricas militares que deviam chegar ao conhecimento do povo, do cidadão que paga impostos, mas que sofre os maiores dissabores quando procura cumprir o mais simples de seus deveres — apanhar um certificado de reservista.

Em tempo de guerra não há a preocupação de esclarecer o povo antes que se levantem, como se levantaram, campanhas injustas contra os militares da ativa que não seguem para o teatro da guerra, mas mandam os reservistas. Essa campanha de esclarecimento público deve ser feita permanentemente, e não na hora da convocação quando cada família sente o golpe da separação de seus entes queridos e está predisposta a receber as más explicações, ou a exploração dos fatos.

Ao término da guerra os que voltam se esquecem de seus sofrimentos, sentem-se felizes pelo regresso. Mas os que voltaram inválidos trazem mágoas, justas mágoas, que devem ser mitigadas com uma assistência pronta e efetiva. E os que não voltaram? São os heróis anônimos que todos cantam e por quem pouco ou nada se faz. As suas famílias são focos de descontentamento e de dor que urge assistir.

Todos êsses problemas, de alta complexidade, exigem pessoal habilitado para enfrentá-los e resolvê-los. Há necessidade de uma grande equipe de técnicos, mas também da colaboração de todos os militares trabalhando com o mesmo objetivo.

Dia a dia cresce a importância das relações com o público. Elas são a primeira batalha a ser vencida, e vencida dentro de casa.

Desmascarando o Processo-Farsa Intentado Contra Adalgisa Nery, Pelo Homem do "Colegiado", Revela o Advogado Haryberto Miranda Jordão:

"Jamais Movimentaram as Hélices de Qualquer Avião os Motores Montados Pelo Brigadeiro Guedes Muniz"

"A Fabrica Nacional de Motores só Passou a Produzir Algo de Útil Depois Que Dela se Afastou o Querelante — Uma Das Duas: ou de Fato o Brigadeiro Muniz Não Pode Provar a Origem Dos Bens Que Possúi ou Então Sôbre Ela Silencia, Porque Entende a Ninguem Deva Explicações... — Quem Vive Como um Nabado, Sem Jamais Explicar a Origem da Fortuna, Jámais Poderá Chamar a Juizo Adversários, Sem Que Antes Prove Possuir Autoridade Moral

No processo que está sendo movido pelo Brigadeiro Guedes Muniz contra a jornalista Adalgisa Nery em razão das críticas que a colunista de ULTIMA HORA tem formulado à ação política e administrativa do antigo diretor da Fábrica Nacional de Motores, o Advogado Haryberto Mirando Jordão apresentou a seguinte defesa preliminar

"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13.ª Vara Criminal.

ADALGISA NERY, jornalista, já devidamente qualificada nos autos, vem, pela presente, na conformidade do artigo 36 da Lei 2.083, de 12 de novembro de 1953, oferecer, no prazo legal, defesa no processo que lhe é intentado pelo Brigadeiro Antonio Guedes Muniz.

II

PRELIMINARMENTE

O querelante chama a querelada a Juizo acusando-a de infringir as letras "f", "g" e "h", artigo 9.º da Lei de Imprensa. Diz-se, portanto, caluniado, difamado e injuriado, triplicidade vocabular que desde logo mostra a malícia e a sem-razão de ser da queixa oferecida.

Não há calúnia, difamação nem injúria nos apontados escritos da querelada que jamais feriram ou poderiam ferir a susceptibilidade de alguem, especialmente do querelante.

Não é preciso detido exame dos fatos para se verificar desde logo a farsa representada pelo querelante. O que deseja e procura através o Juizo, é escusar-se quanto a acusações públicas, notórias, insistentemente repetidas e até mesmo objeto de processo, acusando-o de improbidade na direção e organização da Fábrica Nacional de Motores, onde administrou o emprêgo de perto de um milhão de cruzeiros que deram como fruto um ou dois mirrados motores de avião que jamais deslocaram do solo nem um "papagaio" de criança.

E a Fábrica Nacional de Motores só passou a produzir algo de útil depois dela afastado o querelante, radicalmente modificados os serviços e colocado um paradeiro no delírio de compras, pomposas instalações, aviários, piscinas enfim, quando se encerrou o verdadeiro parque recreativo que se montou sob o apelido de uma industria nacional de motores de aviação.

São fatos públicos, notórios e incontestes que os motores que deveriam ser produzidos na fabrica organizada, dirigida, montada pelo querelante, jamais movimentaram as hélices de qualquer avião. Certamente aquêles motores não poderiam ser fabricados, porque a êles se aplicaria o mesmo trocadilho feito pelos técnicos franceses quanto a um avião construido pelo querelante e por êle denominado "tourit" e que aquêles chamavam "tou risque"...

DE ONDE VEM A FORTUNA?

Esqueceu-se o querelante de que em sua vida de oficial e mesmo tendo atingido ao generalato, somados todos os proventos recebidos desde que saiu aspirante até hoje e mais os produtos dos vencimento em dolares quando em comissões, mesmo assim, não permitiriam a prosperidade que ostenta, a qual se não equipara a de nenhum outro oficial general de nossas Fôrças Armadas.

Se o querelante não herdou, não recebeu doações, como explicará o luxo que se dá de vivendo numa cidade onde existem trezentos mil favelados, morar em uma casa cujos requintes chegam até a piscina particular?

Cremos que em nossa cidade seja o único cidadão que possa ostentar semelhante fausto.

Dizer, portanto, a querelada que o querelante não tem "autoridade moral para resolver crises morais", jamais poderá constituir a mais leve aleivosia.

Uma das duas: ou de fato o querelante não pode provar a origem dos bens que possui ou então sobre ela silencia porque entende a ninguem deva explicações. Na última hipotese, porem, quando acusado, se lhe interessar um conceito justo sobre a sua pessoa, deverá imediatamente provar donde provieram os recursos que lhe autorizam um padrão de vida como nenhum oficial general tem ou jamais teve.

O querelante, se fosse um simples particular, poderia despresar as reiteradas referencias ao clima luxuoso em que vive e sempre acompanhadas de suspeitas quanto as origens dos meios que tal propiciam. Não é, porem, êsse o caso. O querelante é homem público, da entrevistas quase diárias à imprensa apontando rumos politicos para a Nação, atacando homens e partidos, pregando ilegitimas soluções de fôrça. Sua pessoa, portanto, pode ser livremente criticada, apontando-se, desde logo, exatamente aquela prosperidade decorrente de secretas fontes.

VIDA DE NABABO

Quem vive como um nababo sem jamais explicar as origens dos bens e vai para a imprensa, rádio e televisão combater concepções políticas alheias, agredir os que se encontram em campo oposto, pregar soluções extralegais, jamais poderá chamar a Juizo adversários sem que antes prove possuir autoridade moral para inculcar as soluções primárias que apresenta como esfarrapadas fantasias de uma solução extralegal que prega e deseja.

O querelante, celebre pela construção de aviões que nunca voaram e pela fabricação de motores que ninguem viu, certamente convencido do fracasso no que deveria constituir sua especialidade, enveredou pelo terreno do direito público, outorgou-se o diploma de "salvador" da Pátria e quer ficar inatacado e inatacável sôbre um pedestal igualzinho a roupa do rei da anedota...

Mas os jornalistas, como as crianças, especialmente o Povo, têm muitas vêzes a faculdade de traduzir o que todos vêem mas não dizem...

O querelante sente-se injuriado com as expressões contidas em artigo publicado no jornal ULTIMA HORA do dia "25 de julho"...

Mas o querelante que foi processado e absolvido no Supremo Tribunal Militar por maioria de votos, da acusação de se ter beneficiado com dinheiros públicos, que foi novamente processado pelo mesmo motivo em inquérito presidido pelo general Regueira e que se encontra nos arquivos do Ministério da Aeronáutica, não pode impedir dúvidas sôbre sua conduta.

No segundo processo foi acusado de um negócio referente a grupo de motores de aviões Hispano-Suizo misteriosamente desaparecidos do Campo dos Afonsos...

TUDO SERÁ PROVADO

Esses fatos todos serão provados com certidões dos autos dos mencionados processos, as quais desde já requer sejam requisitadas na conformidade do parágrafo primeiro, artigo 36 da Lei de Imprensa para que possa provar a verdade dos conceitos emitidos sôbre o querelante.

Ainda é insustentável a posição do querelante no que se refere a compra da patente de determinados motores de aviação e que deveria ser efetuada pelo govêrno, mas foi impugnada pelo então consultor jurídico do Ministério da Viação, deputado Adauto Cardoso. Nesse negócio, o Brasil adquiria o direito de produzir, na fábrica do querelante, motores de aviação já então obsoletos, pagando régio preço e ao mesmo tempo concedendo à proprietária das patentes o direito de continuar fabricando os mesmos motores e livremente os vendendo inclusive no próprio mercado nacional...

O querelante gastava centenas de milhões de cruzeiros para instalar uma fábrica destinada a produzir motores de avião com base na autorização para uso de uma patente cuja proprietária, empresa em pleno funcionamento, poderia continuar vendendo-os no próprio mercado nacional!...

Essas propostas e pareceres também requer sejam requisitados ao Ministério da Viação.

Dizendo, portanto, a querelada, que o querelante não tinha autoridade moral para se envolver na túnica de salvador da Pátria, disse verdades desde já provadas e que mais ainda provará com os documentos requeridos, os que juntará e os outros aos quais adiante se reportará.

SENSIBILIDADE TARDIA

Mas o querelante não está nem estêve jamais ofendido porque melhor do que ninguem sabe das verdades ditas no impugnado artigo publicado no dia "25 de julho".

A prova?

Publicado o artigo no dia "25 de julho", mês de 31 dias, decorrido o mês de agôsto, também de 31 dias, só em "5 de setembro" redigia a petição, despachada em "17" e na qual se dava como caluniado, difamado e injuriado...

Sensibilidade tardia, processo moroso de rebater verdades...

Profissionalmente é o querelante um homem obrigado a soluções rápidas; uma fração de segundo no pouso de um avião equivale a vários metros de queda.

Como se explica essa demora?

Por que não utilizou a faculdade de resposta que lhe é assegurado no prazo de 30 dias após a publicação do artigo (letra "f", artigo 23 da lei)?

Exatamente porque calculou os dias de forma que a queixa ingressasse em Juizo de maneira a assegurar a prescrição da ação penal, que se dá em 2 meses, ou seja, 60 dias a contar da data da publicação do artigo.

Quer dizer, tudo preparou de forma a que a queixa desaparecesse pela prescrição, como efetivamente desapareceu, porque prescrito se encontra tudo que decorre do mencionado artigo de "25 de julho", onde se encontram as expressões que cata e transcreve. E' só contar pelos dedos para se verificar que entre "25 de julho" e "26 de setembro" decorreram 64 dias, ou seja, mais do que os 2 meses que impõem seja decretada a prescrição.

III

No artigo publicado pela querelada em "9 de agôsto", considera ofensivas as seguintes frases, que transcreve:

> "Todos êles não serão frustrados? Vejamos: Otávio Mangabeira, Etelvino Lins, Juarez, Armando Falcão, Brigadeiro Guedes Muniz e tantos outros? Nenhum dêles conseguiu em tôda a sua vida ser "Chefe", apesar de tôdas as aparências e isto representa uma frustração medonha".

Onde no texto transcrito calúnia, difamação ou injúria?

As pessoas referidas na transcrição não se sentiram ofendidas pelo fato de se falar que seriam "frustrados" por não terem conseguido a posição de "Chefe".

FRUSTRAÇÃO E DOENÇA

Só o querelante se sente injuriado com aquêles vocábulos...

Ora, frustração é enfermidade, não é ofensa, e muitas vezes decorre, exatamente, da ambição maltingida de chegar a uma chefia. Dizer que alguem desejou ser "Chefe" e por não ter conseguido é um frustrado, não representa nada de delituoso, nada que atinja nem ao de leve a menor sensitiva. Basta ver que nenhum reclamou e sôbre os três primeiros jamais pesou acusação de se beneficiarem de dinheiros públicos. Onde, portanto, a ofensa, sobretudo tendo em vista que à própria querelada, pediu o querelante, utilizasse as relações de que dispunha no Governo de então para fazê-lo Ministro da Aeronautica, verdade que o querelante não terá coragem de negar no depoimento pessoal pelo qual protesta e na acareação que tambem requer com ele seja efetuada.

Alem disso ainda se queixa o querelante de que no artigo publicado em "22 de agosto" escrevera a querelada o seguinte trecho, que acoima de injurioso:

> **"O Brigadeiro Eduardo Gomes, entre uma ave-maria e um padre-nosso ajudou a tensão politica, até o assassinato de Getúlio. Na sua posição de Ministro, saiu fazendo a propaganda de Etelvino Lins. Permite que o Guedes Muniz, pessoa reconhecidamente falha de autoridade moral, seu subordinado e militar na ativa, se apresente na televisão seguidamente, para pregar a subversão da lei e enaltecer regimes de exceção".**

UMA VERDADE

A parte que se refere ao querelante e onde diz ser "pessoa reconhecidamente falha de autoridade moral" constitui uma verdade por tudo que já se encontra antes provado e mais ainda constituirá pelas provas que, se necessário, fará. Verdade também, é que o querelante se apresentou na televisão Tupi pregando "a subversão da lei" e "enaltecendo regimes de exceção", o que tudo provará com as gravações das mencionadas declarações, que desde já requer sejam requisitadas àquela TV e novamente irradiadas para que ouvidas pelo Juizo em diligência e taquigrafadas, sejam juntas cópias aos autos. Nessas palestras, o querelante, que é "militar na ativa", em acintoso descumprimento à lei, pregava a subversão do regime, agredia partidos e homens públicos, preconizava para o Brasil aquêle regime de senzala tão do agrado dos frustrados, dos ambiciosos, dos que não possuem títulos para alcançar os cargos políticos mas, desejando-os, tentam assaltá-los através o uso de armas compradas com o nosso dinheiro e jogando a vida de compatriotas que ingressaram nas Fôrças Armadas para cumprir um dever e procuram transformar em horda de pretorianos para que lhes outorguem os postos políticos aos quais não têm direito.

Nem se pense que o querelante só se vê envolvido em processos referentes a vultosas quantias que se evaporam, motores que desaparecem ou materiais de construções que se esvaem. Não. Ele também utilizou, inclusive, contra a querelada, de processos inqualificáveis até para se beneficiar de ninharias.

A querelada era presidente da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor (Rua São José, 50, 8.º andar, grupo 803) em cujo Conselho se infiltrara o querelante.

A Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, de altas e nobres finalidades, durante todo o tempo em que a dirigiu a querelada nunca desviou um centavo para pagamentos a qualquer pessoa e a quaisquer títulos. Todos os que lá trabalhavam isso faziam **gratuitamente**, pois todos os recursos de que disponha a Associação eram empregados, exclusivamente, em benefício daquêles menores.

Em determinada ocasião, o Contador, que vinha prestando serviço **gratuito** à sociedade, pediu dispensa do encargo. Logo que disso soube o querelante **ofereceu** os serviços de um Contador, Sr. Antônio Pinto, residente na Rua Barros Barreto, n.º 69, apt. 101, Bonsucesso, o qual passou a prestar serviços.

Mas, com surprêsa da querelada, êsse Contador cobrou os salários de dois ou três mil cruzeiros (o decurso do tempo não permite precisar a cifra), dizendo que os havia **ajustado** com o querelante, do **qual era empregado particular**, trabalhando em seu escritório, mediante o salário de Cr$ 500,00, e que em troca do salário que passaria a receber da Associação continuaria **trabalhando de graça** para o querelante!...

SEM DEFESA

Indignada com essa forma indecorosa de dispor, em benefício próprio, dos dinheiros de menores e quando a Associação sempre possuíra e podia continuar possuindo Contadores gratuitos, chamou o querelante ao seu gabinete e na presença do mencionado contador, que êsses fatos confirmou, não teve o querelante sequer a coragem de apresentar defesa.

Não parou, porém, aí a ânsia do querelante em por meios indiretos auferir benefícios que representavam uma lesão patrimonial aos menores desamparados.

Em sessão realizada aos 14 de fevereiro de 1952, da Diretoria da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, conforme ata da qual junta cópia autenticada, o engenheiro dr. Leopoldo Teixeira Leite ofereceu a planta de um pavilhão a ser construido na Fazenda do Rio das Pedras e destinado aos menores, oferecendo-se, ainda, para acompanhar, como fiscal, a respectiva construção, tudo gentil e gratuitamente. Deliberado na reunião que a ora querelada teria poderes para resolver o assunto cabendo-lhe a escolha de uma Comissão que a assistiria, manejou o querelante de forma que fôsse indicado para a mesma Comissão. Depois...

Depois apontou inúmeras falhas naquela planta gratuitamente oferecida e findou apresentando outra, de autoria do dr. Ronaldo Fritz da Rocha e Silva, cuja aceitação obteve. Estavam as obras em marcha, tendo o Prefeito de Uberlância emprestado um trator para o movimento de terras, tôdas as providências para a construção em andamento, quando apareceu no escritório da Associação o referido engenheiro apresentando uma conta de 70 ou 80 mil cruzeiros pelo seu trabalho de confecção da mesma planta! A querelada ficou indignada porque era outra forma que o querelante inventara para desviar recursos destinados aos menores uma vez que a Associação, exatamente por proposta do querelante recusara a planta que era gratuitamente oferecida e aceitara a que agora era cobrada. Chamado o engenheiro à presença da querelada, confessou-se parente do querelante e acrescentou sabia o querelante que os seus serviços seriam pagos!... Temerosa de que um pleito importasse na paralização do serviço com os vultosos prejuízos daí decorrente, terminou transigindo em pagar, não a soma pedida, mas sim a quantia menor de 30 mil cruzeiros, como prova com o incluso recibo.

Todos êsses fatos foram sempre testemunhados por d. Maria Helena Guimarães, funcionária da Associação e residente na Ladeira dos Tabajaras n. 20, apt. 801.

Mas o querelante não cansava de inventar meios e modos que permitissem o desvio dos dinheiros de uma Associação com finalidade específica: chegou até a interpelar a querelada, pleiteando que a Associação pagasse diárias de vôo aos pilotos da FAB, que em avião gentilmente cedido pelo Ministério da Aeronáutica, transportavam-na e aos demais diretores sempre que necessário irem a Uberlândia verificar as obras ou dar quaisquer providências.

Tão insistentemente pleiteou que a Associação lhe entregasse a importância dessas diárias para que as pagasse aos pilotos, que a querelada entendeu-se sôbre o assunto com o brigadeiro Nero Moura, então ministro da Aeronáutica, do qual ouvia a declaração de que nenhuma diária devia a Associação aos pilotos pois tôdas as que tinham direito recebiam do Ministério da Aeronáutica...

Vê-se, portanto, que a querelada pode e tem o dever de declarar que o querelante não possui autoridade moral para se metamorfosear em "salvador" da Pátria e, sobretudo, pode e tem o dever de combater as soluções extralegais que preconiza, como pode livremente provar quanto de ignorância, primarismo, ambição e malícia contém as ridículas formas de um "colegiado" apresentado por quem, fracassando nos empreendimentos direta ou indiretamente ligáveis a sua profissão enveredou por um domínio no qual cada uma de suas manifestações corresponde a um doloroso atestado de absoluta ignorância.

NENHUMA INJÚRIA

Não há, nas expressões utilizadas pela querelada na parte onde se não encontra prescrita a ação penal, nada de calunioso, difamatório ou injurioso: existem verdades ou coisas normalíssimas e que não implicam no menor ilícito.

Se não estivesse prescrita a ação penal naquilo que se refere à piscina particular construida na época em que o querelante era presidente da Fábrica Nacional de Motores, poderia a querelada chamar aos autos o engenheiro que no dia do aniversário do falecido Senador Lúcio Bittencourt, na casa dêste e na presença de várias testemunhas, sem pedir a menor reserva e quando comentavam a pessoa do querelante, espontâneamente declarou: "eu fui o engenheiro que construiu a piscina particular do Brigadeiro Guedes Muniz. Tôda ela foi à custa do material e mão de obra da Fábrica Nacional de Motores no tempo em que o brigadeiro era o presidente da mesma".

IV

Ante o exposto e provado, espera e pede seja decretada a prescrição arguida e, finalmente, absolvida, porque nenhum delito cometeu ao escrever as frases impugnadas pelo querelante, antes verdades desde já provadas com documentos e que mais ainda comprovará através a juntada dos documentos nesta apontados e cujas requisições requer, dos novos que anexará, dos depoimentos das pessoas nesta mencionadas e das testemunhas abaixo arroladas que tudo e todos comprovarão a absoluta legitimidade no proceder da querelada.

JUSTIÇA.

Rio de Janeiro, 26 (segunda-feira) de setembro de 1955.

Haryberto de Miranda Jordão

TESTEMUNHAS: Senador General Caiado de Castro — Senado Federal. Deputado George Galvão — Câmara dos Deputados. Brigadeiro Nero Moura — Rua Belfort Roxo, 296, apto. 1103. Brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos — Rua Leôncio Correia, 207. Almirante Augusto Amaral Peixoto — Avenida Rui Barbosa, 664. Dr. Guilherme Leão de Moura, atual Presidente da Fábrica Nacional de Motores — Rua México, 3. Dr. Adalberto Morgado — Praça Belfort Vieira, 6".

Sociais

Aniversaria hoje o nosso colega Vanderlei, funcionário do Departamento de cobrança. A êle, os nossos sinceros abraços e votos de felicidades.

Sistema Penitenciário Brasileiro

Sob os auspicios da Associação Brasileira de Prisões, o Prof. Alberto Teixeira dos Santos Filho, diretor da Penitenciária de Neves, no Estado de Minas Gerais, pronunciará hoje, às 20 horas, no "Diretório Acadêmico Philadelpho de Azevedo" da Faculdade Nacional de Direito, importante conferência sôbre o "Sistema Penitenciário Brasileiro".

PANAMA' — A atriz mexicana Maria Felix e o piloto colombiano Gonzalo Fajardo negaram enfàticamente manterem relações amorosas. Durante a atuação de Maria Felix no Panamá, foi vista sempre, acompanhada pelo pilôto de aviação. Maria declarou:

"Não estou apaixonada e quero que terminem as novelas amorosas que se criam em tôrno de minha pessoa". — (AFP).

■

MADRI — Noticia-se que o conhecido escritor e filósofo espanhol José Ortega y Gasset, enfêrmo, é obrigado a permanecer de cama. Seu filho, o Dr. Ortega, sem esclarecer a natureza da doença, declarou que não havia motivo para alarmar-se. José Ortega y Gasset tem a idade de 72 anos. — (AFP).

■

NAIROBI — As fôrças de segurança capturaram dois "generais" Mau-Mau, pertencentes ao estado maior de Edan Kemaini e de Stanley Methenge, dois dos mais importantes lideres terroristas. — (AFP).

■

SANTIAGO — O govêrno decretou o estado de sitio nas provincias de Antofagasta, Atucama, O'Higgins e Concepcion, onde estão centros mineiros de cobre a carvão. — (AFP).

■

MOSCOU — Um acôrdo provisório que prevê o intercâmbio de artistas entre a URSS e os Estados Unidos foi assentado, ontem, em Moscou. — (AFP).

■

BERLIM — O ex-Almirante Erich Raeder, que foi libertado da prisão de Spandau, seguiu por via aérea para Hanover, na Alemanha Ocidental. — (R.).

■

BRUXELAS — Cêrca de quatro mil empregados nas fábricas de produtos quimicos de tôda a Bélgica se declararam em greve em apôio de sua reivindicação em favor da semana de cinco dias de trabalho, — (R.).

■

LONDRES — Um bombardeiro do tipo "Canberra" explodiu em pleno vôo sôbre Stowmarket, no Suffolk. Dos 4 membros da tripulação, três saíram sãos do acidente. O quarto morreu, pois seu pára-quedas não se abriu, segundo se presume. Seu corpo foi encontrado perto da localidade de Haughley. O "Canberra" efetuava um vôo de treinamento, tendo partido de sua base de Bassingbourn, no Cambridgeshire. — (AFP).

■

FEZ (Marrocos) — Foi lançada uma granada de forte poderio no centro da cidade européia de Fez, no terraço de uma cervejaria. O engenho explodiu em meio aos numerosos fregueses. Assinala-se a existência de dezessete feridos, todos europeus. — (AFP).

■

MIAMI — O furacão "Janet" que na quinta-feira última provocou danos e matou mais de 50 pessoas continua em sua corrida para a América Central. O Serviço Meteorológico de Miami julgam que o tornado continuará orientado para oeste nas próximas 24 hs. O furacão desloca-se a uma velocidade de 18 milhas por hora. As últimas informações situam-no a 600 milhas aproximadamente das costas da Nicarágua e de Honduras. Se sua corrida se modificasse e viesse a orientar-se para mais para o norte, estaria ainda 330 milhas a percorrer antes de atingir a peninsula de Yucatan, no México. — (AFP).

■

MIAMI, 27 — Não regressou à sua base, uns braços [illegible] pela reserva de ... um avião da marinha que decolara para sobrevoar o furacão "Janet" - anunciou ontem à noite um porta-voz da marinha norte-americana. O avião, que partira de Guantanamo Bay, em Cuba, ... dez homens a bordo. — (AFP).

■

WASHINGTON — "A União Soviética atribui enorme interêsse ao Continente Antártico, que se torna cada vez mais importante do ponto de vista da estratégia mundial" — declarou o Almirante Richard Byrd, em entrevista radiodifundida. Salientou o famoso explorador: "Os Estados Unidos devem assegurar o contrôle dessa região, que teria vital importância caso o Canal do Panamá se tornasse impraticável". Acrescentou o Almirante: "Os Estados Unidos podem e devem estabelecer colônias permanentes no Continente Antártico". — (AFP).

■

DOAÇÃO AMERICANA A AUSTRIA

VIENA, 27 — Os Estados Unidos fizeram entrega à Austria de edifícios militares e estradas construidos desde 1951 pelas fôrças americanas, no valor de 22 milhões de dólares. (R.).

■

KHRUSCHEV VAI A INDIA

NOVA DELHI, 27 — Nikita Khruschev, secretário do Partido Comunista Soviético acompanhará o primeiro ministro russo Nikolai Bulcanin em sua visita oficial à India, em fim de ano, conforme se anunciou aqui. (R.).

RAIO X INTERNACIONAL ★ RAIO X INTERNACIONAL ★ RAIO X INTERNACIONAL ★

CONDICIONADA A ENTREGA DO SALVO-CONDUTO PARA PERÓN A UM COMPROMISSO DE PERMANÊNCIA LIMITADA NO PARAGUAI

Declarações do Novo Ministro do Exterior Argentino — Reina a Calma em Todo o País — Confirmado o Projeto de Concordata

BUENOS AIRES, 27 — Confirma-se que o govêrno provisório apresentou como condição, para a entrega de um salvo-conduto destinado ao ex-Presidente Perón a fim de que possa seguir para Assunção o compromisso de que seja limitada a permanência do ex-Presidente no Paraguai e que ulteriormente passe a residir em país menos próximo da Argentina.

A canhoneira paraguaia em que se refugiou Perón ainda se encontra a algumas milhas ao largo de Buenos Aires. (AFP).

Declarações do Ministro do Exterior

BUENOS AIRES, 27 — Parece que o govêrno argentino se opõe a estada de Perón no Paraguai.

Com efeito, o novo ministro das Relações Exteriores, Sr. Mário Amadeo, fez a seguinte declaração à imprensa:

— "Seria ridículo ocultar que falamos com o embaixador do Paraguai certos assuntos em relação com a canhoneira "Paraguai". Mas não posso entrar em detalhes. Falamos em um plano de compreensão mútua e tenho a esperança, para não dizer a certeza, de que o problema será resolvido no âmbito do direito internacional e no interêsse e esperança da República Argentina".

Recorda-se que a canhoneira "Paraguai", a cujo bordo Perón se refugiou, está a algumas milhas ao largo de Buenos Aires. (AFP).

Confirmado o Projeto de Concordata

BUENOS AIRES, 27 — O Govêrno espera concluir uma concordata com a Igreja católica, declarou o Ministro das Relações Exteriores Sr. Mario Amadeo. "Todos conhecem a minha posição ideológica", disse ele. (AFP).

Calma Absoluta

BUENOS AIRES, 27 — Calma absoluta reina em todo o país, segundo informações oficiais.

Rosario, que foi teatro de perturbações nos últimos dias, está em situação normal. O trabalho foi reiniciado por tôda parte.

As grandes fabricas nos subúrbios de Buenos Aires continuam seus trabalhos com o pessoal completo. O estado de sitio é mantido, e o toque de recolher às 20 horas, igualmente. — (AFP).

Inventário Dos Bens Presidenciais

BUENOS AIRES, 27 — O Govêrno deu ordem para a instauração de um inventário dos bens e residências presidenciais existentes em Buenos Aires e nos subúrbios. Por outro lado as autoridades teriam decidido designar um controlador militar para a fundação Eva Perón. (AFP)

Democracia Sindical

BUENOS AIRES, 27 — O Sindicato dos Trabalhadores de Agua e Eletricidade da Argentina publicou uma declaração a favor da realização de "uma verdadeira democracia sindical, independente da tutela do Estado, política ou patronal". O sindicato exortou os trabalhadores à unidade e pediu-lhes que apoiassem a CGT como central operaria única, preconisando, finalmente, a nacionalização dos serviços de eletricidade. (AFP).

O "Eva Peron" Virou "Uruguai"

LONDRES, 27 — De acôrdo com as instruções vindas de Buenos Aires, o navio transatlântico argentino "Eva Perón", atualmente em Londres, foi re-batizado "Uruguai". — (AFP).

APOIAM OS EE. UU. A CANDIDATURA DA ESPANHA À ONU

N. UNIDAS, (N. York) 27 — "Os Estados Unidos apoiarão a candidatura da Espanha à ONU" — Disse o Sr. Henry Cabot Lodge, Delegado dos Estados Unidos, após apresentação oficial da candidatura espanhola à organização internacional. (AFP).

MOLOTOV NA ONU — Na tribuna da ONU, o Ministro do Exterior da União Soviética, Molotov, no dia em que endereçou seu apêlo aos Estados Unidos para que êstes abandonem tôdas as suas bases estratégicas de além-mar, e para que apoiem a admissão da China Comunista na ONU. Atrás de Molotov, estão da esquerda para a direita: Dag Hammarskjold, Secretário geral da ONU; José Maza, do Chile, atual Presidente da Assembléia Geral, e Andrew Cordier, Secretário-Geral Assistente — (Foto INS, especial para ULTIMA HORA).

■

Continua Melhorando de Forma Satisfatória o Estado de Saúde do Presidente Eisenhower

DENVER, 27 — O boletim médico sôbre o estado de saúde do Presidente Eisenhower, distribuido na noite de ontem, (23 horas GMT) informou que o Chefe do Govêrno ianque passara o dia "satisfatòriamente". (R).

Passou um "Bom Dia"

DENVER, 27 — Um boletim de saúde publicado ontem à noite no hospital militar desta cidade anuncia que o Presidente Eisenhower passou um "bom dia" e que o seu estado continuava melhorando de maneira "satisfatória".

Esse boletim foi conhecido às 21 horas e 10 minutos, sendo assinado pelo Major-General Howard Snyder, médico particular do presidente, e pelo Coronel Byron Pollock, Chefe do Serviço Cardiaco do Hospital. — (AFP).

Votos do Povo Soviético

MOSCOU, 27 — No decorrer de uma recepção em honra da delegação parlamentar belga, os Srs. Malenkov e Pervoukhin foram interrogados por um jornalista sôbre o que o pensavam da possível repercussão da ausência do Presidente Eisenhower nos assuntos americanos, em consequência de sua enfermidade.

As duas personalidades responderam:

"Não podemos imiscuir-nos nas questões internas dos Estados Unidos. Mas experimentamos a mais viva simpatia pelo Presidente. Podeis dizer que o povo soviético inteiro lhe deseja um pronto restabelecimento". — (AFP).

Os Médicos Não Ignoravam

WASHINGTON, 27 — Os médicos do Presidente Eisenhower não ignoravam que sua atividade intensa o predispunha ao mal que o abateu no sábado passado, e é por essa razão que preconizavam êsses "descansos" que durante muito tempo fizeram o jôgo dos adversários politicos do Sr. Eisenhower.

Portanto, nem sempre foi por vontade própria, segundo se noticia em Washington, que o Presidente passava tardes inteiras em "Burning Tree", o amplo terreno de golf perto da capital.

As férias imprevistas em Augusta dedicadas ao esporte favorito do Presidente, os "grandes fins de semana" em Gettysburg, na futura fazenda do Sr. Eisenhower na Pensilvânia, finalmente, o retiro durante todo o verão e parte do Outono na Pequena Casa Branca de Denver, respondiam, segundo se indica agora, a uma necessidade peremptória, e não ao amor da vida ao ar livre e o esquecimento das preocupações do poder.

Embora se tivesse conseguido do Chefe da Nação que abandonasse o fumo e as bebidas alcoolicas, não se deu o mesmo para o regime alimentar ligeiro com o qual sua constituição se acomodaria melhor do que com os pratos presidenciais. (AFP).

125.000 Palavras

DENVER, (Colorado), 27 — Os jornalistas americanos e estrangeiros, num total de mais de cem, que se acham atualmente em Denver, enviaram mais d 125.000 palavras somente no domingo, para manter o mundo ao corrente da evolução da enfermidade do Presidente Eisenhower. Dêsse total, 100.000 palavras foram transmitidas por telegramas. Para enfrentar êsse afluxo considerável de "copy" os serviços de comunicações da Casa Branca de verão foram reforçados com urgência. — (A. F.P.)

■

A GRECIA PROTESTA CONTRA A NOMEAÇÃO DE SIR JOHN HARDING

NOVA YORK, 27 — O Ministro do Exterior da Grécia, Stephanos Stephanopoulos, criticou a nomeação de Sir John Harding, chefe do Estado Maior Geral britânico, para o cargo de governador de Chipre, e acusou a Grã-Bretanha de fazer a guerra contra os cipriotas.

Falando ontem, na Assembléia Geral da ONU, declarou o chanceler que a nomeação contraria a atitude da Grã-Bretanha ao bloquear o debate aqui sôbre a questão de Chipre. (R.).

■

ESTADO DE SITIO EM EM PROVINCIAS CHILENAS

SANTIAGO DO CHILE, 27 — O govêrno chileno decretou o estado de sitio nas provincias de Antofogasta e Atacama, em consequência da greve dos empregados nas minas de cobre de Chuquicamata. A mesma medida afeta a provincia de Concepcion, 600 quilômetros ao sul de Santiago, a fim de evitar greve d solidaridad dos mineiros d carvão. (R).

■

GRAVE EXPLOSÃO EM DAMASCO

DAMASCO, 27 — Oito mortos, 40 feridos (sendo doze em estado grave), 3 crianças desaparecidas e 6 casas desmoronadas constituem o balanço provisório da exlosão de quatro toneladas de pólvora, ocorrida ontem à noite em uma pequena fábrica de explosivos de Alepo. Foi aberto inquérito a respeito. (AFP)

Sempre Novas Visitas na União Soviética

MOSCOU, 27 — Chegou hoje a esta capital uma delegação agricola britanica de 26 membros em viagem de dez dias através da União Soviética, sendo recebida no aeródromo por sir William Hayter, embaixador da Grã Bretanha, e várias personalidades sovieticas.

Essa visita é feita em retribuição a visita da delegação soviética que esteve na Grã Bretanha em julho último, sob a chefia do sr. Benediktov, ministros dos Sovkhozes. (AFP)

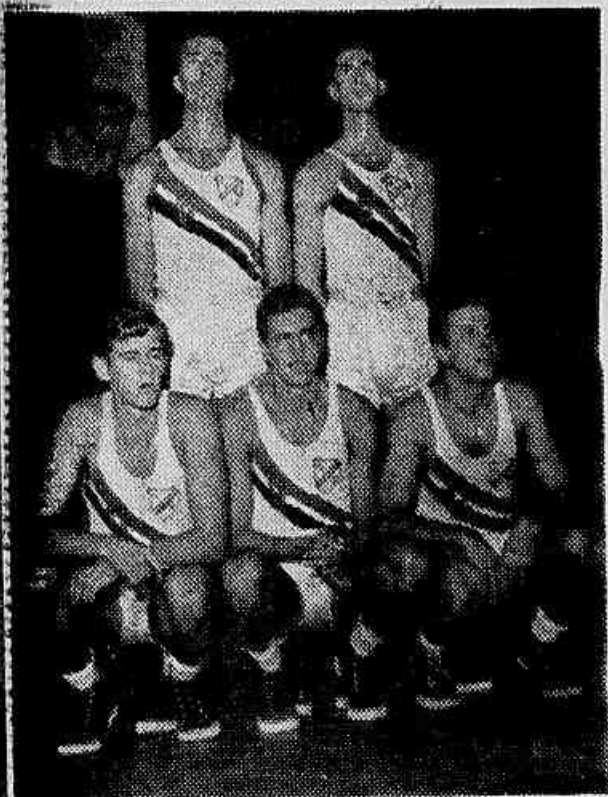
Mais um Senador

MOSCOU, 27 — Chegou hoje a esta Capital em visita privada, com procedencia de Leningrado, o senador norte-americano Richard Russel, antigo presidente da Comissão das Fôrças Armadas do Senado dos Estados Unidos, em companhia do tenente-coronel Edward Hathaway, oficial de ligação.

O senador Russel pretende permanecer dez dias na União Soviética e espera visitar os campos de batalha das guerras napoleônicas de Borodino, bem como Stalingrado e diversas instituições militares sovieticas. (AFP)

SPORT SCOPE

Uma coluna de [illegible]

GALOCHA, CAPA E GUARDA-CHUVA

De capa, guarda-chuva e galocha, o Maracanã Caçula foi ràpidamente reestruturado de sorte a não se fazer molhar mais por dentro, quando as águas caírem... Com a chegada das ditas, por coincidências, terá início o super-carioca de basquete, para decisão da supremacia da bola ao cesto na Metrópole. Fluminense x Grajaú, mais Sírio e Libanês x Tijuca, fazem o programa desta noite. Quem tiver 25 cruzeiros pode ver o espetáculo, pois desta vez não se afogará no Maracanã...

A VEZ DE ADEMIR...

Mal terminara o "match" de domingo, Ademir foi assediado por um napolitano de voz alta e gestos desmedidos, que se diria representante do futebol italiano. Será supérfluo entrar em pormenores: é que chegou, agora, a vez do comandante da Copa de 50. A rigor, Ademir não chegou a dizer se gostaria ou não da mudança para a Itália, pois nem mesmo houve a deixa na conversa... Contudo, não tardará a palavra que o Milão pretende endereçar ao Vasco, sôbre o assunto. E', em suma, o que corre pela cidade.

A TARTARUGA

O Fluminense escreveu certo com nome arrevezado, quando pôs Hannelore Poetscher a correr... Inscrita pelo clube das Laranjeiras nos "Jogos da Primavera", a bela atleta fêz o diabo: ganhou os cem metros com 12",3 — fêz 200 em 26",4 e, nos 80 com barreira, conseguiu a marca de 12",8 décimos. Contaram-me que certo cavalheiro, embevecido com a grande proeza de Hannelore, invejou-lhe a vocação para a velocidade e se sentiu mais triste que uma tartaruga...

JOEL ARREPENDIDO

Depois que fêz o "goal", foi hostilizado pelo Vila Nova, o Atlético portou-se à moda de Minas: deu uma boiada, caiu no banzé e só parou de brigar quando a Polícia perdeu a paciência. Mal acostumado, o juiz Eunápio de Queirós foi categórico: todos estão expulsos. Todos, não. Joel estava isento da punição, pois nada fizera de mal sôbre a grama do Estádio Independência. Gente de Belo Horizonte fala-me que a neutralidade de Joel repercutiu desagradàvelmente entre os companheiros, razão por que o avante do Atlético explica: — "Que é que o Eunápio viu em mim? Pois não fui eu quem dei o primeiro pescoção!"

ÚLTIMAS

1 — Na reunião a C. B. D. ficou estabelecida a reforma do regulamento do Campeonato Brasileiro de Futebol. Segundo o novo critério, o magno certame poderá apresentar quatro ou cinco finalistas.

2 — No cômputo geral dos Jogos da Primavera, assumem a liderança o Fluminense, a Escola de Educação Física e o Anglo-Americano.

3 — Armando Vieira recuperou o título de campeão brasileiro de tênis, superando Pedro Guimarães por 6x2, 6x3 e 6x4.

4 — O Diaria afastará Ari do arco. Os goleiros em cogitação são Fernando e Walter.

5 — Contra o Botafogo, anunciam eufóricos os banguenses, Zizinho estará presente. Com todo o futebol que Deus lhe deu.

6 — Casnok, paranaense, centro-avante, recem-contratado Botafogo, será decididamente observado esta semana. Talvez jogue contra o Bangu no "ataque sem pés"

O ROMÂNTICO

No homem, realmente, o que se conta é o espírito. Depois de levar cinco quedas de desenho animado, Archie Moore ainda teve ânimo para levar outra paulada de Marciano no nono "round"... Aí, o campeão beijou os punhos, antes de pôr a dormir o ousado negro do Harlem. Moore ficou macambúzio? Qual nada. Horas depois de acordar, ainda de olhos fechados pela fúria de Rocky, Archie deixou-se embalar, de novo, pelas melodias do violoncelo...

Hélio Deverá Estrear no CLÁSSICO DOS MILHÕES

O "KNOCK-OUT" DE ARCHIE MOORE — *Eis, na sequência acima os principais lances da dramática luta Archie Moore. Rocky Marciano, em disputa do cetro mundial de todos os pesos. No primeiro flagrante vemos o "knock-down" impôsto pelo "challenger" ao campeão. A seguir, reage Marciano e provoca a queda do seu oponente. Várias vezes Archie Moore foi a "knock-down" e certamente a luta teria sido abreviada não fôra a interrupção oportuna do "gong". Finalmente, a sequência do "knock-out" no nono "ronud". Foi esta a 49ª luta de Marciano e sua 43ª vitória, sendo que a 43ª por "knock-out". — (Fotos da "International News Service")*

DEIXA CLARO O DR. PAULO SÃO THIAGO:

POUCO PROVÁVEL A VOLTA DE RUBENS CONTRA O VASCO!

"Remotas as Possibilidades de Aproveitamento do Jogador", Esclareceu o Médico Rubronegro — Os Riscos Que Correria o Atacante na Hipótese de Reaparecimento Prematuro — "Não se Pode Perder um Dia no Tratamento Para a Recuperação" — Por Enquanto: Treinamento Especial, Exclusivamente — "De Qualquer Maneira, Ainda Estamos no Início da Semana e Não Vamos "Queimar" um Nome Antes de se Conhecer os Resultados Das Tentativas" — Garcia, Embora Com Maiores Possibilidades, Também Ainda Não Tem o Retôrno Garantido

Já na semana de um novo e sensacional "clássico" — por certo o mais importante do certame — volta o nome de Rubens às "manchetes", às vêzes com pronunciamentos otimistas.

Ninguém melhor, portanto, que o médico ou o técnico para o esclarecimento decisivo. E, no "caso" Rubens, pareceu-nos suficiente a palavra do Dr. Paulo São Thiago, uma vez que a pretensão do treinador dificilmente poderá ser atendida.

— Considero remotas as possibilidades de aproveitamento de Rubens, ainda para domingo, disse, de início, o dr. São Thiago. Primeiro, porque o jogador estaria sujeito a riscos quando as circunstâncias exigem o maior cuidado. Na hipótese, creio arriscado, inclusive, obrigar a Rubens voltar aos treinamentos mais forçados, uma vez que haverá o perigo de voltar o derrame no joêlho. Depois, o nosso craque continua afastado dos exercícios coletivos, como a contra-indicação para o seu lançamento sem o devido e apurado preparo. Em resumo, repito, é difícil confiarmos demasiado no reaparecimento de Rubens para domingo.

Treinamento Especial, Exclusivamente

Mas voltaria o dr. Paulo São Thiago às providências que vêm sendo tomadas para o retôrno em suas verdadeiras possibilidades físicas.

— Por enquanto, temos-nos restringido ao treinamento especial, exclusivamente. Sem obrigar o jogador a maiores esforços ou evitando agravar a situação. Pensando, então, no reaparecimento prematuro, mesmo que seja nos treinos de conjunto, estaríamos ameaçados de prolongar o tratamento. E, nessa altura, convenhamos, não se pode perder um dia no tratamento para a recuperação de Rubens.

E é encarando o assunto com o maior realismo que adianta o médico rubronegro:

— Apesar do que disse antes, não vamos "queimar" o nome de um jogador quando apenas iniciamos a semana. Até domingo, pode ser que Rubens acuse melhoras extraordinárias ao ponto do treinador pretender aproveitá-lo. Nessa hipótese, seriam feitas as tentativas ao nosso alcance. Do contrário, o indicado será prosseguir com o tratamento até então observado, para pensar no reaparecimento somente quando o jogador estiver, verdadeiramente, em condições de atuar como pode e sabe.

Garcia, Ainda Problema

— Outros problemas?

— Apenas Garcia. Como esclareci, na semana passada, o goleiro foi atacado de bursite. Todavia, suas possibilidades são bem maiores. Ainda assim, teremos que aguardar mais alguns dias para um pronunciamento definitivo.

Como se pode deduzir pelas declarações do Dr. Paulo São Tiago, Rubens deverá estar ausente do "Clássico dos Milhões", mas em condições de poder reaparecer brevemente.

DUAS RAINHAS DE "VENTO EM PÔPA"

— Ao alto, Margaret e Ingrid Schmit. O pai, bem, o pai vive na primavera. À esquerda, Margaret e Nadine Brumer, campeãs pelo Flamengo na prova de vela na série de clubes. À direita, Ingrid e Maria Inez Rocha, campeãs na série de colégios (Anglo - Americano). O detalhe curioso é que as duas irmãs, Ingrid e Margaret, pela graça e beleza, já foram Rainhas da Primavera. Entre parêntesis: rainhas da cabeça aos pés

ESTREARÁ, AFINAL, O EX-SANCRISTOVENSE:

"PROVA DE FOGO" PARA HÉLIO ANTE O "RÔLO COMPRESSOR"

Entre os problemas e dúvidas de São Januário, surge a confirmação da estréia do goleiro Hélio como a solução para um dos pontos nevrálgicos do "onze", desde a queda de produção que atingiu a Victor Gonzales.

E o jovem arqueiro, por seu turno — resolvido o impasse com o São Cristóvão e assinado o contrato com o Vasco, por 2 anos — será lançado em autêntica "prova de fogo", enfrentando, na estréia, ao "ataque" do "Rôlo Compressor".

PINGA, ADEMIR, MIRIM E DARIO, AS PREOCUPAÇÕES

Contudo, permanece o grêmio cruz-maltino com dúvidas antigas e problemas novos. Mirim e Dario, por exemplo, estavam quase em condições de reaparecer e acabaram com os nomes "riscados" para a peleja contra o Fluminense. Depois, Pinga e Ademir deixaram o campo contundidos, anteontem, e ameaçados — principalmente Pinga — de não enfrentar o Flamengo.

Ainda assim, prossegue o Departamento Médico, sob o comando do Dr. Aloísio Caminha, desenvolvendo os maiores esforços. A verdade é que as possibilidades de retôrno de Mirim e Dario são reduzidas. Como as de Ademir e Pinga não inspiram grande entusiasmo. Todavia, o trabalho de recuperação física não será reduzido. Ao contrário, serão intensificados. E sòmente na manhã de domingo — no dia do grande "clássico", portanto — será oferecida a última palavra sôbre os quatro jogadores.

VAVÁ, UMA ESPERANÇA

Mas, afinal, surge nova esperança: Vavá. O jovem atacante parece ter vencido a enfermidade e estará participando dos treinamentos da semana. E confirmado, então, o desfalque de Pinga ou Ademir, não sofrerá o "ataque" de São Januário queda acentuada, de vez que o craque pernambucano estará cotado para voltar a ocupar uma das duas posições da ofensiva cruz-maltina.

De qualquer maneira, repetimos: sòmente após o "apronto" de sexta-feira, na melhor das hipóteses, estarão desfeitas tôdas as dúvidas. Nessa ocasião poderá ser oferecida a resposta sôbre o aproveitamento da fôrça máxima ou se jogará o Vasco com maior desfalques.

GOLF SENSACIONAL

Espetacular Vitória do Itanhangá Sôbre o Gávea!

No domingo realizaram-se os jogos do returno para a decisão das "Taças Carioca e Itanhangá", disputadas anualmente entre as 1.ª e 2.ª equipes do Gávea Golf & Country Clube e o Itanhangá Golf Clube.

Taça Carioca

Na "Taça Carioca", os clubes são representados por 4 equipes de duplas e 8 simples. No 1.º jôgo, disputado aos "links" do Itanhangá, êste clube conseguiu obter a boa vantagem de 25 1/2 pontos sôbre 10 1/2 para o Gávea Golf. Faltavam, pois, sòmente 11 pontos ao Itanhangá para ganhar a Taça dêste ano. Numa demonstração espetacular de apurada forma, o Itanhangá, ontem, no campo do Gávea, conseguiu 23 pontos contra 13 pontos. Desta forma, a Taça Carioca foi brilhantemente vencida pelo Itanhangá Golf Clube, que a guardará até o ano de 1956.

E' interessante notar que, desde 1948, esta Taça vinha sendo vencida regularmente pelo Gávea Golf e sòmente êste ano conseguiu o Itanhangá alinhar uma equipe à altura de vencê-la. Esta vitória espelha bem o ressurgimento que vem se processando no Itanhangá e o entusiasmo com que seus jogadores lutam pelas côres do clube.

As equipes foram as seguintes:

NAS DUPLAS:

J. T. Johnson Tom Hauff	0	x	Grane South	3
A. Gorpar C. Borges	2 1/2	x	Goslin Caraballo	1/2
Chuck Johnson Peterson	2	x	W. Ratto S. Marvin	1
N. Osward H. V. Lage	1	x	M. Guimarães T. Pierpoint	2

NAS SIMPLES:

N. Osward	2	x	London	1
A. Gaspar	3	x	South	0
Tom Hauff	3	x	Grane	3
J. T. Johnson	3	x	Goslin	0
H. Nicoll	1 1/2	x	S. Marvin	1 1/2
C. Borges	3	x	Pierpoint	0
Chuck Johnson	3	x	Caraballo	0
C. Grant	2	x	M. Guimarães	1
Total:	23		Total:	13

TAÇA ITANHANGA'

A disputa desta Taça teve um desenrolar dos mais empolgantes. Basta dizer que no jôgo inicial o Gávea Golf na sua cancha tinha vencido por 6 pontos a 2; faltavam somente à equipe do Gávea 2 pontos para vencer a Taça. Mas o Itanhangá com uma equipe de jogadores novos e entusiastas, conseguiu a extraordinária façanha de ganhar por 6x1/2 a 1 1/2, levantando assim, a Taça Itanhangá pelo total de 8 1/2 contra 7 1/2 para o Gávea.

AS EQUIPES FORAM AS SEGUINTES:

ITANHANGA' GOLF CLUB — Rousecau — C. De Vicenzi — S. Brooks — D. Moscovitch — J. C. Montenegro — A. Daudt — A. Gentil — Cook — Tracher — Pontifer — F. Frota — Mauroy.

GAVEA GOLF & COUNTRY CLUB — C. Monteiro — C. M. Castro — E. G. Woodward — E. F. Lamb — E. Maxwell — C. Motta — Locke — Saldanha — J. D. Chichering — J. D. Michele — M. F. Preston — G. B. Hartley.

NAS SIMPLES

Rousseau	1	x	C. Monteiro	0
C. De Vincenzi	0	x	J. C. M. Castro	1
S. Brooks	1	x	E. G. Woodward	0
D. Moscovitch	1	x	E. F. Lamb	0

NAS DUPLAS

J. C. Montenegro e A. Daudt	½	x	E. Maxwell e C. Motta	½
A. Gentil e Cock	1	x	Locke e Saldanha	0
Tracher e Pontifex	1	x	A. D. Chichering e J. D. Michle	0
F. Frota e Mauroy	1	x	W. F. Preston e J. E. Hartley	0
	6 ½			1 ½

O Itanhangá deve anotar no seu calendário a data de 25 de setembro como o dia em que o Clube obteve uma de suas maiores vitórias.

Ambas as competições decorreram na maior camaradagem e espírito esportivo, que contribuem anualmente para estreitar, cada vez mais, os laços de amizade que unem os dois Clubes.

OS "GENERAIS" DA "BATALHA DA NOITE"

CARLOS MACHADO: PEÃO DOS ESPETÁCULOS DA MADRUGADA

MACHADO, na elegância de um "black-tie", com a eterna pose com seu eterno cigarro..

"Boite": Aventura Muito Arriscada e Perigosíssima — O Turismo Noturno Tem Que Ter Fôrça — A Recompensa às Vêzes Não Vem — Reportagem de SIMÃO DE MONTALVERNE

O "general" Carlos Machado é dono de uma grande coragem e audácia. Peão da batalha da noite, dorme apenas 4 horas por dia, tem sempre uma média de 70 artistas sob contrato e cêrca de 200 empregados. O homem mais comentado da vida noturna da cidade, dá assunto para manter várias colunas de cronistas especializados. Fuma três maços de cigarro por dia e tem número limitado de amigos. Excessivamente nervoso e inquieto, o que não demons no seu exterior, já viajou por todo o mundo, fala cinco idiomas e está há 25 anos no "show business". As três coisas que o acalmam são: futebol, cinema e guiar automóvel. Acha que o seu maior concorrente são os seus próprios espetáculos. Não bebe, não tem hora para comer, gosta de ler as crônicas que o criticam (o que o diverte), acha que no Brasil não se dá valor aos vivos e que o espirito do brasileiro é para a critica que destrói e não que estimula. Com sensibilidade para tudo o que é belo, acha que o que fica de um espetáculo é, no final de conats, a beleza.

Nosso encontro foi na rua Senador Dantas, onde alugou um andar inteiro para os ensaios de seu novo "show" a ser apresentado no "Night and Day" "(BANZO-AIÊ, título sugerido por Ari Barroso), onde irá mostrar que no Brasil ainda tem muita coisa de valor. Gaucho, motorizado e internacional, homem inteligente, comanda os ensaios e conversa com o reporter. Tem o "Sacha's" como um dos melhores negócios realizados até hoje.

— Considera aventura o negócio de "boite"? Como enfrenta a "batalha da noite"?

— E' uma aventura muito arriscada e perigosíssima. Depende de vários fatores e inclusive de sorte. Uma "boite", ao abrir para receber o público, tem que estar preparada com bom serviço, boa música, boa cozinha, bom estoque de bebidas, ótima iluminação e decoração, apresentados por pessoas de conhecimento e hierarquia no ramo. E o que é muito importante: o "promotion", ou preparo psicológico, forma de inaugurar a casa. Afora tudo isso é necessário se ter, ainda, o fator-sorte, que se resume em cair no gôsto do público. Isso tudo reunido é que torna uma aventura perigosa fazer "boite".

A CRISE E OS TURISTAS

— Acha que a crise financeira do país abala o movimento da "boite"?

Machado acende outro cigarro (o quinto depois de iniciada a palestra) e responde:

— Prejudica e muito. Há um retraimento total. Conta-se com os forasteiros turistas que não são tão numerosos, capazes de manter a frequência e a receita dessas casas de diversões em época normal. Mas, a crise forma ambiente de inquietação, boatos e outros fenomenos, que atingem o entusiasmo do publico para sair à noite.

CARLOS MACHADO dirige sempre os seus proprios espetáculos. Êle está "dando duro" para o proximo "show" do "Night and Day", que será "Banzo-Aiê!"

— O Turismo difundido resolveria o problema?

— Do turismo depende 50% da vida que têm as diversões noturnas. O turista que faz uma longa viagem — Machado fala como expert, mergulhado que é no assunto — para conhecer um país divide sua curiosidade entre o dia e a noite. Em Paris, Londres, Nova Iorque e outras grandes capitais, todos os hoteis possuem em sua recepção "bureaux" para venda de bilhetes de entrada para todos os teatros e casas de espetaculos e prospectos indicando todas as diversões noturnas da Cidade. O "Folies Bergère", o "Lido" são nomes ligados à Torre Eifel, ao Museu do Louvre, ao Castelo de Versailles e outros pontos. O turista percorre a Cidade durante o dia e se diverte à noite. Logo, o turismo no Rio de Janeiro deve também ter fôrça noturna. E para isso o Govêrno devia ajudar as casas de diversões de categoria, isentando-as de impostos ou com alguma subvenção para evitar os preços que as referidas casas são obrigadas a cobrar para manter o alto custo de seus espetáculos. O Serviço de Turismo da Prefeitura, por exemplo, é completamente inútil, e o proprio diretor de Turismo nunca se dignou a assistir a um dos meus espetáculos, apesar de várias vêzes convidado. O Departamento da municipalidade deveria ser dirigido por uma comissão de pessoas viajadas e com pleno conhecimento do assunto.

A RECOMPENSA AS VEZES NÃO VEM

— Se considera aventura o negócio de "boite" porque investe milhões em seus espetáculos?

— Os milhões são investidos em espetáculos que felizmente, até hoje, o interêsse do público tem correspondido, motivo porque tenho recebido grandes manifestações de entusiasmo por parte dos estrangeiros que nos visitam. Nem sempre o resultado tem sido compensador. Como disse anteriormente, a fase financeira ruim ou qualquer outro motivo que pertube a vida do país atingem as "boites" com o descrecimo de frequência e receita. Mas de modo geral o resultado alcançado até hoje, nos meus espetaculos, me estimulam para que eu continue trabalhando em pról do teatro da madrugada e do turismo do Rio de Janeiro.

— Acha que o jôgo viria solucionar qualquer crise?

— "Sou a favor do jôgo, porque acho que joga quem pode e quem quer. O jôgo é uma fôrça turistica, como demonstra a projeção internacional alcançada pelo país vizinho, tão pequeno, o Uruguai, que nos dá lições de como fazer turismo. Claro que a forma de regulamentá-lo afeta ao Govêrno. Se o jôgo é proibido, como os altos dignitários do país não consideram os 200 milhões de cruzeiros que são apostados semanalmente, aqui e em São Paulo, em corridas de cavalo. Por ventura as consequências não são as mesmas? Por ventura se aposta somente na Tribuna Social? Quem afirma que outros 200 milhões de cruzeiros não são apostados em clandestinos? Que proveito tem o Govêrno dêsses milhões apostados por semana? E as Loterias? Não falo como banqueiro porque nunca banquei o jôgo. Mas o jôgo, regulamentado, não só beneficiaria o país com a construção de escolas e hospitais, como aumentaria o desenvolvimento do artista brasileiro, com espetáculos de projeção e fama internacional, como sucedia na Urca e no Copacabana.

Carlos Machado, responde a última pergunta:

— "Acho que a diversão noturna é um derivativo, uma necessidade, principalmente numa Cidade onde os habitantes, mesmo os mais abastados, tanto sofrem com falta dágua, energia eletrica, empregados, transportes, trânsito, câmbio, etc."

FINALE

Nem um curioso nem um aventureiro na difícil profissão de produtor de espetáculos musicado, Machado possue a tarimba e a hierarquia que somente 25 anos de "metier" conseguem dar. Êle passou por tudo o que um homem de teatro deve passar. Sua experiência é completa, seu cabedal artistico foi formado em Paris, Londres e Nova York. Trabalhou ao lado de grandes "estrêlas", tais como Mistinguetti, Josephine Baker e Maurice Chevalier, nos aureos tempos do "music-hall" francês. Foi assistente dos maiores diretores de espetaculos da Europa: Mitty Goldin, Henry Varna, Clifford Fisker. No Cassino da Urca foi diretor da famosa (e melhor) orquestra de dança e atrações durante seis anos. Foi o pioneiro dos "nigth-clubs" e do teatro-da madrugada do Rio de Janeiro.

Na "batalha da noite", confessa Machado, com uma batida de mãos nas costas do repórter:

— O meu alvo é sempre um alto grau de arte e beleza num desejo constante de superação, que vem sendo a maior e mais nobre caracteristica de minha vida. Sou um produtor inteiramente dedicado ao brilho das noites cariocas, na criação de espetáculos que honrem e elevem o padrão do teatro musicado no Brasil!

O Mundo INQUIETO

O RISO DO MUNDO

Sem palavras

A ETERNIDADE E A BELDADE

Sôbre Einstein conta-se que durante um banquete em sua honra, em New York, uma dama da sociedade, famosa pela sua beleza, riqueza e... burrice, perguntou ao genial cientista:

*— **O senhor, que é pai da Relatividade, acredita também na Eternidade?***

— Sim, acredito.

— Mas então, como considera a Eternidade?

Ao que Einstein respondeu com o seu sorriso cândido:

— Considero "eternidade" o tempo que me seria necessário para fazê-la compreender o que significa a palavra.

LINGUAGEM COREOGRAFICA

Segundo o entomologista Stumper, as abelhas, ao voltar para a sua colmeia, executam uma dança a fim de explicar às suas companheiras onde foram buscar o mel que trazem. Uma dança circular simples significa que estiveram a uma distância até cem metros da colmeia; uma dança bicicular em "8", distâncias maiores; a direção é indicada pela diagonal da dança com relação ao Sol.

"Essa linguagem coreográfica, observa Stumper, pressupõe evidentemente o registramento da distância percorrida".

Ultima Hora

Penultima Hora

TIRAGEM: Só encalha na ULTIMA HORA

26-9-55 ★ Um Jornal Feito na Vespera ★ N. 81

Neste sentido

RIO (URGENTE) — Um sujeito estava tirando "cara **ou coroa**" para ver se votava no Adhemar ou no Juscelino. Mas o Adhemar chegou e lhe tomou o niquel.

* * *

FILME BRASILEIRO pretencioso **é** ● **que** tem mais de dez pessoas nas cenas de multidão.

* * *

RIO (URGENTE) — Chegou ao sétimo páreo o programa **"Café Society em 4.ª Dimensão"**. Para cima todos os Santos (Vahlis) ajudam.

* * *

OS CHOFERES DE LOTAÇÃO **se reuniram**: de agora em diante passarão a matar **apenas 50% dos** pedestres.

Piadas à Minuta

O condutor de trem resolveu ir ao psiquiatra porque estava cheio de "tiquets".

●

Sempre deixava para o segundo capitulo tudo que podia fazer no primeiro. Era radiator.

●

Que casal: sempre que acabavam de discutir começavam a jogar cartas e sempre que começavam a jogar cartas acabavam discutindo!

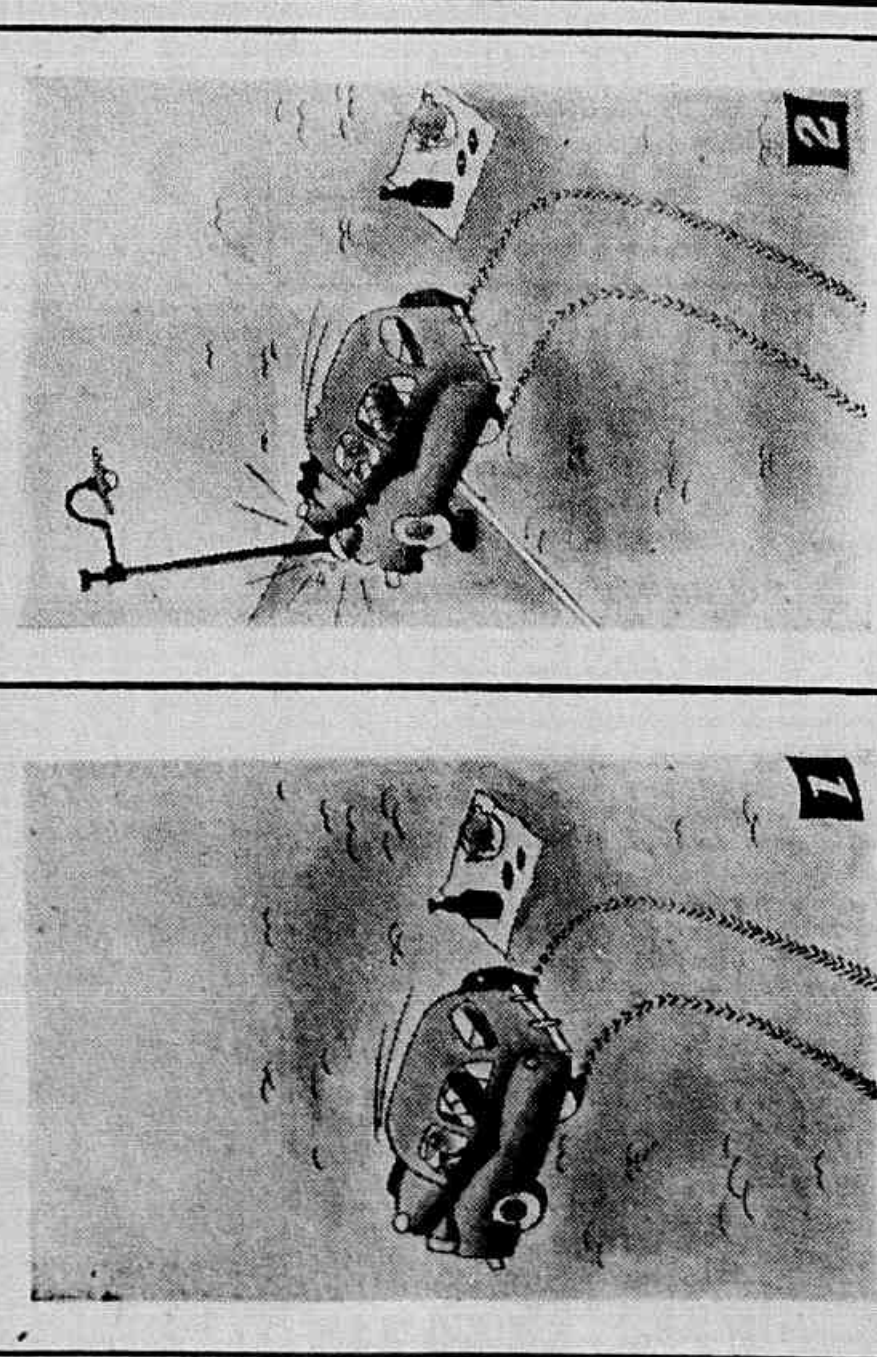
SUPERSTIÇÃO —

Sequência de dois flagrantes sensacionais colhidos pelo fotografo de PENULTIMA HORA, no momento em que um motorista baiano se desviava de uma macumba.

QUE VERGONHA!

Namorar numa rua escura não é vergonha. A vergonha é quando passa um carro com o farol aceso.

Chegar atrasado ao encontro não é vergonha. A vergonha é ter de esperar o outro.

Correr com outra pessoa no meio da rua não é vergonha. A vergonha é correr na frente.

FRASE

MONIZ VIANA: "O Sr. Alex Viany declarou que se a fita "Rio, 40 graus" não fôr liberada pelo Chefe de Policia, êle deixará de fazer cinema. Eis um bom motivo para a fita não ser liberada".

DESCUIDO! Ponta de cigarro que o nosso diretor deixou na página, no momento em que fazia a entrega da matéria para a oficina.

leon eliachar

— UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JORNAL PARA LER DEITADO —

Lá Vai Mais Uma!

Ah! Quem deve estar contente da vida é sua excelência o senhor doutor Juiz de Menores desta terra de menores sem Juiz! Não vê que, no último domingo, a TV-Rio apresentou, em seu programa de teatro das 21,30, uma história linda pra burro e a conta pra agradar às crianças lá em casa! Palavra!

Não vê que a churumela ("A lição") começou com um professor, em sua casa, dando aula a u'a mocinha. Ih! Nem queiram saber! Só vendo o professor perguntando: "Um e três?... E um e quatro?... E dois e dois?..." E a mocinha respondendo: "quatro... cinco... quatro..."

Mas vão espiando só. Depois, o professor indaga: "E quatro menos três?..." E a moça não sabe responder! Ih! Êle fica por conta! E o drama começa, então, a pintar direitinho!

Pra encurtar história: aparece uma empregada e diz, baixinho: "Eu bem avisei pra não dar aula..." Em seguida, o professor, agitado, apanha um punhal e manda que a aluna diga o nome do punhal em vários idiomas. A pobre fica tremendo. Êle, então, começa a passear o punhal sabe aonde, gente? Pelo nariz, pelos olhos, pela bôca e pela cabeça da coitadinha! E que olhar ameaçador, cruzes! E que risinho de fazer valente correr! "Eh, eh, eh!..." Papagaio!

E sabem o que aconteceu depois? O professor abraça a mocinha e enterra o punhal em suas costas! Mata a infeliz aluna! (Podem ler duas vêzes!)

Ah! As crianças lá em casa! Como não devem ter gostado!...

Mas continuem espiando: vem a empregada e berra: "Eu não disse? Com esta, hoje, são quarenta... (Nossa Senhora! O homem já havia assassinado trinta e nove!...)

Ah! Sua excelência o senhor doutor Juiz de Menores!... Como não deve ter gostado!...

Mas, continuando: aí o professor, enquanto carrega com o cadáver da moça lá pra dentro, manifesta mêdo de ser descoberto. E diz: "Vão sair quarenta caixões..." E a empregada: "Não tem importância. Faz de conta que são caixões vazios..." (Misericórdia! Vasia deve ser a cabeça de muita gente metida a besta que anda por aí!).

E querem saber como terminou a delicada história? Com alguém tocando a campainha, depois que o professor esconde a quadragesima aluna assassinada, auxiliado pela empregada, e esta abrindo a porta pra vêr quem era. E quem estava tocando a campainha, hein? Outra aluna!...

E pronto! Acabou-se o que era dôce! Terminou a geringonça assim, deixando as crianças, lá em casa, assanhadinhas e exclamando: "Epa! Lá vai mais uma pra faca!..."

Deus que nos perdoe!...

GRACINHA!

No dia vinte e dois, precisamente as vinte horas e cinquenta e oito minutos, na Rádio Ministério da Educação, alguém, querendo dizer que um poço petrolífero tinha sido destruído, entrou de esguelha, assim:

— ...o grande poço petrolífero foi DESTITUIDO em parte, por um terremoto...

Ah! Que bodinha cêga mais engraçadinho!...

O que vale é que o Fernando Tude não ouviu! Graças a Deus! (Que susto!)

SALVE!

Ih, ontem, de manhãzinha cedo, as quedas do trapézio já andavam dando sôpa nesse rádio que anda por aí. Não vê que, na Tupi, às sete horas e vinte e quatro minutos, um locutor informava sôbre os filmes em exibição, assim:

— ...Coliseu, IMPERADOR e D. Pedro...

Opa! Salve o praguinha de golinha!...

PLEN!

Ontem, às sete horas e quarenta, na Tupi, alguém lia notícia, deste jeito:

— ...O Ipase não está cumprindo INTEREGALMENTE...

Plen! Amassou o FORONTESPICIO! Miau no môlho da ratazana pra um!...

UINNNNH!...

Na Mundial, ontem, às oito e trinta, um locutor lia uma churumela desta maneira: "...Quanto à carta publicada no "TRIBUNAL de Imprensa" contra Jango...

Uinnn!... Derrapou!... Necrotério caprichado pra êle!

MÚSICA!

Ainda ontem e ainda na Tupi, às oito horas e nove minutos, um belezinha gritava:

— Eis as bases do concurso EDIALESADO...

Nossa Senhora!... Música acompanha-entêrro prô coitadinho!...

Ouvimos e gostamos (Dia 25): Passando Estrêlas (Mundial) Discos impossíveis (Nacional), Doce França (M. Educação).

Recado para o Sr. Juiz de Menores: Boa tarde!

Bôlsa do Rádio

NÃO PERCAM

HOJE TUPI — "Kobi Navi" (20,20 horas) Leny Eversong (21,35) Chita Yamblousky. (22,05)

MAYRINK — Levertimentos (2030).

M. EDUCAÇÃO — Aventuras no mundo do disco (21,00). Concerto Sinfônico. (22,00).

TV-RIO — Os noivos de Celina (Novela humorística), às 19 45 horas.

NACIONAL — Canção da lembrança (21,05).

GUANABARA — Ritmos dentro da noite (23,00).

MUNDIAL — Café Concerto (21,00).

ELDORADO — Música para um sonho divino (24,00).

PODEM OUVIR

TUPI — Audição Sivuca e José Tobias (20,05). Qual o nome dessa Mulher. (20,35).

MAYRINK — Na batida do samba (20,00), Maria Rocha (22,00).

M. EDUCAÇÃO — Seleções musicais (20,30). Música, apenas música (23,00).

NACIONAL — Tribunal dos Calouros (humorístico), às (22,00).

GUANABARA — Encontro com a saudade (22,00).

ELDORADO — Parada de ritmos (21,30).

PROGRAMAS INFANTIS

PARA AMANHA TV-TUPI — Circo Bombril (10,30).

RADIO TUPI — No mundo da bicharada (18,40).

ROQUETE PINTO — Rádio-Escola (9,45, 13,30 e 18,15).

METROPOLITANA — Programa Alba Regina (11,45)

METROPOLITANA — Reino da alegria (17,30).

PASSEM AO LARGO

TV-TUPI — "Ajude-nos a servi-lo" (Domingos, às (18,45) Cruzes! Vai andando!...

Não precisa dizer mais nada: esteve tão chato que acabou que nem a "Voz do Brasil", falando sozinho! (E, por isso mesmo, saiu do ar antes do tempo!) Graças a Deus! Amen!

DISSE-ME DISSE

✱ A VOZ DE ISRAEL — A partir de sábado, será irradiada diàriamente, de 10 às 10,30 horas, pela emissora Mundial, o programa "A Voz de Israel", dedicado à grande colônia israelense do país. O programa incluirá música judaica, clássica e moderna, canto, folclore e terá também um serviço informativo diário referente aos acontecimentos judaicos no mundo inteiro, especialmente em Israel. A direção artística da "Voz de Israel" acha-se a cargo do jornalista Jaime Wereniksaut.

— LEOVIGILDO GALVÃO — O cantor pernambucano acaba de assinar contrato com a nova fabrica de discos de Paulo Vale (Constelação), onde gravará duas músicas para o próximo carnaval. Graças ao sucesso que vem obtendo com sua bonita voz, está, também, em negociações para assinar contrato com uma grande emissora.

— LUCY ROSANE — Também a graciosa cantora Lucy Rosane, da Tupi, assinou contrato com a nova fabrica de discos Constelação, onde gravará músicas para o carnaval.

— TIC-TAC GESSY — Essa audição da Mayrink, que vai ao ar tôdas as sextas-feiras, às 20,00 horas, passará a ser retransmitida pela Mundial, aos sábados, às 12,35, como também será apresentada na Rádio Clube do Pará.

FERNANDO JOSE' — O simpático e correto animador, locutor e produtor da Tupi faz anos hoje e está sendo alvo de expressivas homenagens. — (Ao Fernando o abraço dêste colunista).

BOITES

VISITE o
MUSEU DE CÊRA
DUPUYTREN DE PARIS (Único no mundo)
Espetáculo de maior realismo!
ANOMALIAS — PROBLEMA DA MATERNIDADE
MEDICINA LEGAL
200 figuras em tamanho natural
DIARIAMENTE: DAS 11 ÀS 24 HORAS
AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL
RUA DO PASSEIO, 90 — LAPA

BÉGUIN
BOITE DO HOTEL GLORIA
APRESENTA
ESTRÉIA HOJE
do "Show" Folclórico
"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"
de SILVEIRA SAMPAIO
Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA
com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

NIGHT AND DAY
DOIS SHOWS!
AS 23,30 HORAS
"A GRANDE REVISTA"
A 1,15 HORAS DA MANHÃ
CARLOS RAMIREZ
atuará no chá de quartas-feiras e sábados
RESERVAS: 42-7119 e 32-9863
Ar condicionado perfeito

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO apresenta
"O Samba Nasce no Coração"
Agora no jantar-dançante com início às 21 horas. — (show às 23 horas) e a ceia no horário habitual com a 2.ª apresentação do "show" a 1,30 horas. Jantar ou ceia Cr$ 200,00 — cover-charge Cr$ 200,00. Total Cr$ 400,00. Reservas: 26-7437 e 26-1783.

TEATROS

NO TEATRO GINÁSTICO
Avenida Graça Aranha, 187—Tel.: 42-4521

3.º MES DE SUCESSO
HOJE — ÀS 21 HORAS
"SANTA MARTA FABRIL S.A."
De Abílio Pereira de Almeida
Uma sátira amarga à Sociedade paulista
Com o elenco permanente do T.B.C. — Direção geral de Adolfo Celi
Bilhetes à venda. Proibido até 18 anos

TEATRO DE BÔLSO
Tel.: 27-10-37 (A partir das 13 hs.
ÚLTIMAS SEMANAS

SILVEIRA SAMPAIO
TEÓFILO DE VASCONCELOS
AMANHÃ — ÀS 21 HORAS
AOS SÁBADOS — ÀS 20 E 22 HORAS
Por motivo de fôrça maior, hoje não haverá espetáculo

TEATRO RECREIO
HOJE DUAS SESSÕES — às 20 e 22 horas
TEMPORADA POPULAR DE OPERETAS
"SONHO DE VALSA"
De OSCAR STRAUSS
Adaptação moderna de Francisco Moreno, com os sopranos Mione Amorim e Zuleika Neves — Pedro Celestino, o cômico Pedro Dias e um elenco primoroso
Regente: MARCEL KLASS
— Bilhetes à venda —

EVA NO SERRADOR
HOJE — ÀS 21 HORAS
"FRONTEIRA"
de Menotti del Picchia

Ela ultrapassou a fronteira da carne e se completou através dos filhos!
UM TEMA APAIXONANTE!
Direção de HENRIETTE MORINEAU
Só até o dia 2, improrrogàvelmente. Dia 5, EVA e seus artistas estrearão em Belo Horizonte.

OS ARTISTAS UNIDOS
É PRECISO VIVER
("COME BACK LITTLE SHEBA")
WILLIAM INGE
GRAÇA MELLO
IRACEMA ALENCAR
COPACABANA
HOJE, às 21,30 horas — 2.º mês de sucesso

Hafjeld APRESENTA AIMÉE NO RIVAL
Espôsa em Circulação
MALÍCIA! COMICIDADE! PICANTERIA!
22-2721
HOJE — ÀS 21 HORAS

CIRCO GARCIA
AV. PRESIDENTE VARGAS — (Palácio de Aluminio)
ATRAÇÕES INTERNACIONAIS
OS LINDSTRON — famosos joqueis
OS 3 CHABRIS — hilariantes palhaços
LES ERCLES — notável jôgo de músculos e
LINFU — o surpreendente contorcionista chinês.
OUTROS ARTISTAS FAMOSOS
FERAS — destacando-se leões e elefantes e o maior HIPOPÓTAMO VISTO NO BRASIL.
DIARIAMENTE — ÀS 21 HORAS
Quinta-feira, vesperais às 16 horas — Sábados e domingos, vesperais às 14,30 e 17 horas.

ÚLTIMOS DIAS • ÚLTIMOS DIAS • ÚLTIMOS DIAS
"ASSIM É MULHER"
DE C. LADEIRA
Renata e Cesar
TEATRO DULCINA
REFRIGERADO
TEL. 32-4817
ÚLTIMOS DIAS • ÚLTIMOS DIAS • ÚLTIMOS DIAS
Só até o dia 2 — Hoje, às 20 e 22 horas

TEATRO DULCINA
RENATA FRONZI
CESAR LADEIRA
apresentam
"Piu Piu Prá Você"
(DE CESAR RENATA E HAROLDO BARBOSA)
RUY CAVALCANTI
GLORIA MAY
CHOCOLATE
UMA SELEÇÃO DOS CAFÉS-CONCERTOS
A REVISTA 100% REVISTA
ESTRÉIA DIA 5, ÀS 20 E 22 HORAS

Sociais

Aniversários

LINO PIRES — Transcorre hoje o aniversário natalício dêste alto comerciante desta praça e figura de projeção nos meios sociais. Por êsse motivo o aniversariante receberá as homenagens a que faz jus.

PREMIOS PARA TODA A FAMILIA
CONCURSO SEMANAL
Sob o Patrocínio de
ULTIMA HORA
e
Rádio Mayrink Veiga
2
SÉRIE J
SEMANA DE 26 DE SETEMBRO A 1 DE OUTUBRO DE 1955
A coleção de cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios no dia 15 de outubro de 1955

CONVITE

Como acontece todos os anos, a Associação Espírita Caboclo Cobra Coral, situada na Travessa do Chalé sem número em Mesquita, fará realizar nos próximos dias 1º e dois de outubro, sua já tradicional festa de Cosme e Damião, para a qual estão convidadas tôdas as crianças do Bairro.

A DIRETORIA

TEATRO — ALDO CALVET

PLANO IMOBILIARIO

COM o apoio do Ministro da Educação e Cultura e das entidades representativas da classe teatral, reunidas no Conselho Consultivo de Teatro, por iniciativa do seu atual diretor, Sr. Adonias Aguiar Filho, lança o Serviço Nacional de Teatro o plano imobiliário de construção de casas de espetáculos, já noticiado, sob o sistema de crédito hipotecário, por intermédio da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. Na verdade, é esta a melhor forma por meio da qual se poderá solucionar o aflitivo e magno problema com vantagens, aliás, indiscutíveis e animadoras. Tudo agora depende, tão só e exclusivamente, da aprovação do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. Que as atenções dos trabalhadores cênicos estejam voltadas para os diretores-conselheiros daquela autarquia, nesta hora cruciante em que nos debatemos pela sobrevivência; nesta hora em que vamos perder para sempre o "Carlos Gomes" e, em consequência, o "República", o "Gloria", o "Recreio" e o "Fenix" (por demolição), o "João Caetano" que, entregue à Comissão Artística e Cultural, passará a ser utilizado, em desdobramento do "Municipal", por temporadas de opera e bailados; que nesta hora, repetimos ainda uma vez, de angustia para os que vivem do teatro, sirva a idéia deste plano do SNT, ao menos de esperança e lenitivo, porque certo devemos ficar todos de que, se falhar, tudo foi tentado, todos os esforços conjugados com a melhor das intenções, com os propósitos mais sinceros, com os recursos humanamente disponíveis. Com a facilidade de pagamento a longo prazo, a rasão mensal talvez de trinta a cinquenta mil cruzeiros, os empresários responsaveis por companhias teatrais, com raríssimas exceções, no momento atual, estão habilitados a possuir o seu teatro próprio, a trabalhar e viver do negócio teatral sem os tormentos da exploração descabida que ora se verifica e a que se sujeitam sem proteção e amparo de lei, reduzidos ao descrédito pelo acúmulo de dividas e arrastados à miséria pelos locadores. Quando se publicar a média mensal de aluguel de um teatro no Distrito Federal muita gente julgará que se trata de pilhéria. Pois que se saiba como exemplo que o Teatro República, na Avenida Gomes Freire, é arrendado ao Sr. Vital Ramos de Castro por doze mil e quinhentos cruzeiros por mês. Mas êle exije sete mil cruzeiros por dia das companhias, como garantia mínima. E' claro que à base de percentagem dá muito mais.

TEATRO NATAL

Está marcada a inauguração desta nova sala de espetáculos, em São Paulo, entre os dias 10 e 20 de outubro próximo, ocupando-a inicialmente a Cia. Procopio Ferreira que apresentará "Esta Noite Choveu Prata", monólogo de Pedro Bloch. A seguir, subirá à cena "O Comprador de Fazendas", adaptação de Miroel da Silveira do conto de Monteiro Lobato, já filmado com o mesmo título. O Teatro Natal, situado na Praça Julio de Mesquita, 73, nos baixos do edifício "Seculo XX", é de propriedade do sr. Virginio Montezzo Filho, e dispõe de 250 localidades. Foi entregue a direção artística ao escritor Miroel da Silveira que pretende para êle organizar elenco próprio. A Cia. Procopio Ferreira encerrará a sua temporada com a peça "O Grande Natal", adaptação de Afonso Schmidt de um conto de sua autoria.

DEPOIS DA MEIA-NOITE

Realizam, hoje, Os Artistas Unidos, após a função normal, o espetáculo de "E Preciso Viver" dedicado à classe teatral e em homenagem a Iracema de Alencar, cujo grande êxito de interpretação nesse drama de William Inge tem sido o comentário de todas as rodas desde a estréia. Candidata natural à medalha de ouro da ABCT, no corrente ano, tudo indica que a eleição de Iracema de Alencar seja por aclamação unânime da crítica especializada.

NOTINHAS

Direção — Assumiu a artística da Cia. Raul Roulien, na encenação de "Ninguem Dorme em Florença" (Os Amores de Cellini), a estrear dia 5, no Serrador, Angelo Labanca.

Aula — A 8.ª do Curso de Especialização Teatral para Professores, será dada hoje, às 17 horas, no Ministério da Educação, assim discriminada: Estética Teatral, pelo professor Lopes Gonçalves, História do Teatro, pelo professor Daniel Rocha.

ÚLTIMOS DIAS

1) No Serrador, "Fronteira", de Menotti del Picchia, por Eva e seus Artistas, somente até dia 2.

2) No Dulcina, "Assim é Mulher", de César Ladeira e Mario Lago, pela Cia. Renata Fronzi-Cesar Ladeira, que substituirá o atual cartaz no "Piu Piu pra Você", dia 5.

3) No Jardel, "Precisa-se de um Presidente", de Geisa Boscoli, Darci Evangelista e José Vasconcelos, passando a oferecer "Ensaio Geral", de Jardel Jercolis, Luís Iglésias e Carlos Bitencourt.

4) No Glória, hipnotismo e experiencias de telepatia, pelo prof. Karl Weissman.

DUAS SESSÕES

Desde a semana passada, a Cia. de Operetas, encabeçada por Pedro Celestino, Francisco Moreno, Mione Amorim, Zuleika Neves, Pedro Dias, João Celestino, Alzira Rodrigues e outros, realiza no Teatro Recreio, duas sessões diárias de "Sonho de Valsa", de Oscar Straus, no horário de 20 e 22 horas.

"Viúva, Porém Honesta"

★ O nosso velho amigo e companheiro de trabalho (desde os tempos de "O Cruzeiro") Nelson Rodrigues está escrevendo uma nova peça teatral. Trata-se de "Viúva, porém honesta", que o autor coloca na nova categoria da "farsa irresponsável". Volta Nelson, neste seu trabalho, ao eterno tema do adultério, o adultérno da viúva, a traição ao morto, que o autor de "Vestido de Noiva" e "A Falecida" considera o mais grave.

O autor já elaborou o arcabouço do trabalho. Agora está na fase do desenvolvimento de suas idéias, na estruturação dos diálogos e na distribuição dos acontecimentos (ação).

★

O Casamento de Helena

A Helena Amaral, bonita gaucha que pertenceu aos elencos de Colé ("Gente Bem & Champanhota") e Carlos Machado ("A grande revista") e que atualmente aparece em "Color Revue", no Teatro Follies, vai casar com o cenógrafo da TV-Rio Paulo Bandeira. Segundo disse a própria artista, o casório (civil) acontecerá (segundo uma expressão dos colunistas sociais...) no dia 28 deste, isto é, amanhã.

Notícias de Joana

★ Foi Alma Flora, chegada, ontem, de Portugal, que nos deu notícias de Joana D'Arc. Disse que a "vedette" vai passando bem e que terminou seus compromissos de teatro-revista. Mas que não voltará ainda ao Brasil, pois pretende fazer apresentações em cassinos. Tem, ao que parece, um compromisso para trabalhar no Estoril, e outro para Figueiras.

A Estréia de Hoje: "DE PEDRO A PEDRO"

★ *Com um grande bôlo, muito chôro misturado com muita alegria, "enterrou-se" no último sábado o espetáculo "No país dos cadillacs", que alcançou um grande sucesso no "Beguin" e que se manteve em cartaz por mais de um ano, naturalmente com alguns meses de interrupção. Mas, rei morto, rei posto... E o "Beguin" a partir de hoje, já tem novo "show". Realizado pelo mesmo produtor de "No país dos cadillacs", isto é, Silveira Sampaio. Ontem conversamos com Silveira e com o Tapajós, e ambos estão satisfeitíssimos com os resultados conseguidos na montagem do novo espetáculo, que terá o título "De Pedro a Pedro" e narra algumas "histórias" da História do Brasil, e onde o elemento negro (equipe de Solano Trindade) tem um papel musical preponderante. Silveira aparecerá fantasiado de Cabral, enquanto o excelente maestro Guio de Morais (a adaptação musical é dêle) tomará parte, pela primeira vez, como intérprete. Guio será visto na fantasia de D. João VI, numa tentativa de desbancar o Jaime Costa...*

Logo mais o Bruno estará firme, recebendo aquêles que gostam de assistir espetáculos logo na estréia. Isto se não acontecer nenhum imprevisto de última hora... O que não desejamos, absolutamente, e nem está no programa do Silveira e do Tapajós.

A Grande Estréia em São Paulo

★ É o colunista Flavio Pilla, da seção de Teatro de ULTIMA HORA paulista, que manda dizer pelo telefone interestadual:

"Ainda ecoa na sensibilidade dos que compareceram à estréia de "Maria Stuart", na noite de anteontem, no Teatro Brasileiro de Comédia, a atuação de Cacilda Becker, Ziembinski e Cleide Yaconis. Foram três expressões que se faziam presentes a cada instante, em meio à trama dramática da decapitação de Maria Stuart, a escocesa, dita em fortes versos de Schiller na tradução de Manuel Bandeira.

Foi, sem dúvida alguma, um acontecimento auspicioso, não só pela grandeza da obra, como pelo reaparecimento de Cacilda Becker ao palco da rua Major Diogo, reaparecimento êsse esperado com ansiedade pelo seu grande público, que chegou a vibrar pela sua interpretação.

Destacaram-se ainda, ao lado dos três Luis Linhares, Walmor Chagas e Leonardo Vilar. O outro grande destaque da noite foram os figurinos de Clara Heteuyi, notados e comentados durante os intervalos".

Despedida de Klein

★ Devendo embarcar no próximo dia 11 de outubro para a Europa, vai se despedir da platéia carioca dia 7 de outubro, às 17,30 horas, o pianista Jacques Klein. O consagrado artista patrício executará o concêrto em lá menor de Schumann e o concêrto N. 1 de Tschaikowsky com acompanhamentos da O.S.B. sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho.

No velho mundo Jacques Klein cumprirá contratos com a Orquestra de Gulda, Sinfônica de Viena, executando juntamente com o famoso pianista o concêrto de Mozart para dois pianos. Essa primeira "tournée" abrangerá a Escandinávia, Austria e Itália. Logo após seguirá em excursão artística através da França, Espanha, Inglaterra e Alemanha, para atender 30 concertos programados. Em fins de 1956 Jacques Klein viajará para a America Central e México, cumprindo assim uma das maiores "tournées" já empreendidas por patrício de sua idade.

Não Morra Pela Bôca

★ Um leitor, fã incondicional da comidinha do restaurante "Esplanada" (cozinha polonesa que funciona alí na Avenida Churchill), pedindo para que façamos uma sugestão aos proprietários do citado restaurante. Faz o missivista o elogio da comida, mas diz que os preços são muito caros. O que é natural, reconhece o autor da carta, pois a comida é muito farta, "chegando cada prato para servir, e bem, a duas pessoas". Um "strogonoff" (êle dá como exemplo), é grande demais para uma pessoa só, grande e caro. No terreno das saladas, nem se fala... São caras e fartíssimas. Quanto ao "souflé de chocolate", que êle diz ser "uma grande sobremesa", vem uma porção que dá exatamente para quatro ou cinco pessoas.

Quer, enfim, o nosso missivista, que se assina Jaime Ribeiro de Almeida, que o "Esplanada" cobre precinhos mais baratos. O que pode ser feito com uma razoável diminuição nos pratos.

Aqui fica a sugestão aos proprietários do "Esplanada". Mas, se por acaso a sugestão fôr aceita, que não diminuam muito os pratinhos... Que se cobre barato, está bem, mas que a comidinha não se torne microscópica.

É o que esperamos, já que somos também daqueles que tem recomendado, sempre, o serviço do restaurante da Av. Churchill...

CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA

ALBUM DE RECORDAÇÕES

★ Algumas conhecidas atrizes do cinema italiano, no tempo do silencioso, serão evocadas no filme documentário "Album di ricordi", que o diretor Massimo Di Massimo está em vésperas de iniciar. A película será realizada em Ferraniacolor.

Exclusivo Para ULTIMA HORA

RENOVANDO uma velha amizade, Joe E. Lewis abraça afetuosamente Joan Davis no "Club Mocambo", de Hollywood, onde Lewis está estreiando um "show" — (Diretamente de Hollywood).

DIRETORAS EM AÇÃO

Relativamente poucas tem sido as diretoras na historia do cinema, e as mais notáveis podem ser contadas nos dedos das mãos. Lembramo-nos da russa Olga Preobrachenscaia, de "Aldeia do Pecado"; da alemã Leontine Sagan, de "Senhoritas de Uniforme"; da francesa Germaine Dulac, de "A Sorridente Madame Boudet"; da luso-brasileira Carmen Santos, que tamanho impulso deu ao cinema no Brasil. Outras poderiam ser citadas, como Ida Lupino, que agora divide seu tempo entre a interpretação e a direção. Mas é na Inglaterra que parece haver um surto de diretoras. Tanto assim que, recentemente, talvez pela primeira vez na historia do cinema, duas delas trabalhavam ao mesmo tempo no mesmo estúdio; Muriel Box, dirigia Kay Kendall e Peter Finch em "Simon and Laura"; logo ao lado, Wendy Toye dirigia "All for Mary", comedia colorida e em Vista Visão, com Kathleen Harrison, Nigel Patrick, Jill Day e David Tomlinson. Que os diretores fiquem de sobreaviso, pois a concorrência ameaça aumentar.

★

DE SICA VOLTA A DIRIGIR

Parado como diretor desde o término de L'ORO DI NAPOLI, há quase um ano, Vittorio de Sica tem aparecido como ator numa infinidade de filmes alheios, sendo mesmo um dos atores mais procurados (e caros) do cinema italiano. Uma explicação para isso é que De Sica precisava de dinheiro para fazer IL TETTO por conta própria, já que, apesar do sucesso mundial de MILAGRE EM MILÃO, os financistas parecem fugir do diretor Vittorio de Sica, responsável por alguns dos maiores êxitos artísticos do cinema italiano: VITIMA DA TORMENTA (Sciuscia), Ladrões de BICICLETAS e UMBERTO D. IL TETTO, escrito como todos os filmes neo-realistas de De Sica, por Cesare Zavattini, contará a historia de um pedreiro pobre e sua amada, que, depois de muitas dificuldades, resolvem construir sua própria morada numa só noite — e isso porque a polícia exige uma porção de formalidades que custam dinheiro. Ao contrário de outros filmes da dupla, IL TETTO, cujas filmagens já devem ter sido iniciadas em Roma, com atores estreantes apresentará um final feliz e otimista.

LANA TURNER, MUITO "PRODIGA"

Vestida de pérolas e com muito mais Lana Turner à mostra do que geralmente se conhece, é assim que a "estrela" da Metro vem em "O Filho Pródigo", no papel de uma sacerdotisa culpada pela reviravolta que se operou na cabeça do personagem evangelico. Fora da tela, o rapaz "pródigo" de atenção para com ela é mesmo Lex Barker, que aparece no clichê, entretendo, num intervalo de filmagem, sua fulgurante esposa.

DOIS IANQUES EM LONDRES

Muitos são os filmes inglêses atualmente com figuras hollywoodianas no elenco. Um exemplo é "Dial 999", história policial, com Scotland Yard e tudo, que Montgomery Tully dirige e cujos papéis principais foram entregues ao inglês John Bentley e aos norte-americanos Gene Nelson e Mary Freeman.

★

VALLONE NUM FILME DE JOANNON

★ O diretor francês Léo Joannon, realizador de "Le défroqué", prepara-se para iniciar seu próximo filme, extraído do romance "O caso da Irmã Angela", de M. Catalon. O principal interprete masculino será o ator italiano Raf Vallone, que já foi contratado. A protagonista feminino, provàvelmente, será Sphie Desmarets. O inicio da filmagem deverá verificar-se a 15 de outubro, em Marselha.

★

O LAGO VERMELHO

Uma equipe cinematográfica da "Astra Film" realiza atualmente um documentário a côres destinado a ilustrar o fenômeno do avermelhar-se das águas do Lago Vermelho, de Tovel. O diretor é Giulio Briani, com a colaboração de Giuseppe Sebesta.

★

OUTRA VEZ OS CARAMAZOVI

Sempre fascinante para os cineastas, o romance "Os Irmãos Caramazovi", de Dostoievsqui, já teve diversas versões cinematográficas (em geral parciais) feitas em varios países — sendo as mais famosas duas alemãs, a primeira de 1920, dirigida por Carl Froelich, e a segunda de 1931, dirigida pelo russo Fedor Ozep e interpretada por Fritz Kortner e Anna Sten. Agora, outra versão é anunciada na França, por Julien Duvivier, de quem vimos há pouco o divertidíssimo "A Festa do Coração". Talvez convenha lembrar que a última incursão de Duvivier pela literatura russa, uma versão de "Ana Carenina" feita na Inglaterra, com Vivien Leigh, não foi das mais felizes.

Ray Milland em "Apuros"

HOLLYWOOD — Em "The Girl in the Red Velvet Swing" da Twentieth Century-Fox, o diretor Richard Fleischer está fazendo os preparativos para fazer ressurgir um dos mais espetaculares assassinios do seculo em que o ciumento louco Harry K. Thaw caminhou até o arquiteto Stanford White, no teatro Madison Square Garden, puxou um revolver e atirou em White três vezes na face.

O Diretor Fleischer está dando instruções a Farley Granger (Thaw), Ray Milland (White) e Joan Collins (Evelyn Nesbit).

"Estamos fazendo exatamente como aconteceu", Fleischer me diz. "Após os disparos, Thaw segura o revolver sôbre sua cabeça, parti-o e esvaziou o tambor para mostrar que não pretendia atirar mais. Depois gritou:

"Eu fiz isto porque êle arruinou minha esposa!"

"Sou eu", ri Joan Collins nervosamente.

Não fiquei para ver a filmagem mas vi as principais cenas dêle.

Farley, Joane Ainsile Pryor, que desempenha o guarda-costa de Thaw, estão sentados à mesa que fica para trás do teatro.

Milland, usando um costume semi-formal e fumando um cigarro, emerge de um elevador sozinho e é conduzido para perto da festa de Thaw, numa mesa justamente em frente de um palco à semelhança de um pagode onde um grupo de garotas faz uma cena de esgrima e canta o número, "I Challenge You".

Por diversas vêzes ensaiaram.

Notei que a elegante vestimenta de Milland para nos pés. Com as calças êle usa um par de seus confortáveis sapatos de esporte.

"Não sou bobo", êle se refere a mim. "A primeira cousa que você pergunta é, "Estão os pés aí dentro?". Se não estão, você se sente confortável. A propósito se você vir os pés de um ator numa cena, você foge".

Ray Milland

Aonde Iremos Hoje

ISCA DE AMOR — Filme produzido dirigido e interpretado por Hugo Haas. Drama passional. Nos Cinemas Alvorada e Fluminense. Horário: a partir de 2 horas.

★

E TUDO INDICA BERLIM — Película alemã. Drama. Com Gordon Howard e Irina Garden. Nos Cinemas Vitória e Copacabana. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

★

NASCE UMA ESTRELA — Continua em segunda semana de grande sucesso. Com Judy Garland e James Mason. Nos Cinemas Azteca e Caruso. Horário especial para cada cinema.

★

A VINGANÇA DO MONSTRO — "Science Fiction" terrorífico. Com Charles Drake e Karin Booth. Nos Cinemas Império, Botafogo, Tijuca e Icaraí (Nit.). Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

★

SEGREDOS DE ALCOVA — Filmes de "sketches". Quatro diretores e elenco de "estrêlas". Produção ítalo-francêsa. Nos Cinemas Rex, São Luis, Carioca, Alaska, Leblon. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

★

MADALENA — Drama italiano dirigido por Augusto Genina. Com Marta Toren, Gino Cervi, Charles Vanel e Folco Lulli. No Art Palacio. Horário: a partir de 3 horas.

★

NOITES DE CABARÉ — Volta ao cartaz êste musicado francês. Com Nenia Monty e o conjunto do "Folies Bergère". Horário: a partir de 2 horas.

★

A FARRA DOS MALANDROS — Comedia de Jerry Lewis e Dean Martin. Com Janet Leigh. Nos Cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Hadock Lobo e Mascote. Horário: a partir de 2 horas. No Plaza a primeira sessão tem início ao meio-dia.

★

A ESTRELA DA SERRA MORENA — Produção espanhola. Com Lola Flores. No Cinema Pax. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

★

A VINGANÇA DO CORSARIO — Filme de aventuras marítimas. Produção italiana. Com Jean Pierre Aumont e a falecida Maria Montez. Nos Cinemas Palácio, Presidente, Mauá, Paratodos, São Jorge. Horário: a partir de 2 horas.

★

RIBATEJO — Película portuguêsa. Com Virgílio Teixeira e Vasco Santana. No Cinema São José. Horário: a partir de 2 horas.

★

CONFLITOS DALMA — Ação produção Warner. Com Humphrey Bogart, Alexis Smith e o falecido Sidney Greenstreet. Nos Cinemas Imperator, Coliseu e São Pedro. Horário: a partir de 2 horas.

★

MELODIA INTERROMPIDA — Biografia musical e dramática da famosa soprano australiana Marjorie Lawrence. Com Eleanor Parker e Glenn Ford. Nos Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: 2, 4, 6, 8, 10. No Metro Passeio a primeira sessão tem início ao meio-dia.

UM SABADO VIOLENTO — Cinemascope. Drama. Com Victor Mature, Stephen McNally e Silvia Sidney. No Cinema Palácio. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

★

ROCHEDOS DA MORTE — Cinemascope. Aventuras. Com Gilbert Roland. Nos Cinemas Madri e Roxi. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PASSATEMPO

CINEAC, TRIANON, CAPITOLIO E ROYAL — Exibição de documentários, comédias, desenhos, jornais cinematográficos, etc.

NIGHT AND DAY — "A grande revista", pelo elenco de Carlos Machado. E apresentação especial de Carlos Ramirez.

★

CASABLANCA — "O samba nasce no coração", pelo elenco de Zilco Ribeiro.

★

BEGUIN — "De Pedro a Pedro", pelo elenco de Silveira Sampaio.

EM VERSALHES, no "Lido de Paris", ora em exibição no Teatro João Caetano, até sexta-feira próxima, desfilam e aparecem estas admiráveis "Mamíferas de Luxo", entre "Blue Bell Girls" e outras que são só "girls".

Black tie — JOÃO DA EGA

MAIS UM POUCO DE LIDO

Conseguimos alguns amigos, em rancho íntimo pre-organizado ir assistir, na noite de domingo, o famoso "Lido de Paris". Para início de qualquer comentário, chegamos à conclusão que o tão falado preço das poltronas, está longe de ser elevado, desde que se trata — como é óbvio — de coisa supérflua. E a prova está nas casas cheias. O carioca não tem o hábito de consagrar alcaides ou refugos: haja vista a "Follies Bergères", espetáculo incapaz de poder se inscrever no páreo do "Lido".

Conforme noticiamos, houve atraso de barco que deverá levar o grande elenco para a Venezuela. Mas, em vez de ter sido domingo a última apresentação, será na próxima sexta-feira. A companhia das "Blue-Bell" embarca no sábado pela manhã, definitivamente. Esta informação segura, nos foi fornecida pelo sr. Dante Viggiani, o empresário que lá estava com seu justo ar de satisfação pelo êxito da empreitada.

Luxo a valer, pernas bem torneadas e bem assim outras peças anatômicas, são ali elegante e artisticamente apresentadas. Em geral, no espetáculo de "Lido de Paris" tudo é bem feito e bem forjado. Os bailados correspondem à fama, os números cômicos — como que feitos especialmente para uma platéia universal e cosmopolita — são de primeira grandeza, como seja a orquestra maluca, o homem de pernas longas ou o magnífico sapateado dos marinheiros.

Não sabemos nomes de ninguém, de vez que não havia, naquela noite de domingo, mais nenhum exemplar do programa: e que aliás não impede em coisa alguma a apreciação do grande "show".

HARMONIA DE CÔRES

Ainda que possa parecer incrível, não são os nús ou as belas mulheres que dão a nota marcante. Não. O ponto alto é — sem dúvida — a harmonia das côres a serviço de luxo e de muito bom gôsto. Êste detalhe de suma importância está no número de Versalhes, no de luzes fluorescentes, no do circo e na apoteose final!

Há espléndidos bailarinos também, há casais de dança acrobática, há malabaristas e acrobatas como os nossos Vic & Joe, há os espetaculares espanhóis que são pai e três filhos. E há uma espléndida "vedete", um cantor de bôa marca, constituindo tudo um delicioso divertimento para mais de duas horas, onde não há aquêle que se arrepende de lá ter deixado o seu rico dinheirinho.

A BELA PLATÉIA

Mas nem só no palco estava o que se poderia ver. Lá estavam: a Senhora Pinheiro Guimarães com seu filho Francisco Eliseo Pinheiro Guimarães e sra.; os sr. e sra. Dante Viggiani, recebendo cumprimentos pelo sucesso do "Lido"; o vigilante e atento José Mauro, sempre muito jornalista — muito colunista; sr. e sra. Jofre Amado; a sra. Laura de Barros Moreira com o Barão Max Stukart; sr. Murilo Fontainha, de chapéu debruçado e binóculo, apesar de estar na terceira fila; sr. e sra. Carlos Cruz Lima, acompanhados de seu filho Pedro Carlos, em grande estréia; sr. e sra. Crescêncio Liuzzi; srta. Gilda Bojunga; sr. José Maria Belo, sr. Luiz Belo e tantos outros nomes.

O TEATRO JOÃO CAETANO

O espetáculo do "Lido" é uma beleza, as mulheres são de fechar o comércio, os cenários são admiráveis, as encenações são de primeira ordem, desfila por ali um colar de astros e, poder-se-ia mesmo dizer que, face da qualidade da nudez, estamos diante de uma verdadeira Via-Lactea.

Em meio, entretanto, a tôdas essas qualidades positivas, existe uma que é absolutamente negativa: o Teatro João Caetano. Suas cadeiras rincham, como sapatos defeituosos. O desconfôrto é uma característica predominante. A acústica é a mais ausente possível, ocorrendo retumbante ressonância, apesar dos amplificadores utilizados. O serviço de aquecimento seria perfeito se por eventualidade vivessemos numa cidade fria, o que não chega a ser o caso. E, agora, para completar tôda esta fieira de desastres, há pulgas. Mas são pulgas esporádicas. São totalmente organizadas. São pulgas que sabem o que querem e apreciam o "music-hall" e os bons números do "Lido". São pulgas que pulam do chão até o pescoço do espectador para melhor visão do palco.

Mas ainda assim, suando por todos os poros, recebendo picadinhas de pulgas e sabendo que a sua cadeira berra quando você se movimenta para não ficar dormente em certas partes do corpo, ainda assim, vale a pena ir assistir o "Lido de Paris".

Sula Jaffé

UM POUCO DE MUSICA CONTEMPORÂNEA

A "Cultura Artística" apresentou, domingo último, um concêrto sem pianistas tocando Chopin, nem intérpretes célebres que atraissem o público dos sócios, mas com a preocupação de um programa particularmente interessante; e, fazendo, as obras escolhidas, parte do repertório contemporâneo, teve o gesto simpático de homenagear, com esta manifestação, a nova "Sociedade Brasileira de Música Contemporânea" que os compositores brasileiros (chefiados por Heitor Villa-Lobos, Camargo Guarnieri e Francisco Mignone) acabam de criar com o objetivo de divulgar entre nós a música de nosso tempo.

Impossível teria sido incluir em um único concêrto as várias e contrastantes tendências da música atual. Esta apresenta, sem dúvida, vários traços comuns, mas o fato é que nos vários resultados encontraríamos também muitos traços diferentíssimos e característicos. Se tivessemos de citar os principais nomes da música de nosso século, deveríamos lembrar Stravinsky, Schoenberg, Bartok, Villa-Lobos, Honegger, De Falla, Bloch, Malipiero, Prokofieff, Milhaud, Petrassi: e não há dúvida que cada um dêles, não deixando de ser contemporâneo, tem sua personalidade inconfundível. Traçando êste elenco, deveremos também concluir otimisticamente que, apesar dos tantos protestos, nosso século musical não conhece decadências.

Tal otimismo aumentou em nós, ouvindo, domingo, o Quarteto número 6, de Vila Lobos, e "Rispetti e strambotti", o célebre Quarteto de Gianfrancesco Malipiero: duas obras diferentíssimas, mas ricas de uma musicalidade generosa e empolgante. Quem disse que o compositor moderno não tem alma, é cerebral? Villa-Lobos deve ter escrito êste Quarteto tão caracteristicamente brasileiro, em um dos seus dias melhores, pois a exuberância e a fantasia de sempre aliam-se, nesta obra, a uma construção compacta, lógica, sem falhas.

O Quarteto de Malipiero, por sua vez, é bem "malipiero" com seus contrastes, suas politonalidades, suas ilhas fulgurantes de música coligadas apenas pela ponte do violino cadenciando impetuosamente; antigas vozes itálicas ressoam aí, revividas num estilo atualíssimo.

Luiz Cosme, com sua "Novena a Nossa Senhora da Graça" representava os jovens, no concêrto de domingo. Alguns parêntesis dodecafonicos, uma procura não fria de novos caminhos, apoiando-se em formas já célebres: Monteverdi está presente para confirmar que, afinal, a juventude, em música, não tem datas nem limites de tempo, continuando eterna. O resultado musical desta obra de Luiz Cosme não é apenas interessante: é música, arte e da melhor.

Para a apresentação dêste programa excepcional, voltou entre nós o "Quarteto de Cordas Municipal de São Paulo", tocando com autoridade e com uma perfeita compreensão das difíceis obras do programa. Contou com a colaboração eficiente da bailarina Glória Futuro Marcos Dias, do pianista Leo Peracchi e do narrador Ivan Meira, cuja voz pareceu não vibrar suficientemente. O esforço do organizador e dos executantes foi compensado por um êxito bem significativo por parte do numeroso público presente.

ENCERRAMENTO DA TMPORADA LIRICA

Hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, terá lugar o último espetáculo da Temporada Lírica Oficial do corrente ano. Serão apresentadas as óperas "Amelia al ballo", de Gian Carlo Menotti; "Il segreto di Susanna", de Wolf Ferrari, e "Cavalleria Rusticana", de Mascagni.

★ Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★

CONSELHOS ÚTEIS

A melhor coisa para conservar o pescoço firme e com aspecto juvenil é tentar o exercício circular. Deixe a cabeça pendente e mova-a para a direita e para a esquerda, em movimentos circulares. Faça com que o queixo encoste no peito, nos ombros e novamente no peito. Repita várias vêzes o exercício. Para evitar a flacidez do pescoço, passe um pedaço de algodão embebido em água gelada ou num tônico frio.

BOA maneira de marcar livros é cortar em cartolina, duas vêzes cada peça, os desenhos que apreciar (corações, trevos de quatro folhas, setas, etc), e colar a peça à outra, colocando por dentro das duas, ao colá-las, uma das extremidades de uma fitinha estreita.

CONVEM entalhar ou cortar uma vara de roupa, com 5 centimetros de intervalo, para evitar que elas enruguem.

Cozinhe Melhor

TORTA DE AMENDOIM

Uma torta que pode ser servida gelada, deixando-se ficar de véspera no congelador. Dá um aspecto maravilhoso à mesa onde fôr colocada.

INGREDIENTES:

3 ovos
1 xicara de açucar
2 xicaras de biscoitos moidos
2 colheres de sopa de manteiga
1/2 xicara de farinha de trigo
1 colher de chá de fermento em pó
1 colherinha de essência de baunilha
1/2 xicara de amendoins amassados
1/2 xicara de geléia
1/2 xicara de creme de leite.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Bata ligeiramente os ovos, com a metade do açúcar.
2 — Misture o resto do açúcar com os biscoitos moidos, a farinha, o fermento e os amendoins, que devem ter sido refogados na manteiga, durante 5 minutos.
3 — Misture tudo rapidamente, junte a essência de baunilha e coloque numa fôrma bem untada.
4 — Asse em fôrno moderado, durante mais ou menos meia hora.
5 — Deixe esfriar, enfeite com geléia e amendoim.
6 — Derrame por cima o creme de leite e coloque na geladeira. (APLA)

"RAVIOLI ALLA ROMANA"

Um prato italiano muito saboroso. Experimentem fazê-lo e verão como se tornará um dos seus favoritos, se já não é.

INGREDIENTES:	RECHEIO:
150 grs. de farinha de trigo	150 grs. de queijo creme
1 pitada de sal	1 ôvo meio batido
1 ôvo	1 pitada de sal
1 pouquinho de agua	1 colher de sobremesa de queijo parmesão ralado.

MANEIRA DE FAZER:

1 Misture a farinha, o sal e o ôvo, formando uma pasta, e abra com o rôlo em duas peças retangulares, muito finas.
2 — Prepare o recheio numa tijela de tamanho regular.
3 — Coloque aí o queijo creme, o ôvo meio batido, o sal e o queijo parmesão ralado.
4 — Quando estiver tudo muito bem misturado, coloque sôbre a massa, a intervalos regulares, alinhados, usando para cada porção a quantidade de uma colher das de chá.
5 — Coloque a outra porção de massa, já aberta, por cima, e aperte bem nos intervalos entre os montinhos de recheio.
6 — Corte em quadrados (ficando o recheio no meio dos quadrados, com uma carretilha.
7 — Para ter certeza de que a massa não escapará do recheio, humedeça os intervalos entre o recheio, pincelando com água fria antes de cobrir com a outra parte da massa.
8 — Os "ravioli" devem ser cozidos em água fervendo, salgada, durante cêrca de 10 minutos; depois de bem cozido, escorra e sirva com môlho derretido e queijo ralado.

Uma linda criação de ANNE FOGARTY em algodão listrado, lembrando um vestido favorito de anos atrás. Saia bem franzida e rodada, blusa sem mangas e com golinha alta terminando em laço, franzido na parte de frente até o bordado discreto no busto (FOTO TRANSWORLD ESPECIAL PARA ULTIMA HORA)

Eles & Elas

Uma noivá deve perdoar o noivo quando êste foi visto de braços com outra? Depende do caso, minha amiga. Depende tambem de onde, quando e como foi visto. Quando se está de braço com uma môça, isto nado quer dizer pois pode tratar-se de uma velha conhecida, de uma parenta ou de uma aventurazinha que não deve ser levada em conta. Não fique desgostosa, pois a vida tem dessas coisas.

Se você tem certeza de que era êle, se viu o fato e não o soube por outras pessoas, peça-lhe uma explicação leal. Observe a resposta que lhe der, sem acreditar na primeira história contada por êle. Diga-lhe, simplesmente, sem chorar, ou pôr um rosto compungido, que as coisas assim não podem continuar. Espere a reação do rapaz.

Ser noiva é viver sonhando com uma vida de eternos encantos é pensar que "êle" só tem olhos para a noiva, não se preocupando nem com a Gina Lollobrigida... Isto são bobagens naturais que o Tempo, mestre antigo e paciente, se encarrega de desfazer... Acostume-se a não perder o contrôle, pois isto só a prejudicaria. Quando um homem sabe que é o "dono", gosta de experimentar a resistência da noiva pois são manhosos.

Procure distrair-se (sem andar de braço dado) e não se concentre no que está ou possa estar fazendo o seu noivo. Saia com amigas e amigos e mostre-lhe que também você poderá, se quiser... mas simplesmente não quer! (APLA)

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

Signo	Previsão
CAPRICORNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	Tenha calma. Demore um pouco em decidir-se, se está em jôgo uma questão sentimental importante.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	Excelente para resolver questões delicadas. Pode falar sem receio.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	Receberá uma noticia muito agradável.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril	Impróprio. Não se arrisque.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	Bom para vida social. Ótimas relações.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	Dia muito bom para o amor. Aproveite bastante. Expresse seus sentimentos.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho	Pequenas contrariedades sentimentais, provocadas pelo ciúme.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	Dia ótimo para vida social. Confie nos amigos. Aceite convites.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	Impróprio para aventuras amorosas. Poderá lhe custar sérios aborrecimentos.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	Favoravel. Grandes oportunidades no campo comercial.
ESCORPIAO — De 22 de outubro a 22 de novembro	Bom para compras de importância. Dia excelente para o comércio. Assuma compromissos.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	Impróprio para lacunões com o sexo oposto. Espere outra oportunidade para resolver questões sentimentais.

PRANCHETA

SÔBRE A ARTE ABSTRATA

(E. BEOTHY)

Numa época em que tanto se fala sôbre a diferença entre duas tendências tão diferentes em arte, como sejam a arte figurativa e a arte abstrata, pareceu-nos oportuno ouvir o que dizem os mestres da arte abstrata sôbre as razões que os levaram a escolher êste determinado rumo.

E. BEOTHY — nasceu na Hungria. Em 1918, esteve na Escola de Arquitetura. Criou uma série de trabalhos baseados na "seção de ouro" 1919-1920. Empreendeu uma série de projetos tendo em vista a realização de monumentos funerários — 1920 permaneceu estudando na Escola de Belas Artes — 1924 a 1925, fez uma longa viagem pela Europa — 1928, expôs na "Galeria Sacre du Printemps", 1929 na Galeria "Zack", 1930 na Galeria "Kovacs" em Budapest, 1931 na Galeria "Bonaparte" e na Galeria "Leon Rosemberg". Em 1935, organizou a primeira exposição de arte abstrata franco-hungara em Budapeste. E' membro do "comitê" do Grupo Espaço e escreveu diversos estudos sôbre arte.

Beothy sempre se preocupou de controlar teoricamente a expressão artistica, conservando sempre a flama criadora. Seus estudos provocados pela preocupação da intervenção geométrica e matemática na obra de arte, tendo em vista a criação da harmonia espacial, o levaram a escrever um importante trabalho intitulado a "Seção de Ouro". Sua obra se divide em três periodos: uma fase figurativa, uma fase geométrica, e a atual de ritmo plastico.

Aqui damos a opinião dêste escultor, sôbre o problema da arte abstrata i se si-

Na Passageb de Arte

Nas artes plásticas, a passagem da arte figurativa à arte abstrata indica uma mudança radical na preocupação dominante do homem.

Esta preocupação pode se resumir muito sumariamente como sendo o resultado da procura de uma mudança de cenário geral, capaz de nos dar melhor a atmosfera de "um novo ato" do drama humano. No campo da arquitetura, desde o começo do século incapaz de se adaptar às novas técnicas já se sentia uma necessidade de mudança, necessidade esta que foi ouvida pelos mais sensíveis que procuraram realizar obras baseadas numa técnica mais flexível.

Desde a primeira guerra tambem na pintura e escultura, sentimos a execução de obras que mais parecem "pedaços de arquitetura".

As obras construtivas e os quadros neo-plasticos são antecipações arquitetônicas, dentro das pesquisas de um novo estilo.

Esta posição dominante da arquitetura, êste partido não-figurativo não foi sentido por todos os artistas, que então se dividiram em dois campos opostos. A linha descendente da decomposição histórica, foi formada pelas revoluções românticas (impressionistas, dadaístas pointilistas e surrealistas). E a linha ascendente por aquêles que tendo aceitado a predominância da arquitetura e da construção em geral, procuram o estilo de amanhã (cubistas abstracionistas, construtivistas e neo-plasticos).

Hoje o surrealismo já esgotou suas razões de ser diz Beothy, de outro lado os problemas são claramente enunciados, e estão à disposição da arte abstrata, que olha para a frente e procura se unir à obra dos construtores. Obras decorativas, dizem os que não consideram em bom caminho esta tendência artística, e por que não? Não temos mêdo das palavras. Tôda arte tem algo de decorativo-aplicado? Esta tendência tambem o é, mas é sobretudo justaposta à arte dominante do momento. Saindo de uma época experimental e científica, utilizamos métodos eficazes, nossas intuições espontâneas, devem passar pela severa disciplina da euritmia desenvolvida e aplicada.

Entrando numa época política, temos a preocupação da condição do homem, da alegria de viver, que procuramos enriquecer de satisfações complementares que podem oferecer, de um lado as fôrças captadas e domesticadas da técnica moderna e de outro a indução da vontade através do acontecimento estético que tende a se generalizar.

A Arte que desperta o entusiasmo deve se preocupar desde o mais simples objeto, até a mais complexa obra prima. Nossa situação está em harmonia e corresponde à filosofia de hoje. Posição que começa afastando o dualismo espiritual e material do homem, estas duas essencias antagônicas, que fatalmente tende a sacrificar uma a outra.

Partimos do credo metafisico que o nosso corpo e nossa alma (o objetivo e o subjetivo) fazem parte de uma mesma realidade. E a expressão da realidade, graças à abstração, estrutura que gera o ritmo se afirma.

★

Estas opiniões foram retiradas do livro "Temoignages pour l'art Abstrait", 1952 que possui uma introdução de Degand e opiniões recolhidas por Julien Alvard e Gigertael.

Hoje, às 16,30 horas, na Comissão de Corridas, o jóquei Juan Marchant deverá explicar, aos diretores, a corrida de Rialto! Os turfistas aguardam com ansiedade o resultado das providências dos comissários de corridas e as explicações do pilôto chileno, para justificar uma derrota das mais suspeitas.

Ernani de Freitas, o popular "Nhonhô", agradou-se da atuação de Quadrilha no "Aguiar Moreira" e espera que a égua, livre de manhas, possa vir a ganhar muitas corridas

O Veterano e Popular Ernani de Freitas Fala-nos de Sua Pupila:

"Quadrilha Está em Grande Forma e é Bôa Mesmo. Ganhará Muito Ainda!"

Excelente a Atuação da Filha de Formasterus no G. P. "Marciano de Aguiar Moreira" — Muito ligeira e Bastante Dura no Final, Mas Tem Manhas, Ainda, a Corrigir — "Desgarrou na Curva do Relógio, Como eu Previa", Disse-me Mais o Simpático Treinador do "Stud" Paula Machado — Égua difícil de Ser Conduzida, Apesar da Habilidade de "Bèquinho" — Em breve Quadrilha Estará Mostrando o Seu Real Valor

(Reportagem de FAUSTO SERPA)

— "Quadrilha está em grande forma e é bôa mesmo. Ainda ganhará muito!" Com estas palavras Ernani de Freitas começou sua palestra, na manhã de ontem, no prado, com o reporter. O veterano e competentíssimo "entraineur" da coudelaria Paula Machado, líder das estatísticas e dos mais respeitados e honestos profissionais do turfe, com uma fôlha de serviços das mais brilhantes na história do nobre esporte, estava satisfeito com a atuação da filha de Formasterus no Grande Prêmio disputado domingo passado. E prosseguiu, enquanto o jornalista saboreava o café matinal:

— "Quadrilha é muito ligeira e bastante dura no final! Se Courageuse a deixasse florear, correndo à vontade, teria que se desdobrar em esforços no final. Realmente a pupila de Pedro Gusso no momento é superior à minha pupila. Mas os últimos metros da carreira teriam provocado uma emoção mais forte se Quadrilha pudesse fazer o "train" mais à vontade. A égua é muito bôa, mas é difícil de ser dirigida, porque ainda é terrível! Já esperava por aquêle desgarro na curva do relógio, apesar da habilidade de Manoel Bezerra da Silva na direção da parelha. Quadrilha é um animal que ainda tem bridas e exige muito trabalho. Quando melhorar para o que tenho me esforçado ao extremo, [illegible] da classe que ela possue, aí então vamos vêr como irão se [illegible]..."

Ernani de Freitas, o popular "Nhonhô", não esconde suas esperanças nas vitórias futuras de Quadrilha. A representante do "Stud" Paula Machado, no qual Ernani empresta o brilho de sua capacidade e de sua inteligência desde os tempos do falecido Presidente Linneu, promete realmente vir a ser uma [illegible] corredora! [illegible] como merece as simpatias do competente preparador, um homem que [illegible] ainda tem a [illegible]" como se costuma dizer! Vamos aguardar que, em breve, Quadrilha possa atingir o máximo de sua capacidade de corredora, livre das manhas que ainda possue. [illegible] aí está o velho "Nhonhô" que entende de animais de corridas como poucos e nos promete apresentar sua pupila, brevemente, apta a figurar, com grande destaque, entre os parelheiros mais credenciados da Gávea. E o campeão da estatística de preparadores do ano passado bem que merece a satisfação de outro retumbante número de vitórias, para prêmio de sua honestidade a tôda a prova, seu zêlo e dedicação e sua reconhecida competência profissional!

Os "brotinhos" fizeram-se acompanhar de suas elegantes mamães, mas timbraram em ir assistir à corrida de Courageuse, FanFan e Bocare. A representante do "Stud" Seabra decepcionou suas "fãs", fazendo "forfait"! Mas valeu o páreo com Courageuse, FanFan e Quadrilha, dando um bonito espetáculo às torcedoras. Quando correm na Gávea as melhores éguas, as Tribunas ficam lotadas de adoradas turfistas, que prestigiam com a sua torcida as corredoras do sexo feminino!

No salão das rosas, após a vitória da valente Courageuse no Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira", foi prestada significativa homenagem aos proprietários da filha de Cranach. Ao "champagne" falou o Presidente Mário Ribeiro, agradecendo o Sr. Eurico Solanes. Notamos, ainda os senhores Otavio Guerrero, os Diretores Murilo Lacrador, Julio Moura, Moreira da Fonseca, Paulo Burlamaqui, Adair Eiras, General Luís Toledo, Francisco Pinheiro Guimarães e as distintas senhoras da família Aguiar Moreira, que eram acompanhadas pelas sras. Mário Ribeiro, Julio Moura, Paulo Burlamaqui, Alberto Cavalcante e Adair Eiras. Presente também, muito elegante, a senhora Embaixatriz da Republica do Chile, alvo de atenções na Tribuna de Honra.

■

O Sr. Carlos Nascimento estêve, sem contestação, em uma tarde de muita sorte no domingo. Por incrível que pareça acertou muitas "poules" no azarão do Maron, que rateou mais de oitocentos cruzeiros por bilhete de 10; e ainda fechou o "betting" duplo com os incríveis azares de Maron e Safo e a dobradinha de Graal e Rumbo! É ter uma estrela de muitas pontas.

Canaleiha Judy, como sempre bastante elegante, acompanhava uma bonita morena, tratada carinhosamente por Baby. Paulista, segundo nos declarou, gosta do hipódromo da Gávea! E a Gávea Bom, também, gostando de Baby, muito elegante e muito bonita na seu costume de lã "beije" simples e gracioso.

■

Sábado merecemos a gentileza de um amável convite para o baile de gala, comemorativo do nono aniversário do Clube Monte Líbano, uma das mais elegantes agremiações do Rio de Janeiro. Clube fidalgo, que se distingue pela seleção do seu quadro social, reunindo o que de mais representativo se pode exigir nas sociedades síria, libanesa e carioca, a festa superou a expectativa pela finura e elegância que pudemos constatar. Parabens ao Monte Líbano por mais um ano de sucessos e à sua Diretoria, pelo muito que faz em favor da grande e prestigiosa colônia sírio-libanesa de nossa capital. O Sr. Jacob Issa, como sempre, primando pela gentileza.

■

O Sr. Otavio Guerrero nos afirmara, em entrevista exclusiva no sábado que Courageuse estava curada e em plena forma, devendo ganhar o "Aguiar Moreira"! Falou sincera e acertadamente o titular do "Verde e Preto", procurando orientar os turfistas. Assim deveriam proceder todos os proprietários sem distinção. Mas, infelizmente, existe cada exceção...

■

O casal Almirante Silvio Noronha, domingo, na Gávea, pleno de simpatia e de cordialidade. Os distintos turfistas são um complemento indispensável às reuniões sociais das tardes no Jockey.

D. Ligia e José Antônio Castilhos de Morais vão à pista cheios de alegria, para a clássica fotografia após a facílima vitória de Tanguá. O potro está demonstrando ser muito bom, pois venceu duas vezes "dividindo a raia". E o José Antônio sente a satisfação de possuir um novo representante para as glórias de sua jaqueta simpática, que tantos louros conseguiu com o Duroc, o Quincas, o Ósculo e outros bons animais

NA RETA FINAL

WILSON DO NASCIMENTO

POLIDEZ, TATO E GROSSERIA

O concurso de ULTIMA HORA, em combinação com a TV-Rio, para eleger, a título de curiosidade, brincadeira e divertimento o jóquei ou treinador mais fèio da Gávea, provocou, desde logo, um desencontro de pontos de vista. Nem por isso, entretanto, perdeu em interêsse e, até pelo contrário, diante das críticas, ganhou um destaque que nem mesmo nós esperávamos, tão poucas pretenções tinhamos ao lançá-lo. Os profissionais do turfe que a êle concorrem, por livre e espontânea vontade — homens sem complexos que são — compreenderam que tudo não passava de uma tentativa para reunir os fãs das corridas e os seus ídolos em dois programas de televisão construidos à base de divertimento puro e simples, onde não só não há malícia, como, sôbretudo, não há o menor desejo de se magoar ninguém. O herói que amanhã será conhecido ganhará um prêmio valioso oferecido pela "Ótica Machado", será alvo de outras homenagens e a brincadeira estará encerrada. A nossa idéia mereceu as atenções de um crítico dos mais populares e prestigiosos da cidade, o confrade Djalma Sampaio, que aparece no "Globo" como o "Ouvinte Desconhecido", numa coluna das mais lidas e bem feitas. Êle não gostou do programa de quarta-feira última e o chamou grosseiro, cruel e pobre, além de estranho. Perfeito. Um ponto de vista altamente respeitável. E' claro que nem todos estarão de acôrdo com o colunista, mas a verdade é que êle tem todo direito de dizer o que bem entende. Para nós, autores da idéia e da apresentação do programa, a crítica teve um sabôr de rara alegria. Numa noite em que pelo Canal 13 da TV-Rio desfilou uma excelente orquestra como a do "Cassino de Sevilha" e que muitas outras atrações foram apresentadas é motivo de satisfação ter sido alvo da preferência do "Ouvinte Desconhecido" para suas severas críticas. Tão severas a ponto de duas notas terem sido publicadas na mesma seção. Ao nosso vêr — o que é também uma opinião pessoal — o colunista não entendeu duas coisas: nem a idéia, nem a apresentação feita pela televisão. Considerar um programa estranho, foi, para nós, motivo de imensa alegria: uma confissão de que fizemos um programa diferente. Falar de crueldade e pobreza não significou realmente nada, já que o crítico não compreendeu os nossos objetivos. Só uma coisa nos doeu em tôda "paulada". Quando Djalma Sampaio, falando das garotas da TV-Rio que participaram da audição, recordou-se da falecida Mère Louise, fingindo ter feito isso por falar daquele recanto de Copacabana onde está a nova emissôra de televisão. E êle que falava de polidez e de tato, chamando-nos grosseiros, foi, nesse instante, realmente, o campeão da estupidez e da maldade. Foi cruel e foi pobre. As moças que ganham o seu pão trabalhando na televisão são tôdas de famílias honestas e decentes. Um insulto, portanto, ligá-las, de leve que seja, à uma triste e famosa história de Copacabana com ramificações, hoje, pela Avenida Niemeyer e Barra da Tijuca. Excetuando esta parte da crítica, em que faltou ao Djalma Sampaio — talvez por irritação que nós, pessoalmente, com nosso péssimo trabalho causamos (dizemos isso sem temor, porque somos repórteres e não artistas do vídeo e sabemos que não temos pendores para a arte) — devemos repetir que nos agradou imensamente o resto da notícia do "Ouvinte Desconhecido", em que pese, anote-se, a nossa opinião de que êle não entendeu "patavina" do programa que apresentamos. E por falar no programa, vale dizer que amanhã, às 21 horas, teremos a final do concurso.

OFLAMENGO ESCANGALHA O "ALÇAPÃO" — *Foi êste o primeiro gol do Flamengo em Bariri, O "alçapão" escangalhou, se todo ao pêso do "Rôlo Compressor" (Foto de Amaro)*

NA FRENTE O TIMINHO Com êsse gol de Escurinho, o Fluminense ficou na frente: 1 a 0. Mas o Vasco, que lutou bravamente, teve no "penalty" a sua recompensa e a vitória foi rachada. (Foto de Jankiel, o mestre da Tele-objetiva)

Monólogo do Vasco:

"Será o São Benedito?"

De Paulo Rodrigues

1 — Gonzalez Viu Escuro ... **2** — A Vitória Rachada **3** — Em Concerto o "Alçapão" de Bariri **4** — O Botafogo Sem Pés e Sem Mãos **5** — Venceu o Bangu em Quarenta e Cinco Minutos **7** — Amigos: "Cadetes" e Cantorrienses **6** — Abram Alas Para o Bonsucesso

O NOVO "ACADEMICO" A piada foi de Benicio Ferreira Filho, apontando o extrema Paulinho, menor do que Babá: E' o novo "acadêmico" do Timinho, embora pareça do Jardim de Infância"

A rodada número sete até que foi boa. Para o Flamengo podia ter sido melhor. O Flamengo, naturalmente esperava que o Fluminense fizesse o "serviço", por inteiro. Mas o monólogo do dia é do Vasco: "Sera o "São Benedito""? Era. Veludo aperreado de tôdas as maneiras, parecia invulnerável. Não deu chance a ninguem, ninguém. O jôgo porém, terminou empatado. Com méritos para o Timinho, já que houve em sua defesa um cochilo. A bola, mal atrasada por Clovis para Veludo, deu chance a Sabará, que veio "seco" e não perdeu a viagem porque arranjou um pênalti. Parodi foi o algoz de Veludo, então.

O VASCO VIU TUDO PRETO . .

O Fluminense justiça seja feita, concedeu ao Vasco um empate com méritos. Pinheiro, no início do primeiro tempo, foi parar na ponta, com uma torção do joelho. O Timinho, porém, não se acovardou, não tremeu, não se encolheu. O jôgo transcorreu num clima de super-entusiasmo, às vêzes até excessivo. O primeiro tempo terminou em branco. No segundo tempo, numa jogada de "pingue-pongue", Didi serviu Telê, este como diria o Waldir Amaral, amaciou para Escurinho, Gonzalez, atento, viu Escurinho.. e não viu mais nada. Era o gol tricolor, parecia o gol da vitória.

VITORIA RACHADA

O Vasco não é lider a toa, ficou provado. O seu ataque

NÃO VENCEU, MAS CONVENCEU: Com a contusão de Edgar, Joel foi parar da ponta esquerda no gol, E revelou qualidades até então desconhecidas, E seu sorriso é significativo: não venceu, mas convenceu

Ultima Hora

NOS ESPORTES

Ano V — Rio, 27 de Setembro de 1955 — N. 1.309

é, de fato, uma "fera". Veludo operou milagres, os ataques cruz-maltinos quase desanimando, não adiantando chutes à queima-roupa, onde ia a bola lá estava Veludo pronto para a pegada, firme. Até que Clovis atrasou mal para Veludo, não houve tempo para Veludo fazer a defesa, como um bólido entrou Sabará, e um tranco, ilícito, estragou a festa do Timinho. Parodi não falha, nessas ocasiões. Assim a vitória foi rachada, num "match" em que inúmeras e preciosas oportunidades foram perdidas de parte a parte, ora para a alegria do Vasco, ora para a alegria do Fluminense.

"ALÇAPÃO" ESCANGALHADO

O "alçapão" de Bariri está em concerto. Por lá passou o Flamengo, "tinindo", 5 a 0, não menos. Um estrago completo. E o "Rôlo Compressor" não jogou inteiro. Faltou gente boa, parece que reservada para o grande "match" com o Vasco. Ainda houve um pênalti escandaloso do goleiro Ary, que o juiz conseguiu o prodígio de não ver. Portanto, cinco a zero não foi exagero, as bolas iam e voltavam para o "barbante", mesmo. O "garôto" Dida participou com dois gols da série de cinco.

A "DIFERENÇA" DO BOTAFOGO

Passou, passou. O Botafogo tinha Dino e Vinicius, e com Dino e Vinicius tinha gols. Agora não tem nem um nem outro e não tem gols. Ou faz um gol perdido, sem expressão e sem influência para o jôgo. Ainda no "match" disputado com o América, o quadro alvinegro apresentou uma ofensiva que parecia uma ofensiva sem pés. Nula, insignificante, inofensiva. Ficou no gol de honra e olhe lá. Para cumulo da infelicidade, o acidente sofrido por Edgard. Então o quadro alvinegro ficou também um quadro sem mãos. E o América, sem dificuldades, marcou três a um. Joel, que o substituiu, foi um último recurso.

MELHORA O BANGU

Sem dar "banho", que a Portuguêsa luta para evitar que tal aconteça, o Bangu jogou 45 minutos para vencer. E vamos reconher que apresenta melhoras o quadro alvinegro. Sem apresentar maravilhas, progride e promete voltar a ser o que foi, um quadro para qualquer adversário.

AMIGOS: "CADETES" E CANTORRIENSES

Para não agravar sua colocação no campeonato, "brigaram" os "cadetes" contra os cantorrienses. Relativamente, uma boa peleja, em que os elementos mais jovens suaram a camisa. O empate, no final, fêz justiça ao equilíbrio observado durante os 90 minutos.

ABRAM ALAS PARA O BONSUCESSO

O Bonsucesso é que é a nota sensacional do campeonato. Com um time de tostão, vai fazendo um milhão. E o quarto colocado, a um ponto atrás do Flamengo, e na frente do América, Botafogo e Bangu. Com uma campanha regularíssima. A sua última vítima foi o Madureira. A goleada sugere a marcinha: Abram alas para o Bonsucesso passar. Com Pirilo, bom técnico, ótimo técnico, como o porta-estandarte,

Nessa Uchoa foi. A bola escapou de suas mãos e acabou no fundo das rêdes, Entretanto, o ataque do Botafogo pareceu um ataque sem pés. Fêz o gol de honra e não fêz mais nada. (Foto de Amaro)

DRAMA - TRAGEDIA - FARSA - COMEDIA

O DIREITO DOS GRANDES E O DEVER DOS PEQUENOS

1 Vem o Dr. Paes Barreto e anuncia: — seis baixas no Fluminense! Convenhamos: — um "timinho" é muito, é demais. Por outro lado, o Vasco não saiu intacto da peleja. Sofreu baixas, também. Quase diziamos, como nos comunicados de guerra: — "pesadas baixas". Lendo a relação dos feridos, dos "aleijados", teriamos todo o direito de falar em "carnificina", em "matança". E, no entanto, ninguém diz nada, não distingo, em ninguém, o menor vislumbre de escândalo e de revolta. A violência não assusta por um motivo muito simples: — porque se tornou rotina em certos "clássicos".

●

2 Eis a verdade: — nós praticamos um futebol violento. O jogador brasileiro, na maioria dos casos, é tão passional quanto o noivo da "Cavalaria Rusticana". Quando falham os meios normais e estritamente técnicos, que faz êle? Mete o pé. Chuta a canela do adversário, quando não a cara, as costelas, os rins. Note-se, porém: — tamanha selvageria não nasce expontaneamente. Ela resulta do incentivo da torcida. Há uma relação nítida, incontestável, entre o craque e o torcedor. Pode-se dizer que o primeiro é feito à imagem e semelhança do segundo. E se o jogador rosna em campo, o torcedor rosna nas arquibancadas, num perfeito sincronismo. Haja visto que quando um facínora é expulso, a multidão ou, pelo menos, parte considerável da multidão — aplaude o miserável.

●

3 Há, porém, no futebol brasileiro, uma discriminação que eu ainda não entendi muito bem. E, com efeito, um "clásisco" tem o direito de ser feroz e, mesmo, bestial, como foi o jôgo Vasco x Fluminense. Mas negamos o mesmo direito a uma "pelada". O que não é crime num grande jôgo, passa a sê-lo num encontro sem importância. Aqui pergunto: — que diferença faz um ponta-pé em Bariri e outro ponta-pé em Maracanã? Ambos causam a mesma devastação, o mesmo morticínio e deviam produzir igual escândalo.

●

4 A meu ver, o problema não está no ponta-pé, mas no pé que o desfere. Trata-se de saber se o pé pertence a um pequeno ou a um grande clube. Dois grandes se encontram (Vasco x Fluminense) e valeu tudo. Nós vimos o gramado juncado de "feridos" e quase dizia: — de "mortos". Ninguém se desgrenhou, ninguém se descabelou por causa disso. E vamos e venhamos: — o futebol é um jôgo passional, dramático. Exigir que um jogador fique enquadrado, rigidamente dentro de uma série de convenções disciplinares — é querer desumanizá-lo petrificá-lo. De resto, sem paixão não se faz nada. Até para beber um copo d'água precisamos de chama interior.

●

5 Mas se a "tourada" acontece em Bariri, tudo muda de figura. Quem lê a crônica do jôgo Olaria x Flamengo recebe um impacto. E, na verdade, os suburbanos são apresentados como onze Atilas, como onze Dráculas, como onze Jacks-estripadores. Eu próprio, ao terminar a leitura dos jornais, estava fulo, a deblaterar: — "Por que não chamaram a Rádio-Patrulha? Por que não encanaram êsses "caras"? Por que não baixaram o "pau"? Idêntico furor hão de ter experimentado todos os que tomaram conhecimento dos fatos de Bariri pelos jornais e pelo rádio.

●

6 Mais tarde, puz-me a raciocinar, a frio. E cheguei à seguinte conclusão: — por mais nefanda que tenha sido a chacina de Bariri, a do Maracanã não lhe ficou atrás. Basta-nos a verificação numérica: — seis baixas. E notem: — seis baixas num só dos adversários. Somem os "aleijados" do Vasco e do Fluminense e vejam se a tourada do Maracanã não foi mais sanguinolenta. Foi, sim. Eis a verdade: — foi. Apenas sucede que, atrás de cada ponta-pé do Fluminense, ou do Vasco, há todo um lastro, tôda uma tradição, todo um poderio social e econômico, todo um acêrvo de troféus. Ao passo que o Olaria tem o gravíssimo, o irremediável, o insanável defeito de ser apenas o Olaria, de bariri. E reparem como êste nome — Bariri — já é feroz e horrendo e parece exalar um odor de sangue, de carniça.

●

7 A violência do pequeno, do humilde e, enfim, do pé rapado, causa uma irritação muito maior. Dir-se-ia que ao atingir o grande adversário, um Olavo, um Ananias estão metendo o pé também na tradição aristocrática, estão chutando as taças de um Fluminense, de um Vasco. Pior ainda se o autor da violência é prêto. Então, vem o mundo abaixo, porque fator racial exaspera mais o público, os dirigentes, a imprensa e o rádio. Basta ver o seguinte: — sempre que queremos citar um padrão de jogador brutal pensamos num negro. Por exemplo: — Olavo. Foi quase eliminado. Por que? Por que bateu no juiz? Nunca. A agressão constituiu um mero e reles coadjuvante. Na verdade, os delitos fundamentais, que o comprometeram e liquidaram, são os seguintes: — pertence ao Olaria e é de côr.